

Google barra grupo neonazi 1143 por discurso de ódio

Aplicações da Play Store bloqueiam atividade da estrutura de Mário Machado

Organização inundada com reclamações de membros que não conseguem aceder ao chat

Publicações de incitamento à violência continuam em mais de 20 canais do Telegram **P. 18**

JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

Suspeitos de crimes libertados devido a greve nos tribunais

Tenta matar marido e sai sem medida de coação **P. 15**



Gente de todo o Mundo contesta minas de lítio em Covas do Barroso

Reportagem Filme sobre a luta do povo, que estreou em Cannes, exibido na aldeia **P. 10 e 11**

Animais Maus-tratos e abandono resultam em milhares de processos **P. 20**

Urgências Maternidade do Porto fez 14 partos a grávidas de Leiria

Percorreram cerca de 200 km para dar à luz **P. 19**

Ensino Superior Falta de camas alavanca negócio das residências

U. Porto investe no combate à escassez de alojamento público **P. 4 e 5**

Música Morreu José Ribeiro, o último do Trio Odemira **P. 29**



Póvoa Duna em risco de colapso ameaça culturas

Mar ganha terreno na Estela **P. 6**



Santa Clara 0-2 F. C. Porto

Fórmula mágica

Iván Jaime e Galeno somam terceiro jogo seguido a marcar **P. 36 e 37**



Arbitragem Soares Dias coloca um ponto final na carreira aos 45 anos

Portuense apitou durante duas décadas **P. 43**



Boavista Vítor Murta castigado por discriminar funcionária da SAD

Presidente nega assédio sexual e recorre **P. 40**

HOJE



AO TUA

FLAMENGO ESTENDE A PASSADEIRA A CEDRIC

JN

A ABRIR

A economia etnográfica

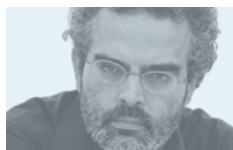


POR **Pedro Ivo Carvalho**
Diretor-adjunto

Felizmente que há coisas que não mudam, por muito que a definição do que somos se construa cada vez mais com lentes excessiva e progressivamente urbanas. Felizmente que esse outro país, que não se esgota nas dores e agitações das grandes urbes, demonstra uma vitalidade notável. Esse Portugal real, que o mês de agosto expone de forma colorida, não é apenas um traço das múltiplas identidades que contribuem para o todo, do sentido de pertença daqueles quantos, independentemente de onde vivam, regressam sempre a casa. Esse imenso território humano que se espraia nas romarias, procissões e ajuntamentos musicais tem de ser defendido e valorizado. Ver como Viana do Castelo se engrandece por estes dias para receber uma Agonia que continua a ser uma bênção que gera milhões e arrasta multidões é o exemplo de como as raízes que importam estão cravadas bem fundo.

Há duas formas de avaliar este tipo de desenvolvimento: encarando-o com preconceito bacoco e desdém, ou olhando para ele como ele deve ser visto: como uma marca da nossa diversidade social e cultural mas, acima de tudo, como um importante dinamismo económico. A trilogia ancestral (comer, beber e sociabilizar) continua a ser um bastião impenetrável da portugalidade. É, por isso, fundamental que se sofisticem e profissionalizem os métodos, sobretudo de comunicação, para que a magia desta economia etnográfica não esmoreça no espírito das gerações que vivem no mundo paralelo das redes sociais. Mas neste querido mês de agosto, e nos outros em que nos juntamos para festejar, só podemos estar gratos a quem, num país tão pequenino, faz de Portugal um país tão grande.

OS GRAFFITI DE JONATHAN



POR
Gonçalo M. Tavares
Escritor



FOTOMONTAGEM

O VALOR DO TRABALHO



POR
Manuel Carvalho da Silva
Investigador e professor universitário

Apagou-se o apagão

No passado dia 19 de julho assistimos àquele que foi considerado o maior apagão cibernético observado até hoje. Essa classificação resultou da sua escala global, da sua profundidade na instabilização do funcionamento de milhares e milhares de empresas, dos seus efeitos na vida real das pessoas, obrigadas a manipular instrumentos invisíveis para cumprir as tarefas do dia a dia, no trabalho e fora dele.

O acontecimento e seus impactos foram profusamente analisados logo no dia. Ficamos avisados de que desastres idênticos, ou mais graves, podem acontecer. Houve especialistas que o consideraram um “desastre natural dentro do ciberespaço” – esperemos que os apagões deste tipo não passem a fazer parte da lista de acidentes naturais. Outros identificaram hipóteses de desastres idênticos com

origens não equacionadas até agora. Ninguém descartou a possibilidade de surgirem atos de pirataria que podem causar bloqueios da mesma dimensão.

A conclusão sobre o que aconteceu foi-se formando rápido e resume-se no seguinte: no início do dia 19 de julho, que em função do fuso horário começa “do outro lado do mundo”, aconteceu um erro na atualização do software Falcon pertencente à empresa americana de cibersegurança, a CrowdStrike, parceira estratégica da Microsoft. Conclusão, houve falha, logo existiu má gestão nas operações da atualização.

Não foram feitos os testes prévios necessários? Foi excesso de confiança em tecnologias de ponta e em procedimentos com inteligência artificial, num quadro onde o que se prioriza é a redução de custos? Estará a haver reflexão e tomada de medidas em silêncio, para serem mais eficazes? O poder político, em todas as suas escalas, passa a olhar para estes problemas com a enorme importância que eles têm, ou submete-se?

Muito rapidamente o assunto

eclipsou-se e ficou a sensação de que os seres humanos vivem submetidos a uma cadeia de responsabilidade difusa, que dilui nexos dessa mesma responsabilidade, resultando daí uma sujeição crescente dos mais frágeis a tudo o que são impactos negativos. Estas enormes empresas são poderosíssimas, mas não podem ser inimputáveis. Elas constituem-se hoje como os grandes veículos de concentração de riqueza, geram lucros astronómicos. Têm de investir mais na precaução de falhas, e de responsabilizar-se pelos riscos que geram.

Os cidadãos, por mais atentos e bem preparados que estejam, jamais terão capacidade e meios para se protegerem de desastres como este de 19 de julho. A generalidade das empresas também não. Do “funcionamento do mercado” não virão respostas. São os estados e as instituições de regulação, nacionais e internacionais, que têm de assumir a sua centralidade, na criação e imposição de medidas preventivas e de mecanismos de reparação, que deverá ser suportada, em primeiro lugar, por quem gera os problemas.

Os cidadãos, por mais atentos e bem preparados que estejam, jamais terão capacidade e meios para se protegerem de desastres como este de 19 de julho.

www.voltaaomundo.pt

Já nas bancas

NESTA
EDIÇÃO

10 ilhas
de sonho

Paraísos de verão
a poucas horas
de distância

Estados Unidos

No coração rural
da Califórnia

Japão

Viagem à comida
de rua



ASSINE AQUI



Falta de camas para estudantes faz disparar negócio das residências

Universidade do Porto avança com projetos no valor de 32 milhões no combate à escassez de alojamento público

Marta Neves
martaneves@jn.pt

INVESTIMENTO A falta de alojamento para os milhares de estudantes deslocados que chegam à Universidade do Porto revela-se um filão para as empresas. Às 29 residências privadas em funcionamento, vão somar-se mais 26 cujo processo está em tramitação na Câmara. A Universidade do Porto (U.Porto) tem procurado colmatar a falta de camas públicas. Sete candidaturas apresentadas pela instituição para obras de construção ou reabilitação de residências, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foram aprovadas, num investimento global de 32 milhões de euros. Uma delas, contudo, não deve avançar no terreno. No total, haverá mais 411 novas camas e melhorias nas 701 já existentes.

PREÇOS PROIBITIVOS

Das 29 residências privadas a funcionar na cidade, 21 tiveram a devida autorização de utilização do município. Mas os preços praticados são, na maior parte dos casos, proibitivos para as famílias. Algumas residências privadas também já são usadas por não estudantes, devido à falta de casas a preços acessíveis.

Há 24 mil alunos deslocados na U.Porto. E o alojamento é mesmo a principal preocupação dos estudantes. Pedro Alves Costa, vice-reitor, garante ao JN que “há dois, três anos, a U.Porto ainda conseguia responder à procura de alojamento”, mas aponta, sem reser-

vas, que “a crise na habitação contribuiu para uma alteração do paradigma”. “Atualmente, o alojamento é já um dos motivos que influenciam a escolha de aluno por determinada universidade”, continuou o responsável, salientando que o financiamento do PRR “foi uma oportunidade que a U.Porto agarrou”. O responsável ressalva, ainda assim, que o alojamento para os estudantes não é responsabilidade da instituição. “Só com as três novas residências, teremos um reforço de camas na ordem dos 40%”, disse o vice-reitor. “Perante a crise da habitação, este deve ser um propósito nacional e a U.Porto está efetivamente a contribuir para a política urbana da cidade.”

FINANCIAMENTO INCERTO

Face ao volume de empreitadas em curso, e dado que os projetos com financiamento do PRR têm de ser executados até 2026, a universidade assume que poderá não conseguir levar avante todos os projetos e, por isso, apela “à sensibilidade do poder central e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte” (CCDRN).

Em causa, segundo Pedro Alves Costa, estará a construção da residência da Asprela, o maior polo universitário, que conta com financiamento de 6,7 milhões do PRR. Prevista para as traseiras do Hospital de S. João, num terreno da Faculdade de Desporto, esta residência terá 206 camas. Mas como o projeto ainda está em fase de execução, o vice-reitor admite que “o fi-

nanciamento poderá ficar incerto”. Daí que apele “aos restantes atores – Governo e CCDRN – para que ajudem a levar este projeto a bom porto”.

VOLUME DE OBRAS

As sete intervenções da U.Porto dividem-se entre construção de três residências e a reabilitação de quatro. O apoio total do PRR será de 20,5 milhões de euros. Destas, a única obra que já está pronta é a residência Ventura Terra, com 54 camas (25 quartos duplos e dois estúdios duplos). Localizada na Vela da Carvalho, junto à Igreja de Cedofeita, o edifício, que estava desocupado, chegou a ser utilizado em apoio ao antigo complexo da Faculdade de Farmácia.

Uma das empreitadas mais caras, na ordem dos 8,6 milhões (mais IVA), será a da Boa Nova, que nascerá junto ao Centro de Desporto da Universidade do Porto. “Será uma reintegração total, até porque aqui estavam em causa problemas de segurança, devido a uma cobertura em amianto que precisa de ser retirada”, disse Pedro Alves Costa, dando conta que o empreendimento inclui novas instalações desportivas. O projeto ficará pronto no próximo mês, devendo a obra arrancar no final de fevereiro de 2025.

Ainda que nenhuma destas empreitadas necessite de visto prévio do Tribunal de Contas, o vice-reitor fala “do grande desafio que é gerir todos os procedimentos, dado o volume de obras que é intenso”.



Pedro Alves Costa
Vice-reitor da
Universidade do Porto



José Miranda Coelho
Dir. dos serviços da Ação
Social da U.Porto

“Estou comprometido em não deixar nenhum estudante que entre na U.Porto para trás por causa da falta de alojamento”

“Uma cama para bolseiros fica aos serviços sociais da U.Porto por 90 euros. Já um não bolseiro paga 180 euros por cama”



Há 29 residências privadas no Porto



Imagem virtual de como poderá ficar a residência da Boa Nova



No Campo Alegre, há divisões que já estão prontas

FOTOS: LEONEL DE CASTRO



Há quartos de casal com kitchenette



No Campo Alegre, lava-se a fachada do alojamento

REPORTAGEM

Alojamento com 21 anos nunca tinha tido obras

Intervenção na residência Campo Alegre III está a avançar por andares, para evitar fecho temporário. Acolhe alunos de doutoramento de todo o Mundo

A remodelação da residência de estudantes Campo Alegre III, no Porto, arrancou há 15 dias. A empreitada no edifício na Rua do Campo Alegre, junto às instalações da Federação Académica do Porto, que em 21 anos nunca havia passado por obras, deverá ficar pronta em fevereiro.

A intervenção avança a um ritmo acelerado e algumas divisões já estão prontas. Enquanto uns trabalhadores lavam a fachada com jatos de água, na cave o barulho de um martelo pneumático espalha-se por todo o imóvel.

“Temos que aguentar”, desabafou Ângela Braga, 64 anos, governanta da residência, de sorriso na cara, comentando que “a alternativa seria fechar”. Em vez disso, a ideia “é que a intervenção vá avançando por andares”, contou

o vice-reitor Pedro Alves da Costa.

“Aqui ficará a nova lavanderia e deste lado, mesmo em frente, será criado um refeitório para os funcionários”, apontou.

A expectativa da Universidade do Porto é que a intervenção “fique pronta até ao final do ano e que

em fevereiro esteja já a funcionar em pleno”, referiu Pedro Alves Costa.

Esta residência conta com “38 quartos individuais e quatro de casal, até porque há casais que aproveitam a mesma ocasião para estudar na U.Porto”. Estes quartos têm uma pequena kitchenette.

Mas a obra que está a ser levada a cabo agora também servirá para criar uma cozinha, onde os estudantes poderão confeccionar as suas próprias refeições e para dotar os quartos com casa de banho individual.

REMODELAÇÕES

Entre as remodelações previstas em alojamentos estudantis da U.Porto, José Miranda Coelho, diretor dos serviços da Ação Social da Universidade do Porto, detalhou que na Residência Jayme Rios de Souza, antiga Residência Universitária Feminina, “houve a coragem de diminuir o número de camas para metade (103), contribuindo para obter mais conforto dos espaços”. A Residência Novais Barboza “era o caso mais crítico”, uma vez que “nem cozinha havia”. • M.N.

GOVERNANTA

“Somos como segundas mães e vive-se aqui um ambiente muito familiar”



Governanta da residência Campo Alegre III há 21 anos, Ângela Braga explica que a particularidade do alojamento é destinar-se mais a alunos de doutoramento. E conhece todos pelo nome. Com alunos que chegam de países como Inglaterra, Irão, Brasil, Roménia, Paquistão, Moçambique, Angola e Cabo Verde, Ângela comunica em inglês e francês. Além disso, tem formação em saúde mental. “Somos como segundas mães e vive-se aqui um ambiente muito familiar.”

Projeto do Monte Pedral fica sem PRR

Câmara justifica que não será possível cumprir prazos

A “situação do mercado” ditou que o projeto da residência de estudantes no quartel do Monte Pedral, de que a Câmara do Porto é a promotora, terá de ser adiado. “Não estão reunidas condições para o Município avançar agora”, referiu ao JN Pedro Alves Costa, acreditando, ainda assim, que o projeto “terá sucesso” no futuro. “Não é oportuno, nem para a U.Porto nem para a cidade, que [o projeto] deixe de ser executado”, sublinhou, admitindo que terão de serem encontrados “outros mecanismos financeiros” para a empreitada avançar. Questionada pelo JN, a Câmara do Porto confirmou que esta residência não será, de facto, cofinanciada pelas verbas do Plano de Resolução e Resiliência (PRR), explicando que tal “deve-se à impossibilidade de, face ao tipo de projeto e obra em questão, não ser possível cumprir com o prazo previsto para a conclusão da candidatura (primeiro trimestre de 2026). Ainda segundo a autarquia, para esta residência estavam previstas 190 camas. • M.N.



JOÃO PEDRO SANTOS

Residência no antigo quartel terá 190 camas



A SABER

Golfe afetado

O campo de golfe da Estela foi criado em 1989. Tem 6148 metros de comprimento e 18 buracos. Por causa do avanço do mar, já teve de deslocar dois buracos.

Colocados em 2018

Em abril de 2021, eram centenas os “big bags” desfeitos ao longo de três quilómetros de praia. Foram colocados em 2018 pelo Estela Golf, por sugestão da APA, para proteger a duna. A Câmara protestou, a APA esteve no terreno, parte dos sacos foram removidos e a praia carregada com areia. A APA prometia estudar uma “solução mais duradoura”.

Anunciado plano

Em janeiro, a Câmara anunciou estar a preparar, com a APA e o Estela Golf, uma intervenção. A ideia era recuar o campo de golfe, permitir a edificação de um hotel e ganhar espaço para reforçar a duna. O Estela Golf diz agora que “não tem conhecimento de nada, nem área para tal”.



Sacos desfeitos, à mistura com ferros, pregos e estacas de madeira na Estela

Duna na Estela em risco há três anos e sem solução à vista

Golfe e campos agrícolas podem ser inundados. Praia na Póvoa de Varzim cheia de sacos com areia e resíduos

Ana Trocado Marques
locais@jn.pt

COSTA Há três anos que dezenas de grandes sacos com areia desfeitos estão espalhados pela praia da Estela, na Póvoa de Varzim, e há uma duna a ameaçar ruir, com dezenas de campos masseira em risco de inundação. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) prometeu agir, mas, três anos depois, ainda nem sequer começou a estudar a solução. Já quanto aos sacos, os “big bags”, o Ministério do Ambiente diz que cabe ao Estela Golf retirá-los. A empresa recusa e diz-se farta de suportar sozinha os custos da erosão.



Maria Oliveira
Banhista, 62 anos

“Faço praia aqui desde pequena. O areal era enorme, agora o mar está quase na duna e os sacos à mostra”

A verdade é que se o mar galgar a duna – a APA reconhece que o risco é “muito elevado” –, há muito mais do que um campo de golfe em jogo: são dezenas de empresas e campos agrícolas, numa das mais importantes regiões hortícolas do país. O caso foi denunciado pela médica Sara Pereira em abril de 2021. Pas-

saram três anos. A duna diminuiu e arrastou já parte do campo de golfe, há sacos a descoberto, desfeitos, espalhados pelo areal, à mistura com ferros, pregos e estacas de madeira.

O BE voltou a questionar o Ministério do Ambiente. A resposta chegou agora. “A remoção dos resíduos dos ‘big bags’ compete à empresa Estela Golf, entidade que os colocou como medida de combate à erosão costeira”, afirma o gabinete de Maria Graça Carvalho. O ministério diz que a empresa “já foi notificada” e, caso não o faça, a APA “procederá à remoção dos resíduos” e imputará os custos à Estela Golf.

AINDA NÃO HÁ ESTUDO

“A opção de colocar os ‘big bags’ foi apresentada pela APA. Com a autorização da respetiva entidade, colocamos os sacos, suportando todos os custos. Como tal, não compete ao Estela Golf remover, nem suportar os custos”, frisa a empresa que gere o campo.

Quanto à solução “definitiva”, explica o ministério, o estudo nem sequer começou, embora admita “risco de galgamento e inundação costeira muito elevado” e que, se a duna ruir, haverá “graves prejuízos ambientais e económicos à margem terrestre

adjacente (as masseiras)”. Explica ainda que a APA está agora a finalizar uma candidatura a fundos europeus, previsivelmente até final deste mês, “para estudo e análise do custo-benefício de diferentes cenários de intervenção”.

“PREOCUPANTE”

“É preocupante que a APA demore uma eternidade”, afirma Manuel Silva, presidente da Horpozim – Associação Empresarial Hortícola, lembrando que a duna protege “toda a costa”, os campos masseira – tradicionalmente “escavados” na areia e, por isso, quase todos abaixo do nível do mar – e várias empresas, entre as quais a Safiestela (de produção de linguado em aquicultura). Além da inundação dos campos, há ainda o “risco de salinização do lençol freático”. Manuel Silva entende o Estela Golf: “No fundo, tem-se substituído ao poder estatal na proteção da costa. Não é um interesse particular, é um problema coletivo”, frisa.

A Horpozim tem alertado o Governo para “a urgência” e “está disponível” para colaborar, mas, até agora, “nunca foi contactada pela APA”. O Estela Golf diz o mesmo: “nunca foi ouvido” e “desconhece” qualquer estudo. ●



Estão previstas seis estações, uma delas em S. Mamede de Infesta

Oposição teme que Linha de Leixões volte a não ser rentável

Porjeto não prevê ligação ao Porto de Leixões e a outros transportes. Construção de acessos prestes a começar

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

FERROVIA A oposição na Câmara de Matosinhos não crê que a inclusão de mais duas estações venha, por si só, a garantir que a Linha de Leixões seja, desta vez, rentável. Para PSD, CDU e independentes, a ligação ferroviária, com passageiros, entre Leça do Balio (Matosinhos) e Contumil (Porto), só será viável, 13 anos após o seu encerramento, se for concluída até ao Porto de Leixões e se tiver ligação a outros meios de transporte.

Para o PSD/Matosinhos, trata-se de um serviço “importante”. Por isso, o vereador Bruno Pereira vê com bons olhos que tenha sido corrigida uma das situações que acredita ter levado ao encerramento da Linha de Leixões: a falta de apeadeiros.

Segundo um protocolo, assinado em março passado pela Câmara de Matosinhos, a CP e a Infraestruturas de Portugal (IP), a

construção de acessos às seis estações para transporte de passageiros está prestes a começar.

“O arranque dos trabalhos pelo Município carece da necessária articulação e calendarização das obras a realizar pela IP, prevenindo-se a execução durante o último quadrimestre do ano em curso, mantendo o prazo de abertura protocolado para o para o mês de dezembro de 2024”, assegura ao JN a Câ-

PORMENORES

Seis estações

A primeira fase, em dezembro, prevê seis estações: Contumil, São Gemil, Hospital de S. João, S. Mamede de Infesta, Arroiteia e Leça do Balio.

Fechada desde 2011

A linha, reaberta em 2009, voltou a ser encerrada em 2011 por falta de passageiros.

mara de Matosinhos. O PSD/Matosinhos acredita, contudo, que “é preciso fazer a ligação a outros transportes e que sejam criados espaços de estacionamento”. Caso contrário, segundo Bruno Pereira, o serviço estará, de novo, “condenado ao fracasso”.

FALTA A SEGUNDA FASE

“Na altura em que foi reativada a linha dei o benefício da dúvida. Agora, acho que não vai correr bem”, teme o independente António Parada, lembrando que, há 13 anos, a principal justificação para o fracasso foi a falta de ligação à estação do Porto de Leixões. “Foram milhões de euros deitados ao lixo”, diz.

A CDU concorda. “É fundamental que a linha termine em Leixões. As duas novas estações (S. Mamede de Infesta e Arroiteia) fazem falta mas não resolvem o problema”, sustenta o vereador José Pedro Rodrigues, pedindo, assim, a calendarização da segunda fase do projeto. ●

PSD pede “elevação” a candidato socialista no Porto

Líderes concelhios repudiam declarações de Nuno Araújo

DISTRITAL O PSD repudiou, ontem, as declarações do candidato socialista à federação do Porto em torno das eleições internas dos sociais-democratas, que envolvem uma candidatura do ministro Pedro Duarte. Em comunicado, os 18 líderes concelhios do PSD, juntamente com os presidentes distritais da JSD e dos TSD, pedem “elevação” a Nuno Araújo.

Em causa, o facto de o candidato à Federação Socialista do Porto ter considerado uma “fantochada” a desistência de Alberto Santos e Sérgio Humberto em prol de uma candidatura à Distrital do PSD do ministro Pedro Duarte. Para Nuno Araújo, houve ingerência do primeiro-ministro, Luís Montenegro.

Os líderes sociais-democratas do distrito do Porto consideram, porém, que as palavras daquele “dirigente socialista do Porto, colaborador do secretário-geral Pedro Nuno Santos,” foram “infelizes”.

“MAL-ESTAR E NERVOSISMO”

“Os interesses do distrito devem sobrepor-se às agendas partidárias. Se os dirigentes do PS se querem imiscuir na vida interna do PSD, devem fazê-lo com elevação e humildade democrática”, pede o PSD, num comunicado em que acusa os socialistas de “mal-estar, nervosismo e desorientação”.

“A disponibilidade de um ministro da República para servir o nosso distrito do Porto deveria ser enaltecida”, consideram ainda os líderes concelhios do PSD, no comunicado emitido. ● HERMANA CRUZ

Sindicato acusa Câmara de abuso de poder

Em causa o desrespeito pelas folgas dos polícias municipais de Paredes. Autarquia nega

DENÚNCIA O Sindicato Nacional das Polícias Municipais (SNPM) acusa a Câmara de Paredes de “abuso de poder”, por não respeitar as escalas e as folgas, mas o município nega as acusações e fala em aproveitamento político.

O presidente do SNPM, Pedro Oliveira, diz ter recebido várias denúncias e queixas de polícias municipais de Paredes a dar conta de que, nas últimas semanas, as escalas de serviço mensais e as folgas “são alteradas e viciadas de um momento para o outro, com claro prejuízo da vida pessoal e privada” destes profissionais.

O sindicalista afirma que estes “abusos e desrespeito” pelos direitos laborais acontecem devido à intervenção direta do presidente da Câmara, Alexandre Almeida (PS). Segundo o dirigente, o autarca “quer aceder a todas as solicitações e pedidos, para ficar bem visto politicamente à custa” dos elementos da Polícia Municipal, que tem 17 efetivos.

“Estes profissionais têm direito a ter férias, a ter vida pessoal e privada, a ter a sua vida organizada e a gozar as folgas nos dias certos. Este tipo de abusos e de violação dos direitos labo-

rais estão a acontecer constantemente e já estão a ultrapassar o limite do razoável”, acentua o presidente do SNPM, à agência Lusa.

“SITUAÇÃO INVENTADA”

A Câmara de Paredes refuta todas as acusações, reiterando o que já havia dito na reunião do executivo, efetuada no passado dia 8.

“Esta situação foi claramente desmentida pelo coordenador da Polícia Municipal, nessa mesma reunião de câmara. Quem faz as escalas é o coordenador da Polícia, que volta a reafirmar que as mesmas respeitam os dias de descanso semanal e o horário das 35 horas de trabalho semanal de cada elemento, e não tem nenhuma queixa por parte dos polícias”, refere o município.

A autarquia lamenta que o sindicato não a tenha contactado e o “faça primeiro à Comunicação Social”, levando a “crer que esta situação tem um aproveitamento político, através de uma situação claramente inventada”.

A Câmara diz estar “disponível” a receber o sindicato “para pôr um ponto final a acusações graves que não são verdadeiras” e coloca a “hipótese de recorrer à justiça”. ●



Município diz que “acusações não são verdadeiras”

Sabores de todo o país estão à mesa em Vila do Conde

Feira tem 70 stands, restaurantes e petisqueiras, bem como um espaço inspirado nos lugares de Luís de Camões



ANA TROCADO MARQUES

Evento com produtos de várias regiões vai decorrer até ao próximo dia 25

Ana Trocado Marques
locais@jn.pt

GASTRONOMIA São 70 stands, seis restaurantes, cinco petisqueiras e várias tabernas com cerveja artesanal e vinho a copo para ver e saborear até 25 de agosto. A 24.ª Feira de Gastronomia Cozinha à Portuguesa abriu ontem em Vila do Conde.

Este ano, os 500 anos do nascimento de Luís de Camões dão o mote ao restaurante temático, que propõe um roteiro pelos sabores que trazem à memória o poeta maior da literatura portuguesa.

Depois da Feira de Artesanato, chega agora a gastronomia aos jardins da Avenida de Júlio Graça. Nos 11 mil m², há 70 stands de produtos regionais, que vão do pão aos enchidos e às carnes fumadas, passando pelos queijos, compotas, mel e geleias, ervas aromáticas, azeites e vinagres, bolos e biscoitos, chás e infusões, vinhos, espumantes e licores vindos de todo o país.

Ao centro, há cinco restaurantes de outras tantas regiões, designadamente Trás-os-Montes, Douro Li-

toral, Alto Tâmega e Barroso, Alentejo e Madeira. Todos com carnes certificadas: arouquesa, barrosã, mirandesa, porco preto alentejano e carne de bovino da Madeira.

ENTRADA LIVRE

Há ainda cinco petisqueiras com sopas, pão cozido em forno de lenha, petiscos de carne, peixe e vegetarianos e várias tabernas com cerveja artesanal e vinho a copo das várias regiões.

Este ano, a feira volta a ter os showcookings, com o apoio do chef Paulo André, do restaurante Rio by Paulo André. Há um showcooking por dia, sempre às 19 horas, e com chefs de todo o território nacional. São nove no total e a entrada para assistir e participar é livre.

À noite, a partir das 22 horas, há folclore com a atuação de grupos das freguesias do concelho. É outro fator de atração.

A Feira da Gastronomia resulta de uma parceria e de uma organização conjunta da Associação para a Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde e da Câmara Municipal. ●

PROGRAMA

Aberta todos os dias

A feira gastronómica em Vila do Conde está aberta das 17 horas às 24 horas, e às sextas, sábados e domingos funciona mais cedo, a partir das 15 horas. Restaurantes e petisqueiras abrem ao almoço e ao jantar.

Variedade de chefs

As sessões de showcooking vão ter os chefs Paulo André, Diogo Novais (Porinhos, Fafe), Sandro Teixeira (DOP, Porto), António Vieira (Wish e Uva, Vila Nova de Gaia), Martha Alexandrine (My Green Pastry, Porto), Litos Fernandes (chef consultor), Ana Patrícia Correia (Marupiu, Famalicão), Manuel Ferreira (Galeria do Largo, Porto) e João Vitorino (Ikigai Omakase, Vila do Conde).

Passeio Público

Camiliana



POR. Helder Pacheco
Professor e escritor

Quando tinha voto na matéria, fui várias vezes procurado por quem pretendia escrever um livro, para lhe explicar o que fazer. Lá ajudava como podia, por demonstrarem enorme virtude: acreditavam nos livros como fontes do exercício criativo da vida e, sobretudo, viam neles o patamar sublime da cultura. Explicador artesanal, utilizava um método obrigatório: lerem Camilo. Ninguém passava sem estudar o Mestre. Começando pela “Queda de um anjo”, romance didático pela forma e pedagógico pela actualidade. Além do mais, Camilo, não sendo portuense, foi o único escritor que descreveu a cidade em todo o seu território (com excepção de Aldoar). Vejamos: “A Casa dos noivos, no Poço das Patas” (Bonfim); “Em Abril, iam primavera na quinta do Flório em Campanhã”; “(...) habitava uma casinhola barata na Rua da Sovela” (Cedofeita); “(...) estava a banhos de mar na Foz”; “Soaram onze horas no relógio paroquial de Lordelo”; “Gastou o major a tarde deste dia a passear no Cais de Massarelos”, “Dizem-me que te viram no Passeio das Virtudes” (Miragaia); “Estava em Carreiros, olhando contra o mar” (Nevogilde); “Onde vive ela? Na Cruz da Regateira” (Paranhos); “(...) resolveu levar sua filha a ares para uma quinta de Ramalde”; “O botequim da Rua de Santo António era um cardume de libertinos” (Sto. Ildefonso); “Pus-lhe um estabelecimento de castanhas assadas na Ribeira” (S. Nicolau); “O Veríssimo morava atrás da Sé (...)”; “Ontem, fui eu à feira dos Feros Velhos” (Vitória). E aqui têm o Porto evocado em toda a fundura da sua geografia.

O AUTOR ESCRVEU SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

A FECHAR

Universidade do Porto posicionada entre as 300 melhores do Mundo

ENSINO O “Academic Ranking of World Universities” voltou a considerar a Universidade do Porto como uma das 300 melhores instituições de Ensino Superior do Mundo. Publicado neste mês, o também conhecido como ranking de Shanghai posiciona a UP entre as melhores há três edições consecutivas. A publicação, que avalia mais de 2500 universidades a nível mundial, destaca que a instituição do Porto “tem soluções de ensino para todos”. A área de Tecnologia e Ciência Alimentar volta a ser oferta de referência.



Incêndio num carro obrigou à intervenção dos bombeiros

FEIRA Uma viatura ardeu parcialmente, ontem de manhã, na Rua de Terras de Santa Maria, na freguesia de Arrifana, em Santa Maria da Feira. A intervenção dos bombeiros evitou que as chamas tomassem maior dimensão e atingissem uma dependência bancária. O alerta foi dado depois das 13 horas, com os bombeiros a atuarem rapidamente no combate às chamas. Estiveram no local seis operacionais com duas viaturas. A GNR tomou conta da ocorrência.

Inscrições abertas para colónia sénior do Centro Histórico

PORTO Estão abertas as inscrições para a colónia balnear sénior organizada pela União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, que se realiza durante a próxima semana e é destinada a residentes com mais de 60 anos. A inscrição custa 10 euros e pode ser feita nos edifícios da Junta. As vagas são limitadas.

Encontro de Folclore e Feira Rural no parque em setembro

TROFA O parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, no centro da Trofa, vai ser o palco da 24.ª edição do Encontro de Folclore e da 9.ª Feira Rural, que vão decorrer a 8 de setembro. O dia começa às 11 horas, com uma missa campal. À tarde, há um passeio de charrete, jogos e atuações de ranchos.

O novo Aparelho Auditivo digital microCIC é tão pequeno e discreto que você nem vai acreditar!

É por isso que estamos a oferecer 300 amostras* GRÁTIS!

Dantes, usar um Aparelho Auditivo era um grande problema. Mas agora tudo é diferente. Graças ao incrível e minúsculo microCIC. Concebido para se adaptar confortavelmente ao seu ouvido, o microCIC é provavelmente o Aparelho Auditivo digital de adaptação personalizada mais discreto do mundo. É verdade! Basta inserir o microCIC no seu ouvido e pedir a alguém que o olhe a partir de qualquer ângulo: de frente, de costas ou de perfil.



Consegue vê-lo?

O microCIC aconchega-se confortavelmente no seu canal auditivo – espreite de qualquer ângulo, é praticamente invisível!

Fácil de Pôr e Tirar!

Você nem vai acreditar! Vai ouvir com muito mais clareza de forma natural... É tão fácil de usar e confortável!

Visto de qualquer ângulo, o pequeno microCIC é praticamente invisível!

Mais rápido, melhor desempenho

Menor tamanho equivale a uma performance de excelência, no que toca ao microCIC. Se você já usa Aparelhos Auditivos, vai ficar surpreendido com o recente *software* programável para aumentar a clareza do discurso (as vozes) e filtrar os ruídos de fundo em ambientes mais barulhentos; você acompanha as conversas facilmente e sem esforço. E isto acontece porque o microCIC utiliza um evoluído e mais rápido processador. Você consegue a mais elevada qualidade de som nos diferentes ambientes sonoros.

Volte a ouvir a TV e a rádio

O microCIC é provavelmente um dos mais pequenos aparelhos auditivos de sempre, a assegurar-lhe um som natural de alta fidelidade. Integra a mais moderna tecnologia para maximizar a qualidade de som e o seu

prazer de audição quando está a conversar ou simplesmente quando está a ouvir os seus programas favoritos na TV ou rádio.

Um dos melhores Aparelhos Auditivos do mundo?

Até agora, o *feedback* foi sempre um incómodo efeito secundário dos Aparelhos Auditivos. Mas isso mudou. Com o novo programa de gestão de *feedback*, os apitos e outros ruídos incomodativos são coisa do passado. E não é tudo! O microCIC tem a capacidade de processar os sons para que ouça sem esforço, com a certeza de ouvir facilmente as conversas telefônicas, sem perder palavras.

PARA RECEBER A SUA AMOSTRA microCIC GRÁTIS*

Ligue: 800 91 90 80 (Chamada Grátis)
Por favor mencione a referência: ANSJDN10824
Ou solicite online: www.aparelhomicrocic.pt

*Amostra não-funcional limitada às primeiras 300 respostas e a uma amostra por lar. Serão considerados candidatos válidos, os candidatos com dificuldade em ouvir e maiores de 50 anos.

AudiçãoActiva
o seu aparelho auditivo



António Sala
Locutor de Rádio e Apresentador

Da pessoa mais comum aos mais famosos, são muitos aqueles que usam aparelhos auditivos. António Sala é uma dessas pessoas.

Ouça o Verão com a AudiçãoActiva!

Concorra agora para ganhar a sua amostra GRÁTIS

Para lhe mostrar o quão pequeno e discreto é o microCIC, temos 300 amostras não-funcionais para oferta GRÁTIS aos primeiros que o requisitarem. Assegure a sua amostra e saiba mais sobre o período especial de EXPERIÊNCIA SEM RISCO EM SUA CASA, assim como os imbatíveis preços que lhe oferecemos. Não perca mais tempo e solicite agora mesmo o seu pack de amostra microCIC*. Basta ligar 800 91 90 80 e dar a referência, ANSJDN10824, ou enviar o cupão abaixo ou dirigir-se as nossas lojas.

Lojas AudiçãoActiva Por favor traga este anúncio consigo a uma loja AudiçãoActiva para receber um presente surpresa

Chaves R. Direita & Largo do Arrabalde, 2 Tel. 276 095 500	Ponte de Lima Rua Dr. António Magalhães, 52 Tel. 258 025 000	Viana do Castelo Rua Manuel Espregueira, 30 Tel. 258 023 433	Braga Av. Central, 24 - 1.º dto Tel. 253 097 944	Barcelos Praceta Rogério Calás Carvalho, 13 Tel. 253 089 830	Esposende Rua Santa Maria dos Anjos, 9 Tel. 253 720 461	Guimarães Av. Conde de Marquês, 84 Tel. 253 717 401	V. N. Famalicão Pr. D.ª Maria II, 1282 Tel. 252 219 800	Póvoa do Varzim Praça do Almada, 55 Tel. 252 020 750	Santo Tirso R. José Luis Andrade, 89 Tel. 252 025 400	Vila Real Rua Nova, 17 Tel. 259 092 436	Maia Av. Visconde de Barreiros, 73 Tel. 220 940 500	Ermesinde Rua D. António Castro Meireles Tel. 220 922 111	Penafiel Av. Sacadura Cabral, 131 Tel. 255 094 200	Matosinhos Av. da República, 472 Tel. 223 175 847	Porto (Camões) Rua de São Brás, 479 Tel. 223 194 998	Porto (Carvalhido) Pç. Exercito Libertador, 59 Tel. 220 966 707	Porto (Bonfim) Rua do Bonfim 57 e 59 Tel. 220 922 090	Gondomar Rua 25 de Abril, 31 Tel. 220 941 400	Vila Nova de Gaia Av. da República, 1483 Tel. 221 140 672	Espinho Rua 20, 620 Tel. 221 134 149	Ovar Rua Elias Garcia, 32 Tel. 256 023 912	Viseu Rua Formosa, 86 Tel. 232 095 800	Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 184 Tel. 234 138 432	Covilhã R. Comendador Campos de Melo, 31 Tel. 275 098 600	Coimbra Av. Fernão de Magalhães, 15 Tel. 239 197 891	Castelo Branco Av. Nuno Álvares, Lote D, loja 2 Tel. 272 092 700	Leiria Av. Heróis de Angola, 111 Tel. 244 021 801	Caldas da Rainha Rua General Queirós, 73 Tel. 262 142 668	Santarém Av. do Brasil, 13 A Tel. 243 098 000	Torres Vedras Av. General Humberto Delgado, 19 Tel. 261 095 621	Vila Franca de Xira Rua Serpa Pinto, 66 Tel. 263 140 234	Loures Rua da República, 45 C Tel. 211 973 328	Mem Martins Av. Chaby Pinheiro, 26 Tel. 211 973 936	Odivelas Av. Dom Dinis, 32 Tel. 219 332 283	Moscavide Av. Moscavide, 25 A Tel. 211 316 311	Agualva-Cacém Av. dos Bons Amigos, 69 B Tel. 211 944 790	Amadora Rua 1.º Dezembro, 7 B Tel. 211 329 120	Lisboa (Alvalade) Largo Frei Heitor Pinto, 3C Tel. 211 377 158	Lisboa (Benfica) Estrada de Benfica, 681 Tel. 211 323 725	Lisboa (Algés) Rua Damião de Góis, 46 B Tel. 211 347 321	Lisboa (Anjos) Av. Almirante Reis, 66 Tel. 211 337 000	Lisboa (5 de Out.) Av. João Crisóstomo, 33 Tel. 211 973 338	Cascais Av. 25 de Abril, 127 B Tel. 215 831 560	Parede Av. da República, 1469 Tel. 211 972 810	Almada Av. D. Nuno Álvares Pereira, 44 A Tel. 210 980 787	Barreiro Av. Alfredo da Silva, 73/75 Tel. 211 335 130	Seixal Rua Infante D. Augusto, 40B Tel. 211 973 320	Évora Praça do Giraldo, 80 Tel. 266 096 000	Setúbal Av. 5 de Outubro, 61 A Tel. 265 419 225	Beja Rua de Mértola, 108 Tel. 284 092 070	Loulé Praça da República, 40 Tel. 289 170 550	Portimão Estrada de Alvor, 2 Tel. 282 144 500	Faro Lrg. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lj. 11 Tel. 289 093 429	Funchal Rua da Sé n.º 2, 2º piso Tel. 291 093 400
---	---	---	---	---	--	--	--	---	--	--	--	--	---	--	---	--	--	--	--	---	---	---	---	--	---	---	--	--	--	--	---	---	--	--	---	---	---	---	--	---	---	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

Aberto dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h às 19h. Sábados das 9h30 às 13h e das 14h às 17h.

Por favor envie-me o meu pack de amostra microCIC grátis ☐

Assinale se tem dificuldades em ouvir ☐

ASSINO E CONFIRMO

*SR/SRA: _____

*MORADA: _____

*CÓDIGO POSTAL: _____

*TELEFONE: _____

*DATA DE NASCIMENTO: [D][D][M][M][A][A]

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:
BelAudição, Unipessoal Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audiacaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em <https://rgpd.belaudiacao.pt>





SABER MAIS



Comparticipação para refeições

A organização sugere uma participação facultativa de seis euros por dia para ajudar a suportar as despesas com a alimentação.

Espaço colaborativo não hierarquizado

O acampamento é um espaço não hierarquizado, colaborativo. Os voluntários ajudam em tudo, da limpeza à confeção da comida.

Atividades para crianças e adultos

Fazer o pão, ajudar num mural, cozinhar ou fazer traduções são algumas das atividades voluntárias. Há também um espaço para as crianças, com livros e artes.

Aldeia global acampa na luta de Covas do Barroso contra o lítio

Recinto na capacidade máxima, num protesto que junta centenas de pessoas em cinco dias. Mais que um estilo de vida, está em causa um modo de viver

POR

Augusto Correia
acorreia@jn.pt

REPORTAGEM O latido do cão denuncia a presença dos cinco amigos no castro sobranceiro a Covas do Barroso. Falam sobre a mina de lítio e interrogam-se sobre como se pode planear uma exploração numa zona Património Agrícola Mundial, atribuído pela UNESCO.

"Estávamos a pensar como esta certificação pode ser usada para a mina não acontecer", diz Filipe, natural da Madeira. "E como é possível avançar, sendo património mundial", atalha Lisa, alemã nascida em Espanha e a viver em Portugal. "Sim, e passar por cima disso", acrescenta o jovem madeirense, a residir em Lisboa. "E também nos interrogamos se existe uma forma de as entidades que emitem as certificações garantirem que estas zonas se mantêm de acordo com o que encontraram", aduz Vasquez. A jovem, de Lisboa, subiu ao topo do monte na companhia de Celina, Lisa, Filipe e uma outra não quis ser identificada. São cinco entre as cerca de 300 pessoas que fazem a "acampada", uma forma de protesto que, há quatro anos, reúne gente de vários pontos do país e do Mundo em oposição à mina de lítio prevista para os arredores da aldeia. Do alto do monte, iden-

tificado como "Olhar do Guerreiro", os telhados de Covas do Barroso são uma pequena mancha acastanhada no meio da paleta de verde que cerca a aldeia, dos campos à floresta, da qual cerca de dois mil hectares são baldios geridos pelo povo. "O mais valioso aqui são as pessoas, a forma como vivem, a relação que têm com a paisagem e umas com as outras", diz Filipe. "Se a mina for para frente, o baldio e essa cultura acabam", acrescenta. "Na Europa há poucos lugares como este, em que as pessoas vivem da forma como a natureza quis", diz Lisa. "Os habitantes têm noção disso e não compram a narrativa do progresso, de melhores condições. Têm o tipo de vida que querem, senão não estavam a viver cá", diz Filipe.

"A COISA ESTÁ BRAVA"

Corsário espreguiça-se à sombra dos carvalhos que cobrem a serra, na berm da estrada. Ladra e faz aparecer o dono, que estava de atalaia aos cavalos. "Há pouca erva nos lameiros e eles fogem", diz Carlos Libo. "Esta juventude tem ajudado ao vir cá. Depois vão lá para Lisboa e dizem que a coisa está brava aqui", aduz o agricultor e apicultor, que tinha visto passar o grupo para o castro, uma hora antes. "Só um ceguinho é que não vê que a mina não vai trazer desenvolvimento", acrescenta.



"É um paradoxo. As pessoas aqui não poluem, mas querem tirar-lhes tudo para dar aos que poluem", lamenta Jéssica. Veste uma camisola com a frase "Não à mina, sim à vida" e chega ao recinto da acampada, na quinta do Cruzeiro, em frente ao posto de informação da empresa mineira Savannah Resources, acompanhada da mãe, Maria da Graça, e de Rafael, de dois anos. "Este é o

nosso património, a nossa família, a nossa história. Nasci em Paris, vivo em Paris, mas sinto que pertenço aqui", diz a jovem.

Maria da Graça tem raízes numa aldeia a meia dúzia de quilómetros de Covas do Barroso, onde ganhou o apelido Cruz, do marido, e tem a casa a que retorna a cada agosto. "Nos últimos anos, fazemos questão de vir ao acampamento", diz. "Queremos

1 Em primeiro plano, a entrada para o recinto do acampamento em Covas do Barroso

2 Maria da Graça e a filha Jéssica

3 João Saragoça refresca-se no lago



Paulo Carneiro

Realizador

“O cinema tem o dever de fazer cumprir a palavra. Para mim, é uma honra estar aqui em Covas do Barroso a apresentar o filme ao lado deste livro de poemas”.



FOTOS: MARIA JOÃO GALA



diz Carla, da organização do acampamento, que junta pessoas de Covas e da Aldeia Global: da Galiza ao Sul de Portugal, do Porto à Europa central e à América do Sul. “Cria ecos fora daqui”, comenta a jovem.

VISIBILIDADE IMPORTANTE

“É bom que as pessoas que não são de cá se preocupem com o que está a acontecer aqui. Covas do Barroso tem muito para oferecer”, diz Maria da Graça. “Isto é bué bonito, vale bem a pena”, concorda João Saragoça, 22 anos, que viajou, “solidário”, da Amadora.

“É contraditório que se queira destruir um sítio em que as pessoas não poluem”, diz João, enquanto toma banho num lago gerado pelas águas vibrantes que antes alimentavam os moinhos. “As minas vão destruir a qualidade da nossa água”, alerta Jéssica. O acampamento espalha-se pelos campos da antiga quinta, entre sombras de

carvalhos e árvores de frutos vetustas. Há caminhadas para mostrar a aldeia e “workshops” vários, do crochê à escrita criativa. O presidente da Câmara de Boticas, Fernando Queiroga, deu as boas-vindas aos campistas e reiterou a oposição da autarquia à mina. Cai a sombra na aldeia, de forma quase poética primeiro sobre os hectares de verde que poderão ser substituídos pela mina. O dia termina, ao luar, com a exibição do filme de Paulo Carneiro, que retrata a luta de Covas.

“É muito importante esta visibilidade, num ano que foi muito duro para as pessoas, que durante sete meses se revezaram para fazer frente a uma máquina num terreno em litígio”, recorda Carla. “Antes de começar já ultrapassaram os limites”, lamenta Lisa, ao saber da história da escavadora parada pela força de vontade do povo, entre novembro de 2023 a maio de 2024. ●

Um filme do povo e poemas que são um “incómodo”

Cinema, poesia e teatro subiram ao largo da aldeia, ontem à noite, para dar voz à luta

Augusto Correia
email@jn.pt

UNIÃO O cineasta Paulo Carneiro juntou os atores em frente à tela, nos minutos que antecedem a estreia de “A savana e a montanha”, filme que aborda a luta contra a Savannah Resources, promotora da mina. Roda a imagem e às primeiras falas, o povo que encheu o largo da aldeia, junto à capela da Senhora da Saúde, agitou-se ao luar, entre risos cúmplices e comentários que fizeram a noite.

Os “atores” são todos da aldeia, conhecidos dos que, anteontem à noite, assistiram à “première” do filme na terra onde foi rodado, durante três anos. “Fez-se a brincadeira”, diz Daniel, uma das “estrelas” do filme, que retrata um povo que se bate, há sete anos, contra uma mina de lítio. “Se isto avança, não podemos mais viver aqui”, diz Fernando. Nascido e criado em Romainho, conhecido na aldeia pelo apelido de Governo, fez o papel de empregado mal amado da empresa mineira. Na vida real, é o oposto. “Com a poeira e o barulho que aquilo faz? Nem é bom falar”, diz.

“Tem sido difícil, mas para nós, cada dificuldade é

um desafio”, disse a presidente da Junta, Lúcia Dias Mó, que também entra no filme. “Vamos continuar todos, habitantes, município e nossos amigos, a defender aquilo que é nosso, o que também temos na nossa região de tão bom”, acrescentou, emocionada agradecendo à Câmara de Boticas, que disse que está com o povo e contra a mina.

FERIDA POÉTICA

Os poemas do livro “Lítio”, de José Carlos Barros, foram representados pelo Grupo de Teatro Fórum Boticas, aduzindo mais uma camada de intervenção. “Não é tanto para suscitar o protesto ou a revolta, é uma intervenção lírica que gostaria que ficasse como uma espécie de ferida ou incómodo”, diz o autor, nascido em Boticas, em 1963. “É um livro que tem a ver com esta luta pela preservação de uma paisagem”, acrescenta.

“Estes territórios foram classificados como Património Agrícola Mundial. Quando existe a primeira oportunidade de negócio e esta classificação, de repente, fica em risco, é uma estranha ironia que não pode deixar de nos fazer pensar”, diz José Carlos Barros, prémio Leya de 2021, com “As pessoas invíveis”. ●



O realizador Paulo Carneiro, com alguns dos “atores”

mostrar o nosso apoio à luta”, atalha Jéssica. “Juntos podemos manter a mina longe. Ainda acredito na humanidade e na força do povo”, diz Maria da Graça.

“Era bom que a região se envolvesse, que por solidariedade as aldeias e as cidades aqui da região se juntassem”, diz a flavienense Celina, olhando para a terra onde arribou, nascida na Nicarágua, em se-

tembro de 2001. “Em Chaves acho que não estão a ver o verdadeiro impacto das minas, porque também vão afetar os rios conectados ao Tâmega”, o Covas e o Beça, que bordejam os baldios pretendidos pela exploração. “Muita gente nem tem noção que existem prospeções, mas alguns apoiam a luta, embora não acampem”, diz.

“Temos aqui gente de muitas partes do Mundo”,

Não há calor que pare a chieira das mordomas da Agonia

Perto de mil mulheres, trajadas à vianesa, desfilaram durante mais de duas horas, debaixo de sol e altas temperaturas



Mulheres com o traje de lavradeira de dó



Bombos animaram a festa numa jornada de valor

Cerca de mil mulheres participaram naquele que foi o maior Desfile da Mordomia de sempre

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

TRADIÇÃO O calor apertou este ano nas horas que antecederam o maior Desfile da Mordomia de sempre, em Viana do Castelo. Perto de mil mulheres, trajadas com fatos à vianesa, vermelhos, verdes, azuis e pretos, alinharam-se nos jardins do antigo Governo Civil, num longo compasso de espera, e desfilaram pelas ruas da cidade, durante mais de duas horas, debaixo de sol e temperaturas elevadas.

Sem nunca perder a postura e desmanchar a chieira de que tanto falam, quando vestem os trajes tradicionais. Em Viana, chieira é o termo usado para descrever o sentimento de orgulho e vaidade de quem desfila trajado.

“Sinto um orgulho imenso. É verdade quando dizem que a chieira vem à

rua, porque é esse sentimento que nós temos, o orgulho vianense de trajar desta forma. E este calor não nos desarma. Vianense que é vianense, nada a pára. Nem o calor, nem a chuva, nem nada”, disse Joana Marinho, de 40 anos, professora, residente em Nogueira, Viana do Castelo, enquanto aguardava a saída do cortejo, trajada de mordoma com colete preto e palmito.

A seu lado estava Cátia Barros, de 34 anos, mediadora de seguros, natural de Geraz do Lima, a amiga que lhe fomentou o gosto pelo traje e pelas tradições de Viana. “Desde os 14 anos que venho sempre no Desfile das Mordomas, sempre com o traje verde de Geraz. Este ano decidimos alterar e vir de mordomas”, contou Cátia, referindo que o ouro que trazia ao peito e nas orelhas atravessou gerações dentro da

sua família. “É meu, da minha mãe e da minha irmã. Já vem do tempo da minha avó, que foi repartindo pelas netas e pela filha”, descreveu.

Antonina Antunes, de 43 anos, trabalha na agricultura e deslocou-se de Lamego, mais um ano, para desfilarm na Mordomia. “Já a minha avó desfilava. Isto está nas veias, não vale a pena. Não há calor, nem peso [do fato e do ouro] que estrague alguma coisa. Levo três quilos de ouro”, destacou.

ORIUNDAS DE 11 PAÍSES

A chieira não tem idade. Segundo a VianaFestas, associação promotora da romaria, este ano, as idades das participantes oriundas de 11 países, oscilou entre os 14 e os 84 anos.

O desfile pede rigor e, antes do arranque, a organização passa todas a pen-



Carla Cardoso
29 anos

“Desfilo com o meu traje de mordoma e vela votiva e com ouro da família. É um orgulho”



Manoella de Calheiros
69 anos

“Desfilo desde 2013. Adoro isto, mas comecei tarde a vir. É um orgulho ser mordoma”

te fino para que se apresentem conforme manda a tradição.

Rosa Caetano, de 80 anos, há 68 anos ligada ao folclore da região, hoje uma espécie de “consultora” do traje tradicional de Viana, ajuda a garantir que vão “trajadas a rigor”.

DESFIZER AS UNHAS

“Este ano, houve algum problema com unhas [pintadas]. Algumas andaram a desfazer-las à última hora”, contou, acrescentando: “As pessoas que vêm para a Mordomia com muito prazer e gosto deviam também ter o orgulho de virem bem. São informadas, mas depois algumas não sabem nada”.

Entre as mulheres, principalmente as mais jovens, houve quem tivesse de improvisar para retirar verniz ou gel das unhas, para integrar o cortejo.

Para Rosa Caetano, fora

essa questão, a jornada foi de alegria. “Lembro-me de outros anos com muito calor, o que não havia era tanta mulher junta. Mil é a primeira vez. É bonito de ver. Estou feliz”, destacou.

O presidente da VianaFestas, Manuel Vitorino, destacou que, para o “maior desfile de sempre”, foram redobrados “os cuidados com o rigor, com o trajar, com o ourar, e pormenores como [as mordomas] não terem unhas de gel e pintadas, porque não são compagináveis com trajes tradicionais”. “Às vezes, há algum descuido, sobretudo das mais jovens.

Em dia de calor intenso, à hora do cortejo, como que por intervenção da Senhora d’Agonia, começou a correr “uma nortada” que, como comentou Manuel Vitorino, ajudou a equilibrar a temperatura elevada. ●



ADELINO MEIRELES

Miguel, Ulisses, João e Renato são quatro dos cinco “tripulantes” da Bússola Partilhada

Um berbigão de cem quilos para a “corrida mais louca”

Prova de embarcações originais é um dos pontos altos do Festival do Bacalhau, na Gafanha da Nazaré

Salomé Filipe
salome.filipe@ext.jn.pt

ÍLHAVO O desafio é só um: chegar ao fim sem afundar. É com essa leveza que a associação Bússola Partilhada parte para a “Corrida mais louca da ria”, uma iniciativa que acontece hoje, às 15 horas, no Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, no âmbito do Festival do Bacalhau. Ganhar não é o objetivo, apesar de terem arrecadado o primeiro prémio, da subcategoria “Transformação”, nos últimos três anos. Desta vez, os elementos da associação construíram um berbigão – conhecido no concelho por “crico” – em tamanho gigante. Pesa cem quilos.

“Todos os anos tentamos aperfeiçoar a nossa embarcação e claro que gostávamos de voltar a ganhar. Mas isto é mais para a malta se divertir e para divertirmos quem está a assistir”, assegura Basílio Nunes, presidente da Bússola Partilhada, uma associação

desportiva sediada na Gafanha da Nazaré.

As inscrições para a corrida, organizada pela Câmara de Ílhavo, destinam-se apenas a associações, empresas e instituições do município. Este ano alinham 20 embarcações. A categoria “Demonstração” subdivide-se em duas: “Construção”, para os barcos – ou tudo o que se assemelhe a um e flutue – construídos de raiz, e “Transformação”, em que é recuperado o casco de uma embarcação já existente. Na categoria “Corrida”, vence quem fizer o percurso mais depressa.

MASTRO É OBSTÁCULO

Na Bússola Partilhada, é utilizado um dóri antigo, que outrora foi doado à associação. E em cima é colocada, todos os anos, a ornamentação respetiva. Já levaram uma carroça de vacas e um farol, por exemplo. Este ano, construíram o berbigão, que levou, revela Basílio Nunes, “verguinha de ferro, para fazer

a estrutura, e depois esferovite, massa de capoto com rede, por fora, e tinta, para pintar”.

Para levar o barco a bom porto, Basílio vai acompanhado dos companheiros Ulisses Vareta – “mestre” da embarcação –, João Fonseca, Miguel Caçoilo e Renato Graça. E os remos de madeira são as ferramentas de que dispõem para navegar, a par da vela original do dóri – cujo mastro terá de ser baixado para passar sob as pontes do canal do Jardim Oudinot.

“Nunca fomos com o mastro, vai ser um desafio. Mas são esses desafios que nos dão prazer. Não fazemos ideia se vamos conseguir passar nas pontes, só no dia é que sabemos”, diz Basílio, enquanto ri. Na pior das hipóteses, brinca Ulisses, “pede-se ao barco dos bombeiros para nos rebocar”. Depois de uma semana e meia de trabalho, uma coisa é certa: boa disposição não vai faltar. Nem rebuçados, que levam para atirar ao público. ●

Ferido do Politécnico de Beja transferido para Coimbra

Três vítimas do acidente em laboratório “fora de perigo”

ASSISTÊNCIA O investigador com ferimentos graves devido ao derrame de produtos químicos, na quinta-feira, num laboratório no Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) foi transferido para o hospital de Coimbra, revelou ontem o centro de biotecnologia no qual trabalha.

Em comunicado, o CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo explicou que este investigador, que “sofreu ferimentos mais graves”, foi inicialmente transportado para o hospital de Beja, mas foi depois “transferido para o Centro Hospitalar de Coimbra”, onde se encontra em observação.

Neste “acidente químico”, outros dois investigadores do CEBAL ficaram feridos e foram transportados para o hospital de Beja, mas tiveram alta ao final da tarde de quinta-feira e “encontram-se bem fisicamente”, revelou. “Todos estão fora de perigo”, frisou, em relação às três vítimas.

TRABALHO “HABITUAL”

No comunicado ontem divulgado, o centro de biotecnologia indicou que os três investigadores “sofreram um acidente químico nos laboratórios” da instituição, situados no IPBeja, tendo o alerta sido dado às 15.25 horas. O incidente aconteceu “durante o desenvolvimento do trabalho habitual de investigação”.

De acordo com o centro de biotecnologia, as causas do acidente “ainda estão a ser averiguadas, para que seja possível obter mais informações”. ●

Mais três carros queimados na noite de Reguengos

Dez viaturas destruídas em quatro situações nos últimos seis meses. PJ está a investigar

Ana Luísa Delgado
locais@jn.pt

DANOS Três carros que estavam estacionados na via pública arderam, na madrugada de ontem, em Reguengos de Monsaraz, por motivos que estão a ser investigados pela Polícia Judiciária (PJ) de Évora. Trata-se da quarta ocorrência naquela cidade alentejana, no espaço de seis meses, que no total destruíram dez automóveis.

Ao que o JN conseguiu apurar, o fogo de ontem, na Rua de Mouzinho de Albuquerque, começou numa viatura e alastrou-se a outras duas que se encontravam próximas, tendo a primeira ficado completamente queimada. As restantes encontram-se parcialmente destruídas.

De acordo com a presidente da Câmara de Reguengos de Monsaraz, Marta Prates, o incêndio causou ainda “danos em três habitações”, nomeadamente em portas e es-

tores, sendo que uma delas “encontra-se desabitada”, ao contrário das outras duas.

Trata-se da quarta ocorrência no espaço de meio ano, que levou à destruição de sete carros, em vários locais da cidade, mas próximos da via onde os carros terão sido incendiados ontem, junto à Escola Básica.

DESCONFIANÇA

Segundo alguns moradores, que não se quiseram identificar, os diversos incêndios “terão sido provocados por um indivíduo, com cerca de 30 anos, com problemas mentais, que já esteve internado na Psiquiatria do Hospital de Évora”.

O alerta na madrugada de ontem ocorreu às 4.21 horas, tendo sido mobilizados os bombeiros da Reguengos de Monsaraz, a GNR e a Proteção Civil Municipal, num total de 13 operacionais e cinco viaturas. ●



FOTOS DIREITOS RESERVADOS



Dois dos carros que arderam de madrugada

Incêndios em Penafiel e na Madeira obrigam a combate musculado

No Tâmega e Sousa estiveram nove meios aéreos em ação, num fogo que se mantinha ativo ao início da noite. Situação preocupante na ilha

Ricardo Reis Costa*
locais@jn.pt

PROTEÇÃO CIVIL Um incêndio de grandes dimensões estava, ao início da noite de ontem, a consumir uma zona de mato, na freguesia de Figueira, no concelho de Penafiel. Este era o caso mais preocupante das quatro ocorrências ativas no continente e uma na Madeira, onde as chamas lavraram pelo terceiro dia consecutivo.

Por volta das 20 horas, no Tâmega e Sousa, as chamas que deflagraram ao início da tarde estavam a ser combatidas por mais de 130 bombeiros de várias corporações da região, apoiados por 37 veículos e nove meios aéreos.

Durante o dia de ontem, as principais ocorrências registaram-se no distrito da Guarda, nos concelhos de Fornos de Algodres e de Celorico da Beira, tendo ambos os incêndios deflagrado durante a manhã e entrado em resolução ao final da tarde, depois de as operações terem mobilizado, no total, perto de 300 operacionais e mais de uma dezena de meios aéreos.

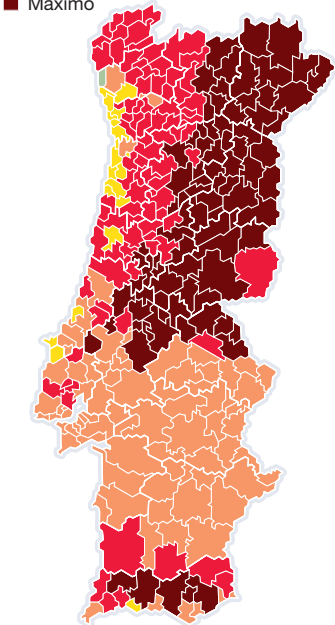
MADEIRA Na Madeira, um fogo que deflagrou na quarta-feira, na Ribeira Brava, continuava ontem ativo, estando a avançar em direção ao Curral das Freiras, no município de Câmara de Lobos. “O incêndio continua ativo, tendo-se propagado para a freguesia do Jardim da Serra, no concelho de Câmara de Lobos. Neste momento, vai em direção ao Curral



Chamas lavram há três dias na ilha da Madeira

Perigo de incêndio rural

- Reduzido
- Moderado
- Elevado
- Muito elevado
- Máximo



FONTE: IPMA INFOGRAFIA JN

das Freiras”, indicou a Proteção Civil do arquipélago num ponto da situação feito durante a tarde.

PERIGO DE INCÊNDIO

Em fim de semana de muito calor, vários concelhos dos distritos de Bragança, Vila Real, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Santarém, Portalegre e Faro estão hoje em perigo máximo de

Temperaturas máximas

Previsão	Hoje	Amanhã
Évora	41	36
C. Branco	40	37
Beja	40	37
Santarém	39	31
Portalegre	38	35
Setúbal	38	31
Bragança	34	33
Vila Real	34	33
Lisboa	34	28
Viseu	34	32
Braga	33	33
Faro	33	38
Coimbra	32	28
Guarda	31	30
Leiria	29	25
Viana	26	26
Porto	26	26
Aveiro	25	24

incêndio, a que se juntam diversos outros com risco muito elevado, quer nesses distritos, quer também em Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Leiria, Lisboa e Beja.

Em todo o país, apenas Esposende, município costeiro do distrito de Braga, apresenta risco reduzido de fogo florestal. ●

* COM MÓNICA FERREIRA E LUSA

PREVISÃO

Termómetros podem passar os 40 graus

Para hoje, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê céu geralmente limpo com aumento de nebulosidade no Litoral norte e centro no final do dia e temperaturas máximas que podem superar os 40 graus, em especial no Sul. Évora deverá ser a capital de distrito mais quente, com 41 graus, seguida por Beja, Castelo Branco e Santarém. Além do calor, o dia deverá contar com vento forte na faixa costeira e nas terras altas e com pouca humidade relativa. Quanto ao estado do mar, na costa ocidental, são esperadas ondas de noroeste com um a dois metros e a temperatura da água deverá estar entre os 17 e os 19 graus. Na costa sul, preveem-se ondas de sueste inferiores a um metro, com os termómetros a indicarem água a 20/23 graus. Para amanhã está prevista um ligeira descida da temperatura no continente, com exceção do Algarve. Mas volta a subir na segunda-feira.

A FECHAR

Saúde Pública desaconselha banhos no rio Dão na região de Tondela

RISCO O delegado de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde (ULS) Viseu Dão-Lafões, Pedro Morais, disse ontem que estão desaconselhadas atividades lúdicas no rio Dão em Tondela, por precaução, devido a uma alga que pode ser tóxica. Já esta semana a Câmara de Tondela desaconselhou “atividades lúdicas aquáticas e banhos” na zona de Ferreirós do Dão e ontem estavam “também interditas na praia fluvial de Sangemil”, na zona de Lajeosa do Dão, a montante de Ferreirós do Dão.



Cabra-montês esteve extinta mas está de regresso ao Gerês

FAUNA Uma cabra-montês, da subespécie *Capra pyrenaica vitoriae*, mais conhecida por cabra-selvagem, foi fotografada e filmada, anteontem, na serra do Gerês. O animal, que já esteve extinto em Portugal, só pode ser encontrado em território português no Parque Nacional e faz parte do “Livro vermelho”, que define os animais em perigo. Esteve extinta cerca de um século, tendo regressado devido à libertação do lado espanhol, estando agora a expandir-se. J.G.

Estarreja promove amanhã monda em arrozal

RIZICULTURA O projeto BioRia, da Câmara de Estarreja, promove amanhã uma monda num arrozal de Canelas, permitindo aos participantes experienciar na primeira pessoa mais uma etapa da cultura do arroz. A iniciativa, que se realiza às 9.30 horas, conta com a orientação de experientes produtores da região.

Interdição levantada na praia da Zambujeira

ODEMIRA A interdição a banhos na praia da Zambujeira do Mar, Odemira, que perdurava desde terça-feira devido a contaminação microbiológica da água, já foi levantada, revelou ontem o município, que vai continuar a analisar a linha de água, para “encontrar os pontos de contaminação da ribeira da Zambujeira”.



Trabalhadores exigem aumentos e melhores condições

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Funcionários judiciais param dois dias por semana

Só um sindicato assinou acordo com Governo

MOTIVOS No centro do diferendo entre os oficiais de justiça e o Governo está, sobretudo, a integração no vencimento, pago em 14 meses e com retroativos a 1 de janeiro de 2021, do suplemento de recuperação processual.

Tal gerou cerca de um ano e meio de greves sucessivas, até que, no início de junho, o Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ) chegou a acordo com o Ministério da Justiça, liderado por Rita Alarcão Júdice.

Os termos estabelecidos não agradaram, contudo, a muitos dos trabalhadores, nem ao Sindicato dos Oficiais de Justiça (SOJ). Esta estrutura sindical minoritária não desiste da inclusão do suplemento no vencimento, com o consequente pagamento a 14 meses e efeitos a 1 de janeiro de 2021.

PRÉ-AVISOS EM VIGOR

Nesse sentido, a 28 de junho, o SOJ convocou uma greve, por tempo indeterminado, para as manhãs de quarta e sexta-feira. O protesto decorre em simultâneo com outra paralisação, iniciada em janeiro de 2023, que decorre todas as tardes da semana.

Paralelamente, vigora ainda um pré-aviso de greve ao trabalho extraordinário entregue pelo SFJ, em janeiro deste ano, que substituiu, na prática, o que existia desde 1999, pela revisão do estatuto profissional. ● INÊS BANHA

Greve nos tribunais liberta suspeita de tentativa de homicídio

Mulher esfaqueou homem em Matosinhos e não foi levada ao juiz por falta de oficiais de justiça. Adesão de 90% a protesto adia outras diligências

Roberto Bessa Moreira*
roberto.moreira@jn.pt

TRABALHO Uma mulher detida por tentar matar o companheiro à facada, em Matosinhos, foi libertada, ao final da manhã de ontem, sem a aplicação de qualquer medida de coação. Com os funcionários judiciais em greve, a suspeita não foi sequer interrogada pelo juiz de instrução criminal do Tribunal de Matosinhos. Devido a um protesto que teve uma adesão a rondar os 90% dos trabalhadores do setor, a situação repetiu-se noutros tribunais, nos quais também não foram autorizadas escutas telefónicas, nem emitidos mandados de busca.

A suspeita da autoria de uma tentativa de homicídio, de 26 anos, foi detida na quarta-feira, já com os funcionários judiciais de greve, e passou o dia seguinte, feriado, nos calabouços da Polícia Judiciária do Porto. Na manhã de ontem, foi levada ao tribunal de Matosinhos para ser sujeita a primeiro interrogatório judicial. No final, o magistrado decretaria a medida de coação que considerasse mais apro-

priada e a prisão preventiva era uma das possibilidades.

Contudo, a detida não chegou a ser levada à presença do juiz. Com a greve a prolongar-se por todo o dia, nenhum dos funcionários judiciais afetos à instrução criminal de Matosinhos se apresentou ao serviço e, sem estes trabalhadores, não foi possível realizar o interrogatório.

Como a lei impõe que um detido tem, obrigatoriamente, de ser interrogado no prazo de 48 horas, o juiz teve de ordenar a libertação imediata da mulher detida por tentar matar o companheiro à facada.

MAIS LIBERTAÇÕES E ADIAMENTOS

O JN apurou que esta não foi a primeira situação do género esta semana em Matosinhos. Já na terça e quarta-feira, foram libertados dois homens: um indiciado por tráfico de droga e outro por violência doméstica.

O mesmo se passou no Tribunal de Instrução Criminal do Porto. Quatro detidos saíram sem medidas de coação, entre terça-feira e

ontem. E outro regressou à esquadra da Bela Vista sem prestar declarações. Na semana passada, em Almada, dois detidos tinham sido postos em liberdade sem serem interrogados pelo juiz.

O Sindicato dos Oficiais de Justiça (SOJ) já tinha avisado para “uma semana quente”, durante a qual “previsivelmente” seriam “libertados cidadãos que deveriam estar presos e mantidos presos cidadãos que deveriam ser libertados”.

E ontem, ao JN, o presidente do SOJ, Carlos Almeida, garantiu que “centenas de diligências não foram realizadas, por todo o país”, devido aos “90% de adesão” à greve. “Houve detidos a serem libertados, mas também escutas telefónicas pedidas pelas Polícias que não foram autorizadas pelos juízes e mandados de busca que não foram emitidos”, exemplificou.

Este tipo de constrangimentos, diz o dirigente sindical, vão-se “manter enquanto a ministra entender que os oficiais de justiça não têm os mesmos direitos dos restantes funcionários públicos”. ● * COM ÓSCAR QUEIRÓS

CASO

Discussão familiar

A mulher libertada ontem mantinha um relacionamento há cerca de um ano com o homem que tentou matar à facada. O crime foi cometido em Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, na última quarta-feira, quando o casal se envolveu numa discussão motivada por razões familiares.

Vários golpes

A suspeita munuiu-se de uma faca que estava na residência e, segundo descreveu ontem a Polícia Judiciária, “agrediu o homem com vários golpes no tórax, pescoço e membros superiores”. A vítima foi ao hospital, mas já teve alta médica.

Atropelado na passadeira recebe menos da seguradora

Homem ficou com danos físicos para toda a vida depois de acidente em Vila Nova de Gaia, mas Relação do Porto reduziu indemnização para 50 mil euros

César Castro
cesar.castro@jn.pt

ACÓRDÃO O Tribunal da Relação do Porto (TRP) reduziu de 65 para 50 mil euros a indemnização a pagar por uma seguradora a um homem colhido por um carro numa passadeira em Vila Nova de Gaia. O caso aconteceu a 15 de fevereiro de 2018, já depois das 23 horas, quando a vítima, à data com 39 anos, concluía a travessia da passadeira.

Após o acidente, o homem foi levado para o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, onde esteve internado dois dias. Perdeu alguns dentes e colocaram-lhe implantes, fez múltiplas sessões de fisioterapia e, ainda assim, ficou limitado na prática de atividades físicas.

769 EUROS POR ANO DE VIDA Em primeira instância, a seguradora do veículo que o atropelou tinha sido condenada a pagar-lhe 65 mil euros (30 mil por danos patrimoniais e 35 mil por danos não patrimoniais), mais as despesas médicas. Contudo, inconformada com a decisão, recorreu, pedindo que o valor fosse reduzido para 30 mil euros: 20 mil por danos patri-



Automóvel colheu peão que atravessava passadeira em Vila Nova de Gaia

moniais e 10 mil por danos não patrimoniais.

A seguradora alegou que a quantia fixada era “exagerada”, face às “decisões jurisprudenciais dos tribunais superiores”.

A Relação do Porto deu-lhe razão parcial. No acórdão, os desembargadores Fernando Ferreira, Anabela Miranda e Ana Cabral consideraram “equitativo” os 30 mil euros, pelo dano biológico. “Atendendo à esperança média de vida de 78 anos, tida em conta na decisão recorrida e não questionada pela

apelante/ré, o autor terá pela frente 39 anos de uma vida limitada nos referidos termos. Se dividirmos 30 mil euros por 39 anos, obtemos o montante anual de 769,23 euros, equivalente ao atual salário mínimo vigente em Portugal. Não vemos, pois, exagero algum em tal valor”, argumentaram.

No entanto, consideraram o valor por danos não patrimoniais “excessivo” e “incoerente com os padrões” da jurisprudência. Por isso, baixaram, neste caso, a indemnização de

35 mil para 20 mil euros (e não para os 10 mil pedidos pela seguradora).

VÍTIMA PEDIU 151 MIL

A vítima também recorreu para o TRP, pedindo que a indemnização fosse de 151 mil euros. Discordava dos 65 mil da primeira instância, por não incluírem, por exemplo, danos patrimoniais futuros.

No entanto, os juízes justificaram que nos 30 mil euros por danos biológicos estavam já compreendidos eventuais danos patrimoniais futuros. ●

ASAE suspende seis padarias por falta de higiene

Operação Panis resultou ainda na instauração de 28 processos de contraordenação

FISCALIZAÇÃO Seis estabelecimentos de panificação e pastelaria viram a sua atividade ser suspensa pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), por violações dos requisitos gerais e específicos de higiene.

A operação de fiscalização, batizada de “Panis” e que decorreu a nível nacional, visou operadores económicos ligados ao setor da panificação e pastelaria com fabrico próprio.

O objetivo foi “verificar o cumprimento das regras a que os mesmos se encontram sujeitos, com incidência nas condições de

higiene e segurança alimentar, licenciamento da atividade e informação obrigatória constante na rotulagem dos produtos”, informou a ASAE.

Foram fiscalizados 74 operadores, tendo sido instaurados 28 processos de contraordenação, destacando-se o incumprimento dos requisitos gerais e específicos de higiene, a falta de condições técnico-funcionais das instalações de fabrico, inconformidades na informação constante na rotulagem de produtos pré-embalados (bolos), entre outras. ● T.R.A.



Padarias não cumpriam normas de higiene

Mulher tinha 288 plantas de canábis

PENEDONO Uma mulher de 62 anos foi detida por ser suspeita de tráfico de estupefacientes em Penedono, informou ontem em comunicado a GNR, que apreendeu também quase 300 plantas de canábis.

Segundo o Comando Territorial de Viseu da GNR, o Núcleo de Investigação Criminal de Moimenta da Beira, com reforço do Posto Territorial de Penedono, deteve a suspeita na

terça-feira, após cerca de um mês de investigação.

Os militares cumpriram dois mandados de busca “que culminaram na detenção da suspeita e na apreensão de material” estupefaciente.

Entre o material apreendido estavam 288 plantas de canábis, 117 gramas de sumidades de canábis e 1,4 gramas de sementes de canábis. Os factos foram comunicados ao tribunal. ●

Detido no banco por tentar burlar comprador de carro

Suspeito, de 51 anos, publicou na Internet anúncio para vender automóvel inexistente

TORRES VEDRAS Um homem foi detido, na quarta-feira, por ter tentado burlar outro na venda de um automóvel em Torres Vedras, na sequência de um anúncio publicado na Internet, que a vítima percebeu depois que era falso.

Fonte da GNR explicou à Lusa que, após a vítima ter visualizado na Internet o anúncio de um automóvel de alta cilindrada, contactou o suspeito, tendo os

dois homens decidido deslocar-se a um banco em A-dos-Cunhados para “tratar da documentação de compra e venda”. Ao encontrar-se com o suposto vendedor, o comprador concluiu que “não havia qualquer viatura” e denunciou o caso à GNR.

Segundo a Guarda, os militares deslocaram-se de imediato ao banco, no concelho de Torres Vedras, e detiveram o suspeito, de

51 anos, quanto este tentava efetuar a burla, no valor de 38 mil euros. Nas diligências, a GNR apreendeu 2075 euros em dinheiro e dois telemóveis.

O detido por burla qualificada está indiciado por outros crimes idênticos em vários concelhos da Área Metropolitana de Lisboa e da região Oeste. À hora de fecho desta edição, desconheciam-se as medidas de coação aplicadas. ●

Homem deixou nota a indicar que ia matar mulher e suicidar-se

Polícia Judiciária de Portimão encontrou cadáver de suspeito do violento homicídio cometido no Carvoeiro

Marisa Rodrigues
justica@jn.pt

DESFECHO Foi sem surpresa que ontem de manhã foi encontrado o cadáver do homem que era suspeito de ter assassinado a sua companheira com uma faca e um tubo metálico, no Carvoeiro, concelho de Lagoa, no Algarve. Num caderno onde fazia desenhos a carvão, o homem tinha deixado escrita uma nota que denunciava a sua intenção de matar a mulher e, de seguida, cometer suicídio.

Depois de, quarta-feira à tarde, encontrarem o cadáver da mulher, luso-brasileira, no hall do apartamento onde morava com o suspeito, portugueses, os inspetores da Polícia Judiciária de Portimão identificaram várias habitações de familiares do homem. E numa delas, em Monchique, encontraram a viatura pessoal do suspeito. Como este não estava na casa, os inspetores bateram terrenos em volta e encontraram o homem enforcado numa árvore.



Crime foi cometido no 1.º andar (à dir.)

Ivone Silveira, de 49 anos, foi a 15.ª mulher a ser assassinada desde janeiro em contexto de violência doméstica. Já tinha apresentado na GNR, pelo menos, uma queixa contra o companheiro, justamente por violência doméstica. E pretendia separar-se do companheiro, segundo suspeitou a PJ, depois de encontrar no local do crime uma série de bens arruados de uma forma que sugeria essa intenção.

O companheiro vinha dando sinais de alguma perturbação, nomeadamente, ao ir para a rua correr apenas em fio dental.

A mulher tinha estado a gozar folgas e, na quarta-feira, faltou ao trabalho. Um familiar foi à sua procura. Estava morta no hall de casa. Uma manta sobre o seu corpo escondia lesões de extrema gravidade, causadas por pancadas de um tubo metálico no crânio e num braço, e por golpes de faca no peito e no pescoço.

A Polícia Judiciária suspeita que o crime tenha sido cometido antes de quarta-feira, eventualmente na segunda-feira, e que o suspeito tenha fugido logo a seguir no seu automóvel. ●

Quatro polícias atacados na Feira de São Mateus

Vítimas foram parar ao hospital depois de saírem em ajuda de homens ameaçados por jovens violentos

VISEU Quatro agentes da PSP foram ao hospital, por terem sido agredidos, anteontem de madrugada, na Feira de São Mateus, em Viseu. Os suspeitos têm 23 e 26 anos e foram detidos.

Os polícias encontravam-se em serviço e, cerca das 2.15 horas, foram alertados por dois homens que estavam a ser ameaçados pelos jovens.

Segundo revelou ontem a PSP de Viseu, quando da

chegada dos agentes, “os suspeitos, visivelmente alterados, dirigiram-se a estes cuspiendo-lhes e tentando agredi-los”.

Aqueles pediram reforços e, durante a intervenção, os suspeitos, “mantendo uma postura de agressividade, injuriaram, ameaçaram e agrediram quatro polícias”. Detidos, foram ouvidos pelo Ministério Público, tendo sido, entretanto, restituídos à liberdade. ● M.R.S./R.P.

Três jovens filmados a grafitar comboio em Vila Franca

GNR soube de caso pelas redes sociais e procura suspeitos

VANDALISMO Pelo menos três jovens foram filmados a grafitar a carruagem de um comboio da CP em Castanheira do Ribatejo, Vila Franca de Xira. O caso ocorreu em plena luz do dia, durante a paragem da composição na estação e perante a estupefação dos passageiros. A GNR já tomou conhecimento do caso e está a tentar identificar os suspeitos.

O comboio parou na estação de Castanheira do Ribatejo pelas 16 horas de terça-feira. Imagens publicadas nas redes sociais mostram que, mal a composição se imobilizou, três jovens, com “sprays” de tinta, saltaram da plataforma oposta, atravessaram a linha e começaram a pintar a lateral da carruagem.

Um dos passageiros começou a filmar a partir do interior do comboio. O jovem visado prosseguiu com a pintura, inclusive por cima dos vidros das janelas, e no final ainda acenou um “fixe” para quem o filmava.

A GNR soube do caso pelas redes sociais, comunicou-o ao Ministério Público e tenta identificar os suspeitos. ● T.R.A.



Filme não fez parar jovem

A FECHAR

Agrediram homem para roubar fio de ouro com esmeralda e diamante

LISBOA A PSP deteve dois homens, de 34 e 43 anos, suspeitos de um roubo com agressão, no Bairro Alto, em Lisboa, perpetrado na passada segunda-feira. A vítima, um homem de 32 anos, foi agredida a soco e com um objeto contundente e ficou sem um relógio, um fio de ouro branco com esmeralda e diamantes, e uns óculos, tudo avaliado em 11 880 euros. Em consequência das agressões, teve de receber tratamento hospitalar. Já os suspeitos seriam localizados e detidos no dia seguinte. Ouvidos em primeiro interrogatório judicial, ficaram em prisão preventiva.



Mulheres apanhadas a vender bolos de canábis junto a festival

CAMINHA A GNR deteve, entre os dias 8 e 10, um homem de 24 anos e três mulheres, de 27 e 34 anos, por tráfico de droga, em Caminha. No âmbito do policiamento de um festival, os militares apuraram que duas das mulheres vendiam produtos alimentares, nomeadamente bolos, com canábis. Além de canábis, a GNR apreendeu MDMA, cocaína, haxixe, anfetaminas, “cogumelos mágicos” e 560 euros em dinheiro.

Detido por bater na companheira e em filha menor

LISBOA Um homem, de 44 anos, foi detido pela PSP por agredir a companheira e a filha menor, em Lisboa. O incidente ocorreu por volta das 2 horas da passada quarta-feira, em Arroios, quando a PSP foi alertada para gritos numa casa. Como medida de coação, foi imposta ao suspeito a frequência de um programa para arguidos por crimes de violência doméstica.

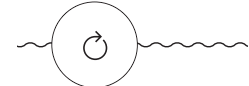
Septuagenário queria entrar em avião com uma faca borboleta

MAIA A Polícia deteve, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, na Maia, um homem, de 77 anos, que pretendia embarcar no avião com uma faca borboleta. O homem foi interdetado, na passada quarta-feira, cerca das 16.50 horas, na zona de controlo de embarque, por funcionários da empresa de segurança que opera o controlo de segurança (raio-X).



← Conhecido neonazi Mário Machado é porta-voz do grupo de extrema-direita denominado 1143

FOTO: ANDRÉ ROLO / ARQUIVO



O que ocorreu esta semana

12 agosto

O JN divulgou que o 1143 se multiplicou em mais de 20 grupos de Telegram, onde divulga informações falsas e ameaças a imigrantes. No mesmo dia, o YouTube suspendeu a conta do 1143 após perguntas feitas pelo jornal "The New York Times", que investigou a extrema-direita europeia.

13 agosto

O BE defendeu o desmantelamento do 1143 e questionou o Governo.

14 de agosto

O jornal francês "Libération" noticiou a expansão do Grupo 1143, com base na notícia do JN de 12 de agosto.

15 de agosto

A ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, informa que ordenou a instauração de um inquérito para saber se existem polícias e militares a participar nas ações do grupo.

16 de agosto

A Google informou que as aplicações descarregadas na Play Store não permitem a entrada nos canais nacionais do Grupo 1143.

Aplicações da Google proíbem acesso ao canal do Grupo 1143

Gigante tecnológica limitou atividade da organização extremista de Mário Machado, mas a ação continua nos mais de 20 grupos locais do Telegram

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

SEGURANÇA As aplicações de chat descarregadas na Google Play Store e na App Store deixaram de permitir o acesso aos grupos da organização de neonazis 1143. A informação foi confirmada ao JN por fonte da gigante tecnológica. O bloqueio tem sobretudo impacto no Telegram e ocorreu devido ao discurso de ódio. Restringiu a atividade do movimento, mas não o extinguiu.

Depois do YouTube, as aplicações da Google Play Store. Desde a passada quarta-feira que vários membros do grupo de neonazis 1143 ficaram sem acesso ao principal canal de Telegram daquela organização, devido à propagação de discurso de ódio e incitamento à violência.

A proibição da Google abrange todos os que descarregaram as aplicações através da Google Play Store. Inclui Telegram e WhatsApp, mas não o X, por exemplo. Ao tentarem entrar no principal canal de Telegram do 1143, os membros veem a seguinte mensagem: "Infelizmente este canal não pode ser exibido nas apps do Telegram da Google Play Store".

As políticas da Google Play exigem que as aplicações que apresentam conteúdo gerado pelo utilizador moderem matérias graves, incluindo as que promovem a violência ou que incitem ao ódio contra indivíduos ou grupos com base em qualquer característica associada à discriminação ou marginalização sistémica. Quando são encontradas violações, como neste caso, a Google toma medidas.

Segundo as regras da gigante tecnológica, "não são permitidas apps que promovam violência ou incitem ao ódio contra pessoas ou grupos de pessoas com base na raça, etnia, religião, deficiência, idade, nacionalidade, estatuto de veterano, orientação sexual, género, identidade de género, casta, estatuto de imigração ou qualquer outra característica associada a discriminação ou marginalização".

MEMBROS RECLAMAM

As apps com "conteúdo educativo, documental, científico ou artístico relacionado com nazis podem ser bloqueadas, em conformidade com as leis e regulamentos". No caso português, a proibição de acesso ao Grupo 1143 através do Telegram limitou a atividade da organização

de Mário Machado. Desde quarta-feira que os núcleos do 1143 foram inundados de membros a reclamar que ficaram sem acesso ao chat principal. A todos, Mário Machado aconselhou o download da aplicação através de um fornecedor alternativo, criticando "a censura" da Google.

Ou seja, a proibição apenas limitou, mas não extinguiu a atividade naqueles grupos, uma vez que rapidamente encontraram um método alternativo. Além disso, a Google só proibiu o acesso ao grupo principal do 1143 no Telegram e não aos mais de 20 canais regionais que a organização de Mário Machado criou nos últimos três meses. Estes continuam ativos a organizar ações e a disseminar conteúdos anti-imigração. ●

À LUPA

Android e iPhone

A proibição é extensiva às aplicações descarregadas pela App Store, o que significa que tanto os telemóveis Android como os iPhone têm o acesso ao 1143 impedido.

YouTube é da Google

Na segunda-feira, o YouTube suspendeu a conta do 1143, após perguntas do jornal "The New York Times". O YouTube é detido pela Google.

Usam mais Telegram

O Telegram é a principal rede social usada pelo 1143. Há mais de 20 grupos onde se propaga o discurso de ódio e se combinam ações.

Maternidade do Porto fez 14 partos a grávidas de Leiria

Centro Materno Infantil do Norte garante que não foi sobrecarregado, mas reconhece que a situação não é a ideal. Última utente teve alta anteontem

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

NATALIDADE Poucas horas passaram desde que a última utente de Leiria teve alta do Centro Materno Infantil do Norte (CMIN). A maternidade do Porto realizou desde 2 de agosto, altura em que a urgência de obstetrícia e ginecologia do Hospital de Leiria fechou, 14 partos de grávidas daquela zona. O bloco de partos de Leiria volta a abrir na segunda-feira.

Apesar de o balanço ser positivo e de o CMIN se mostrar disponível para ajudar novamente, se houver “capacidade de resposta”, a médica Rosa Zulmira espera que os constrangimentos sejam “resolvidos de outra maneira”, para que mais nenhuma mulher tenha de fazer centenas de quilómetros para ter um filho.

Inicialmente, previa-se que o CMIN recebesse pelo menos 20 mulheres de Leiria para ter partos programados, como induções ou cesarianas, enquanto em Coimbra eram atendidos só os casos urgentes. Mas, no final da semana passada, a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde informou da disponibilidade da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra para realizar partos programados.

AGILIZAR MAPA DE FÉRIAS

A diretora do serviço de ginecologia do CMIN acredita que algumas mulheres terão preferido ficar em Coimbra, a cerca 60 quilómetros de Leiria. A última utente vinda de Leiria teve alta anteontem da maternidade do Porto.

Dos 14 partos realizados a mulheres de Leiria, oito foram partos vaginais e



Na primeira quinzena de agosto, foram feitos 115 partos no CMIN



Rosa Zulmira: “Não foi preciso pôr mais gente a trabalhar”

PARTOS

Onze urgências fechadas hoje e amanhã em todo o país

O fim de semana vai voltar a ter vários constrangimentos nos serviços de urgência. A maioria dos fechos vão acontecer em obstetrícia e ginecologia, sobretudo na região de Lisboa e Vale do Tejo. Hoje, há 11 urgências fechadas, das quais sete são blocos de partos, nomeadamente nos hospitais Garcia de Orta (Almada), São Francisco Xavier (Lisboa), Beatriz Ângelo (Loures) e Nossa Senhora do Rosário (Barreiro). No hospital Amadora-Sintra, o serviço é referenciado, ou seja, só atende as urgências internas, os casos encaminhados pelo INEM e pela linha SNS 24. Durante o dia de hoje, há também quatro urgências de pediatria encerradas, no Barreiro, Loures, Setúbal e em Chaves. Amanhã, voltam a ser 11 as urgências fechadas: cinco são de obstetrícia e ginecologia e seis de pediatria.

seis cesarianas. “Eu espero que isto [fecho de urgências] seja resolvido atempadamente, com a segurança e a qualidade que a gravidez exige, e que estes quilómetros não tenham de ser novamente galgados para se ter um filho”, admitiu Rosa Zulmira.

A médica aponta que “não houve necessidade de aumentar o número de pessoas” a trabalhar no CMIN. O mapa de férias dos profissionais de saúde foi contemplado a pensar em possíveis constrangimentos nas urgências. Contactada pelo JN, a ULS de Coimbra não disse, em tempo útil, quantas mulheres de Leiria foram atendidas em Coimbra.

A maioria dos casais preferiu deslocar-se até ao Porto em viatura própria, apesar de a ULS de Leiria disponibilizar transporte. “Só foi solicitada a viagem de ambulância três vezes”, afirmou Rosa Zulmira. Entre 1 e 16 de agosto, foram feitos 115 partos no CMIN, portanto, “14 [partos de mulheres de Leiria] não foi um grande constrangimento”. ●

Centro de Sete Rios atendeu mais de 500 doentes em duas semanas

Tempo de espera não passou dos 10 minutos

URGÊNCIAS O primeiro Centro de Atendimento Clínico (CAC) do país, que funciona no Centro de Saúde de Sete Rios, em Lisboa, desde 1 de agosto, atendeu 551 doentes nas duas primeiras semanas de atividade. Criada para aliviar as urgências hospitalares e assegurar uma resposta mais rápida aos casos clínicos menos graves, a unidade atendeu 11% dos utentes triados com pulseiras verdes ou azuis do Hospital de Santa Maria.

De acordo com a ULS de Santa Maria, à qual pertence o Centro de Saúde de Sete Rios, metade dos utentes atendidos pelo CAC foram encaminhados pelo serviço de urgência do hospital e os outros 50% chegaram referenciados pela Linha SNS 24. Em média, a nova unidade que funciona das 8 às 20 horas terá atendido cerca de 40 doentes por dia.

Desde a admissão do utente, a demora para ser visto pelo médico não ultrapassou os 10 minutos. “Esta é mais uma resposta que pretende, por um lado, evitar tempos de espera inadequados, e por outro, precaver um desajustado acesso à nossa urgência central”, afirmou Carlos das Neves Martins, presidente da ULS Santa Maria, em comunicado.

CINCO FORAM À URGÊNCIA

Cinco dos utentes recebidos pelo CAC foram transferidos para o serviço de urgência, o que representa menos de 1% dos atendimentos, sendo que nenhum deles teve necessidade de internamento.

O CAC do Porto é inaugurado depois de amanhã, no Hospital da Prelada, e vai contar com a presença da ministra da Saúde. ● S.G.

Gripe das aves detetada em exploração de Viana

Animais afetados foram abatidos

VÍRUS A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) anunciou que foi detetada gripe das aves, na última quarta-feira, numa exploração caseira de animais de capoeira em Chafé, Viana do Castelo. Os animais afetados foram abatidos e as explorações com aves na zona de proteção, num raio de três quilómetros em redor do foco, e de vigilância (a 10 quilómetros) foram inspeccionadas.

Apesar dos últimos casos registados, o estatuto sanitário continua inalterado, ou seja, o país continua a ser considerado livre do vírus da gripe aviária de alta patogenicidade. A DGAV esclareceu ainda que não existem evidências de que a gripe das aves seja transmitida aos humanos, através do consumo de alimentos como carne e ovos. No início da semana, o vírus foi confirmado em gaivotas recolhidas nas praias de Espinho e entre as praias de Vieira de Leiria e Pedrógão.

VARIANTE DE MPOX

Sobre a varíola dos macacos (mpox ou monkeypox), a Direção-Geral da Saúde esclareceu, ontem, que nenhum dos casos reportados em Portugal é da variante mais perigosa, a clade I.

Depois de anteontem a variante mais contagiosa e perigosa ter sido detetada na Suécia, a Organização Mundial de Saúde alertou para a possibilidade de surgirem na Europa outros casos importados de varíola dos macacos.

De acordo com a DGS, entre 1 de junho do ano passado e julho deste ano, foram reportados 244 casos no país, três deles nos últimos três meses. ●

Foram abertos mais de 12 mil processos por abandonar ou maltratar animais

Em dez anos, número de detenções é residual. Autoridades admitem dificuldade em apanhar infratores em flagrante. Associações pedem mais fiscalização e apoio do Estado

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

BALANÇO O problema é antigo e os números teimam em não descer. Nos últimos dez anos, foram abertos pelas autoridades 12 210 processos por crime de abandono e maus-tratos de animais domésticos. A maioria respeitante a cães e gatos, mas também há denúncias de outras espécies (ler caixa ao lado). Já o número de detenções é residual, uma vez que só se aplicam nos casos em que o infrator é apanhado em flagrante. Os números são avançados pela GNR e a PSP ao JN no dia em que se assinala o Dia Internacional do Animal Abandonado.

Desde que entrou em vigor a criminalização do abandono de animais, em outubro de 2014, a GNR registou 5947 crimes de maus-tratos e 3349 por abandono de animais de companhia. Só no ano passado foram abertos 1010 inquéritos e cerca de 611 até ao dia 15 de agosto des-

te ano. A PSP dá conta de 2914 denúncias nos últimos dez anos e 1283 suspeitos identificados, no entanto, só foram detidas 20 pessoas.

A GNR não conseguiu desagregar estatisticamente essa informação, mas salientou que todos os factos são comunicados ao Ministério Público. O crime de abandono é punível com prisão até seis meses ou com pena de multa até 60 dias.

IDENTIFICAR INFRATORES

A verdade é que o número irrisório de detenções explica-se pela existência de várias formas de abandono e, consequentemente, pela dificuldade em identificar os infratores. Ao JN, David Marcos Pereira, chefe da Divisão de Policiamento e Ordem Pública do Departamento de Operações da PSP, nota que se “não há flagrante delito, não há detenção”. “Os animais aparecem na via pública e não conseguimos chegar de imediato ao

dono. E sempre que é possível fazê-lo as pessoas afirmam que o animal fugiu”, acrescenta.

Segundo o agente, os cães e os gatos são os animais mais resgatados neste tipo de situações. “A estratégia mais utilizada pelas pessoas para abandonar um animal é chegar à rua de noite e deixá-lo”, conta.

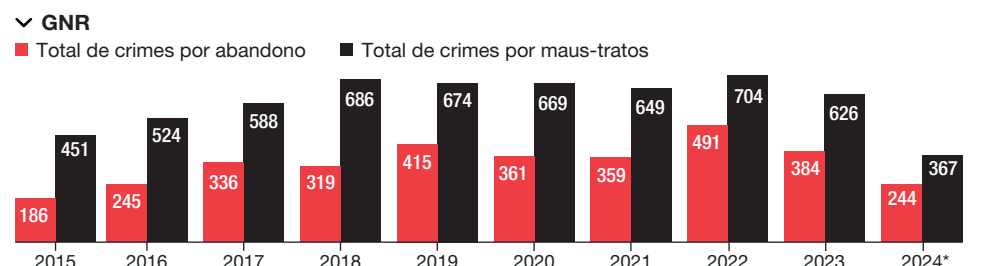
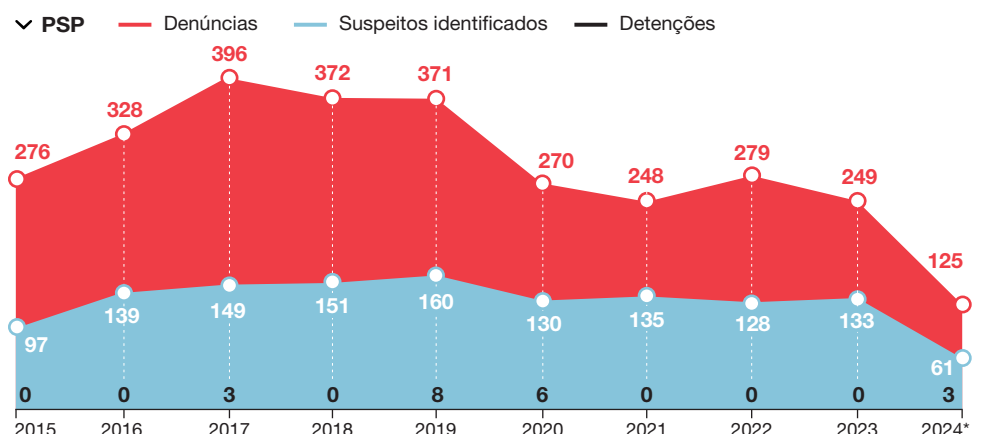
No mesmo sentido, Sofia Róis, diretora-geral da Associação Animais de Rua, corrobora que o registo do microchip é “importantíssimo” para identificar o tutor do animal, mas não chega. “Falta perceber, efetivamente, porque é que as pessoas estão a abandonar os animais e responsabilizá-las. Por um lado, a penalização tem de ser bastante maior, mas, para isso, é preciso uma fiscalização maior e são precisos mais fundos”, adverte.

ABANDONO NÃO É SAZONAL

Só ano passado, foram acolhidos pelos centros de recolha oficiais mais de 45 mil animais. É o quinto



Crimes de abandono de animais de companhia



FONTE: PSP E GNR INFOGRAFIA JN

*Dados provisórios até dia 15 de agosto

ano consecutivo em que o número cresce.

Sofia Róis nota que “o abandono já não é sazonal e acontece ao longo de todo o ano” e que este agravamento reflete a “falta de investimento no bem-estar animal e a falta

de políticas públicas”.

“As associações continuam a assumir as responsabilidades dos municípios e não estamos a falar apenas no resgate dos animais”, denuncia.

A Associação Animais de Rua, com sede no Porto, já

esterilizou mais de 55 mil nos últimos 15 anos em todo o país. Conta com 200 voluntários que trabalham em conjunto com os municípios no sentido de implementar os programas CED (capturar, esterilizar e devolver).●



IGOR MARTINS

Há quem abandone tartarugas em lagos

Animais são trazidos de países estrangeiros, de forma “ilegal”

Não deixa de ser insólito, mas as tartarugas também entram na lista de animais abandonados resgatados pelas equipas da Polícia de Segurança Pública. “Quando as tartarugas crescem, as pessoas já não as querem ter em casa e acabam por ser abandonadas pelos donos”, explica David Marcos Pereira, chefe da PSP.

Por vezes, estas espécies são de “posse proibida” e são trazidas “por curiosidade” de países terceiros.

“Muitas delas não têm chip, foram apanhadas de forma ilegal”, observa.

De acordo com o agente, os animais são abandonados normalmente nos lagos, causando uma preocupação maior para o ecossistema desses espaços. “Como são espécies predadoras, são capazes de destruir as outras espécies nativas que existem no lago, sejam peixes, sapos ou mesmo outro tipo de tartarugas”.

Os pássaros são outros animais recolhidos pelas autoridades, muitas das vezes porque acabam por fugir das próprias gaiolas. ●



ENTREVISTA

“Devia ser obrigatória a esterilização”

Laurentina Pedrosa
Provedora do Animal



O abandono de animais em Portugal continua a ser um flagelo?

Sim. Os dados dizem-nos que há mais animais a serem recolhidos pelos centros de recolha oficial. E aquilo que também constatamos é que a adoção destes animais não é proporcional ao número dos que são recolhidos.

Há falta de políticas públicas?

Seguramente. Não foram adotadas as políticas públicas necessários porque nunca vimos um decréscimo do abandono de animais. E a principal política pública que devia ter sido claramente definida nos últimos anos é a esterilização dos animais. Até sou apologista de que, face ao flagelo que nós estamos a viver, que a esterilização devesse ser obrigatória durante um período de tempo.

Sugere também alterações no Código Penal?

A questão é que como os animais não estão na Constituição, são entendidos, juridicamente, como pertença de alguém, como um objeto. Os animais têm de fazer parte da Constituição. Dá dignidade à figura do animal. Cria nas pessoas a consciência da importância do animal na vida de todos nós. Seria realmente dar-lhes um lugar certo onde eles merecem estar. ●

Câmara e associação resgatam todos os cães de estrutura ilegal

Canil ilegal em Santa Maria da Feira já foi demolido e alvo de processos, por maus-tratos, mas voltou a recolher animais

Salomão Rodrigues
justica@jn.pt

FISCALIZAÇÃO Foram recolhidos todos os animais que estavam no canil ilegal situado na freguesia de Canedo, Santa Maria da Feira. Mas a autarquia, que vem intervindo de forma reiterada na tentativa de resolver o problema, não descarta a possibilidade de ainda andarem por ali alguns errantes.

Na quinta-feira, após a mais recente denúncia da associação ComRaça – Equipa de Resgate Animal, dando conta da presença de animais neste canil ilegal, alegadamente vítimas de maus-tratos, foram resgatados nove cães pelas autoridades.

Um dia depois, o vereador Vítor Marques, com o pelouro do bem-estar animal na Câmara de Santa Maria da Feira, informou o JN que os restantes animais “foram já todos retirados”, por ação da autarquia e da Associação Anifeira. Foram vistos por um veterinário e transportados para o canil municipal e para outros locais. O edil não precisou o número total de cães transferidos, sendo que, anteontem, no local, falava-se em duas a três dezenas.

“LUTA ENTRE ASSOCIAÇÕES” Vítor Marques considera toda esta situação “inadmissível”, lembrando as várias intervenções da Câmara, a última das quais resultou na demolição do edifício ilegal que ali se encontrava. Perante este novo episódio, espera a necessária ação das instâncias judiciais e do Instituto da Conservação da Natu-

reza e das Florestas (ICNF), ao qual pediu uma reunião urgente.

Se necessário, haverá novas ações a tomar por parte da autarquia, nomeadamente ao nível de edificação que possa ter sido erigido ilegalmente, avisou.

Com inúmeras ações promovidas pela autarquia neste local, algumas das quais contando com o apoio de associações de defesa animal para reinstalar os animais, Vítor Marques deixa, no entanto, críticas a algumas propaladas associações.

“Somos apanhados numa luta entre associações. Algumas estão verdadeiramente preocupadas com o bem-estar animal, mas outras [cuja constituição legal levanta dúvidas ao autarca] levam estes as-

suntos para as redes sociais para ganharem apenas dinheiro com isso, através de peditórios”, explicou.

A colocação de dezenas de animais neste canil ilegal é um problema que é do conhecimento, há anos, de diferentes autoridades e até dos tribunais, onde chegam os vários processos instaurados. Mas, até ao momento, nada travou o casal Berta Brazão e Dick Leegwater, cidadão neerlandês radicado há mais de uma década em Portugal, ambos responsáveis pela gestão deste canil situado em zona florestal.

Na quinta-feira, Dick Leegwater garantiu ao JN que o canil dispõe das “condições necessárias e que os animais ali acolhidos são felizes”. ●



IGOR MARTINS

GNR foi ao local depois de denúncia de associação

“Somos apanhados numa luta entre associações. Algumas estão verdadeiramente preocupadas com o bem-estar animal”



Vítor Marques
Vereador do Bem-estar Animal e Proteção Civil

Lei insuficiente para resolver conflitos no alojamento local

Empresários saúdam diploma que devolve às autarquias decisão de encerrar apartamentos para arrendamento turístico. Condomínios pedem regras claras

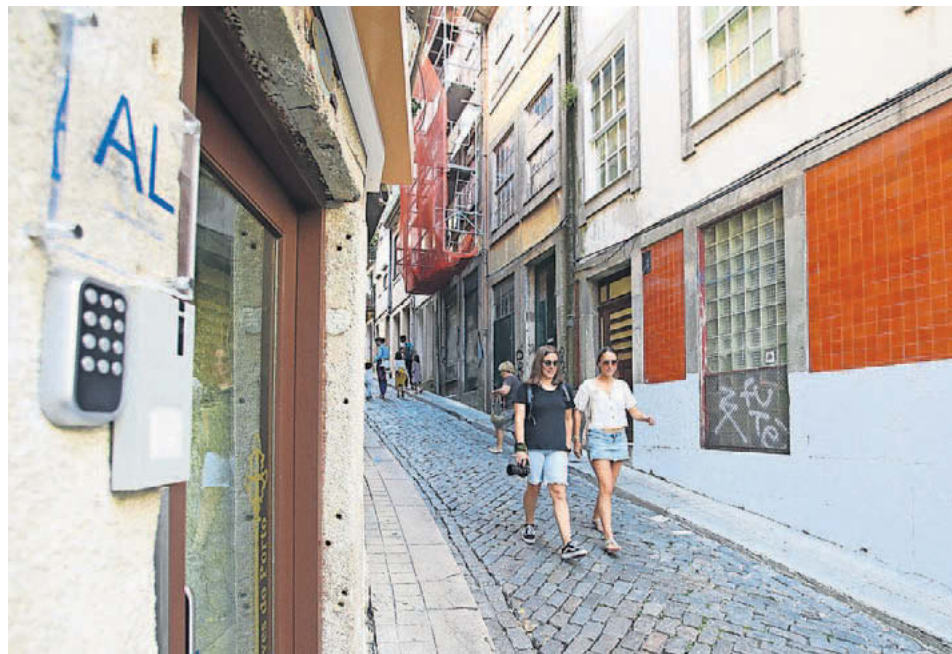
Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

HABITAÇÃO O Governo quer devolver às autarquias a decisão final de encerrar alojamentos locais (AL) e assim limitar aos condomínios a possibilidade de proibir a atividade.

Alexandre Teixeira Mendes, líder da Associação de Profissionais de Administração de Condomínios, acredita que as medidas são insuficientes para responder à falta de regulamentação “cabal” da atividade, “pensada do princípio ao fim”. Admite ainda que a passagem para as autarquias é positiva ao fomentar a fiscalização.

Ao JN, o Ministério das Infraestruturas e Habitação frisa que, no caso dos AL em fração autónoma ou parte do prédio suscetível de uso independente, a assembleia de condóminos pode opor-se à atividade, mas os motivos têm de ser devidamente fundamentados e o pedido tem de ser apoiado por mais de 50% da permissão do edifício.

O decreto-lei, aprovado em maio em Conselho de Ministros, aguarda os pa-



Profissionais do setor aplaudem a criação da figura do provedor do AL

receres da Madeira e dos Açores, bem como da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

CLARIFICAÇÃO DE REGRAS As associações do setor, ouvidas pelo JN, saúdam a alteração por pôr fim à arbitrariedade dos condóminos, embora aguardem por outras mudanças na lei.

Eduardo Miranda, presidente da Associação do Alojamento Local em Portugal, crê que a proposta contribui para encontrar

um “equilíbrio”. Desde logo ao prever a figura de um provedor do AL para apoiar o município a gerir problemas entre os residentes, os titulares de licenças e os condóminos.

David Almeida não vê grande mudança com esta passagem, explicando que, até agora, as situações foram “resolvidas facilmente”. O presidente da Associação do Alojamento Local do Porto e Norte espera que a suspensão das novas licenças seja resolvida.

Paulo Antunes, administrador da Loja do Condomínio, corrobora a necessidade de se clarificar regras. E não se opõe à retirada de responsabilidades aos condóminos, porque já lidam “com um elevado nível de conflituosidade”.

O PS manifestou a intenção de pedir apreciação parlamentar após a publicação do diploma, por considerar que vai diminuir a oferta habitacional. ●

* COM LUSA

Rangel defende suplemento para pensões baixas

Ministro refutou as críticas da Oposição às medidas anunciadas por Luís Montenegro

POLÍTICA O ministro dos Negócios Estrangeiros rejeitou ontem as críticas da Oposição às medidas anunciadas por Luís Montenegro no Pontal, defendendo que o suplemento extraordinário para as pensões mais baixas é “um apoio fundamental” que “deverá abranger 2,4 milhões de pessoas”.

Em declarações aos jornalistas, Paulo Rangel apontou em específico as acusações de Pedro Nuno Santos, que definiu o bônus aos pensionistas como “eleitoralista”. “Que eu saiba, não há perspectiva de eleições, só há eleições se o secretário-geral do PS

quiser”, afirmou o governante, no final de uma visita ao Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Boavista, no Porto.

Sobre a Saúde, Rangel afirmou não compreender as críticas de Pedro Nuno Santos, que considerou que a situação está agora “pior do que em 2023”. “Não é pior, de maneira nenhuma, mas há uma coisa que eu vou dizer, é preciso ter autoridade moral para falar. Não faz sentido que Pedro Nuno Santos, que integrou um Governo que durou oito ou nove anos e deixou o SNS no estado em que deixou, vir criticar um Governo que está há quatro meses em funções”, sublinhou.

RENTRÉE

“Civis” conhecidos na Universidade de Verão do PSD

Às figuras de peso do partido vão juntar-se, na Universidade de Verão do PSD, o canoísta Fernando Pimenta e o maestro Rui Massena. O evento, que decorre entre 26 de agosto e 1 de setembro, em Castelo de Vide, vai contar ainda com o ex-presidente Luís Marques Mendes e com o cabeça de lista da AD às europeias Sebastião Bugalho.

“SERENIDADE” SOBRE O OE Relativamente à viabilização do próximo Orçamento do Estado (OE), o ministro disse que “tudo está a correr segundo a normalidade” e sugeriu “serenidade” ao líder socialista, uma vez que as negociações “deverão recomeçar em setembro”. Paulo Rangel afirmou que “há todas as condições” para aprovar o próximo OE, desde que “os partidos da oposição queiram”. “O Governo quer estabilidade. Agora, a estabilidade também depende da oposição”. ●

Mortes em julho sobem quase 9% em relação ao ano passado

Covid é responsável por 3,2% dos 9528 óbitos registados no mês anterior

ESTATÍSTICA O número de mortes em Portugal aumentou 8,9% em julho face ao mesmo período do ano anterior. Dos 9528 óbitos registados no mês passado, 304 (que representam 3,2%) foram devido à covid-19.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), houve mais 779 mortes do que em julho de 2023 e mais 268 do que em junho. Somando os primeiros sete meses do ano, a mortalidade foi de

71 210, uma subida de 2,5% em relação ao igual período de 2023. Em maio, Portugal era um dos 15 estados-membros com “excesso de mortalidade”, de acordo com o Eurostat.

SALDO NATURAL NEGATIVO Por outro lado, o saldo natural também se agravou, uma vez que continua a haver mais mortes do que nascimentos. Segundo os dados divulgados ontem pelo INE, e referentes a junho, o número de nasci-

mentos diminuiu 4,4% em relação ao mês homólogo. Nos primeiros seis meses do ano, foram contabilizados 40 724 nascimentos, menos 688 (-1,7%) do que no mesmo período do ano passado, mantendo-se negativa a diferença entre a natalidade e a mortalidade e agravando-se face ao primeiro semestre de 2023.

Já os casamentos em junho aumentaram 3,6% face a igual período de 2023, para um total de 3976. ●



“O Governo está a trabalhar sempre para a estabilidade e não está a pensar em eleições antecipadas”

Paulo Rangel
Min. dos Negócios Estrangeiros



PEDRO CORREIA

A maior parte dos empresários da construção antevê destruição de emprego

Gestores antecipam subida de preços e menos emprego

Inquérito do INE sinaliza tendência de subida dos preços até outubro em quatro grandes setores da economia

Luís Reis Ribeiro
luís.ribeiro@dinheirovivo.pt

CONJUNTURA A esmagadora maioria dos empresários que participaram num inquérito conduzido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em julho, está a antecipar um novo agravamento dos preços (inflação) nos próximos três meses (até ao outono) e a maior parte dos gestores dos setores da construção e do comércio está à espera de uma menor criação de emprego face à avaliação feita em junho, também referente aos próximos três meses.

“O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda aumentou significativamente em julho na indústria transformadora, na construção e obras públicas e no comércio”, diz o INE. Nos serviços, o setor com maior peso na economia, esse indicador prospetivo também subiu, mas “de forma moderada”.

Na indústria transforma-

dora, o instituto obteve respostas de cerca de 1400 gestores ou empresários e revela que a maioria espera uma subida dos preços de venda, o que pode motivar uma inflação mais elevada junto dos consumidores. O indicador referente a estas perspetivas atingiu o maior valor dos últimos 12 meses.

NOTAS

Comércio

O indicador relativo aos preços de venda disparou em julho no comércio para o nível mais elevado desde janeiro. Quanto ao emprego, aponta-se para alguma criação líquida.

Serviços

A tónica mais positiva deste novo inquérito acaba por vir do maior setor da economia, os serviços (que inclui tudo o que tem a ver com turismo, por exemplo), o que acaba por compensar a evolução nos outros setores, sobretudo no que concerne ao emprego.

Ainda na indústria, o indicador que mede as perspetivas de emprego nos próximos três meses ficou estável em julho, mas no nível mais baixo dos últimos 12 meses.

Outro setor auscultado foi o da construção e obras públicas, no qual foram ouvidos cerca de 650 responsáveis empresariais. O indicador geral relativo ao emprego para os próximos três meses está a cair desde maio, arrastado por todas as suas subcomponentes.

O indicador que mede as perspetivas do segmento da engenharia civil entrou em território negativo, o que significa que a maior parte dos empresários antecipa destruição de emprego.

Já na promoção imobiliária, as perspetivas de emprego passaram de negativas a positivas entre junho e julho.

No setor da construção como um todo, o indicador sobre a evolução dos preços de venda a três meses subiu e está agora no valor mais elevado desde abril. ●

Novo crédito ao consumo sobe para 638 milhões

Em junho foram realizados 123 569 contratos de crédito

EMPRÉSTIMOS Os novos créditos ao consumo somaram 638,5 milhões de euros em junho, mais 0,3% em termos homólogos, mas 11,6% abaixo do mês anterior, anunciou o Banco de Portugal (BdP).

Segundo os dados divulgados, em junho, foram realizados 123 569 contratos de crédito aos consumidores, uma quebra homóloga de 2,6% e um recuo de 11,7% em cadeia.

O valor do novo crédito automóvel somou 261 milhões de euros em junho, menos 8,9% face ao mês anterior, tendo o número de novos créditos diminuído 8,5%, para 17 427.

Já o crédito pessoal somou 273 milhões de euros, um recuo de 13,3% face a maio, em números que totalizaram 37 304 contratos, menos 14,7% relativamente a maio.

O crédito concedido através de cartões de crédito e facilidades de descoberto recuou 13,4% para 104 milhões de euros, com 68 838 novos contratos celebrados (-10,8%).

Em valor, os novos contratos de crédito aos consumidores com subvenção representaram 5,8% do total em junho, abaixo dos 7,4% no mesmo mês de 2023, mas acima dos 5,7% de maio. ●



Menos contratos mas mais valiosos

A FECHAR

Eficiência dos hospitais públicos está a diminuir desde 2017

SAÚDE A eficiência técnica dos hospitais públicos tem vindo a diminuir, particularmente desde 2017, segundo uma análise publicada pelo Banco de Portugal. O estudo avaliou “a eficiência técnica de um painel representativo de 22 hospitais públicos portugueses no período de 2012 a 2022” e, segundo as autoras, “com base nos diferentes modelos estimados”, os dados mostram uma redução “desde 2017”. Para isto contribuiu o aumento da despesa hospitalar, associada a longas listas de espera e carência de médicos.



Petição do “desgaste rápido” na indústria soma 12 mil assinaturas

PARLAMENTO A petição promovida pela federação de sindicatos Fiequimetal, para ver reconhecidas várias profissões na indústria como sendo de desgaste rápido recolheu, até ao momento, mais de 12 mil assinaturas e vai ser entregue no parlamento em setembro. O objetivo, explicou a federação, é fazer com que o parlamento promova alterações legislativas que consagrem o “reconhecimento da condição de desgaste rápido”, e que definam “condições mais favoráveis”.

Paralisação na CP entre 29 de agosto e 9 de setembro

COMBOIOS O Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários convocou uma nova greve, parcial, na CP, entre 29 de agosto e 9 de setembro. Os trabalhadores vão parar a partir da sexta hora de serviço e não farão trabalho extraordinário, reivindicando a valorização das carreiras. O pré-aviso de greve já foi entregue.

Lei do Restauro da Natureza entra em vigor neste sábado

AMBIENTE A legislação do Restauro da Natureza da União Europeia (UE) vai entrar em vigor hoje, com regras específicas para os 27 países e o objetivo de restaurar pelo menos 20% das florestas e mares até 2030. A ideia é “inverter a tendência de degradação da natureza” e alcançar a neutralidade climática da UE.



Centro de acolhimento de civis deslocados, em Kursk



Edifício destruído pelas forças ucranianas

Kiev assume que incursão visa forçar negociações

Conselheiro do presidente ucraniano diz que ofensiva-relâmpago na região russa de Kursk foi concebida para persuadir Moscovo a iniciar conversações justas sobre a guerra

EM DESTAQUE

Legião da Liberdade apela à adesão de soldados russos

A Legião da Liberdade Russa – força paramilitar russa aliada à Ucrânia – apelou ontem aos soldados russos para deporem armas ou juntarem-se para lutar em algumas das frentes, como Kursk ou Belgorod. “Para aqueles que desejam continuar a lutar por um futuro normal para a Rússia, resta a opção de aderir à Legião”, escreveu a organização.

Ucrânia reivindica ataque na Crimeia

O Exército ucraniano divulgou que atacou ontem de madrugada um ferry no porto de Kerch, na Crimeia, e um navio perto da cidade de Chornomorske, na parte ocidental da península anexada pela Rússia.

Silvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

KURSK Quando a Ucrânia parece estar a consolidar ganhos e avanços na região russa de Kursk, numa incursão militar iniciada a 6 de agosto, o principal conselheiro do presidente Volodymyr Zelensky, Mykhailo Podolyak, assumiu que a estratégia, que surpreendeu Moscovo e o Mundo, tem o propósito bem definido de convencer a Federação Russa a entrar num “processo de negociação justo”.

As autoridades ucranianas já haviam apresentado várias razões para a incursão sem precedentes em território russo, que se estende há quase duas semanas, como forçar a retirada de tropas russas da agastada frente leste de combate ou para criar uma zona-tampão que permita proteger os massacrados territórios ucranianos fronteiriços das continuas investidas russas. Ontem, um novo propósito foi des-

vendado. “Na região de Kursk, vemos claramente como a ferramenta militar é utilizada objetivamente para persuadir a Rússia a entrar num processo de negociação justo”, assumiu Mykhailo Podolyak, conselheiro da Presidência ucraniana, em mensagem publicada na rede social X. “Temos meios de coação comprovados e eficazes. Para além das questões económicas e diplomáticas, precisamos de infligir derrotas táticas significativas à Rússia”, assinalou o conselheiro.

As negociações entre as duas partes estão paralisadas desde a primavera de 2022, uma vez que Moscovo continua a exigir que a Ucrânia aceite a anexação de parte do seu território – Donetsk e Lugansk (Donbass), Kherson e Zaporíjia; além da Crimeia, já anexada ilegalmente em 2014.

A declaração de Podolyak surgiu no mesmo dia em que a Ucrânia terá isolado uma área significativa de Glushovsky, em

Kursk, tal como as tropas russas aí posicionadas, depois de ter feito explodir duas pontes sobre o rio Seim. “Os nossos grupos ofensivos ainda estão em combate. Em algumas zonas fizemos avanços entre um e três quilómetros”, referiu ontem o presidente Zelensky.

BASTIÃO DEFENSIVO EM RISCO

Enquanto a Ucrânia persiste na região de Kursk, onde diz controlar já 1150 quilómetros quadrados e mais de 80 povoações, as forças russas avançaram ontem em direção a Pokrovsk, um dos principais bastiões defensivos da Ucrânia e um importante centro logístico, na província de Donetsk. A sua captura comprometeria as capacidades defensivas ucranianas e aproximaria Moscovo do seu intuito de controlar toda a região do Donbass.

As autoridades militares ucranianas apelaram ontem aos residentes da cidade para acelerarem a sua retirada, enquanto as

autoridades de Pokrovsk assumiam, na rede Telegram, que as tropas russas estavam “a avançar a um ritmo acelerado”, e que, “a cada dia que passa, há cada vez menos tempo para recolher os bens pessoais e partir para regiões mais seguras”.

“As forças russas estão a manter o seu ritmo ofensivo relativamente elevado no ‘oblast’ de Donetsk, demonstrando que o comando militar russo continua a dar prioridade aos avanços no leste da Ucrânia, mesmo enquanto a Ucrânia pressiona as forças russas”, escreveu o Instituto para o Estudo da Guerra, “think tank” com sede em Washington.

O Kremlin acusou, entretanto, o Ocidente de cooperar com Kiev no pleamento da incursão em solo russo. “A operação na região de Kursk foi planeada com a participação da NATO e dos serviços de informação ocidentais”, disse o conselheiro da Presidência russa, Nikolai Patrushev. ●

ONU condena ataque de colonos judeus na Cisjordânia

Dezenas de israelitas lançaram fogo durante a noite sobre casas e carros na aldeia palestina de Jit, junto a Nablus

Silvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

CONFRONTOS Na noite de quinta para sexta-feira, uma centena de colonos israelitas, alguns com o rosto ocultado por máscaras, avançaram sobre a aldeia palestina de Jit, perto da cidade de Nablus, na Cisjordânia ocupada, e lançaram fogo sobre habitações e viaturas, matando uma pessoa e ferindo outra gravemente. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos descreveu o mais recente de uma série de ataques perpetrados por colonos violentos como “horrível”. O chefe da diplomacia da União Europeia (UE) vai propor sanções contra Israel.

“Temos relatado nos últimos anos sobre colonos que atacam comunidades palestinas nas suas terras na Cisjordânia com impunidade, e este é realmente o cerne da questão, a impunidade de que os

perpetradores de tais ações têm desfrutado”, referiu a porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Ravina Shamdasani, que descreveu o ocorrido como “horrível”.

“Este não foi um ataque isolado e é uma conse-

CESSAR-FOGO

Blinken regressa a Israel este fim de semana

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, desloca-se hoje a Israel, onde vai, segundo o Departamento de Estado, tentar “chegar a um acordo para um cessar-fogo e a libertação de reféns e prisioneiros através da proposta de compromisso” apresentada ontem pelos EUA na nova ronda negocial, que será retomada na próxima semana no Cairo.

quência direta da política de colonização de Israel na Cisjordânia”, assinalou ainda Shamdasani.

CORO DE INDIGNAÇÃO

“As autoridades israelitas devem tomar medidas para proteger todas as comunidades, incluindo intervir para acabar com a violência e responsabilizar os responsáveis por esses atos”, disse uma porta-voz da Casa Branca.

O chefe da diplomacia da UE anunciou que vai propor sanções contra membros do Governo de Israel por deixarem israelitas “aterrorizar palestinos” na Cisjordânia. “Dia após dia, com praticamente impunidade total, os colonos israelitas alimentam a violência na Cisjordânia ocupada, contribuindo para prejudicar qualquer possibilidade de paz”, salientou Josep Borrell.

Os militares israelitas disseram que a polícia e o exército intervieram e detiveram um israelita.●

Menorca pede declaração de zona de catástrofe

Danos causados pela tempestade na região serão inventariados

ESPAÑA O Conselho de Menorca vai elaborar um inventário dos danos causados pela tempestade de quinta-feira, para solicitar ao Governo que declare a região, nas Ilhas Baleares, como zona de catástrofe, ao mesmo tempo que estuda a possibilidade de criar uma linha de ajuda com fundos próprios para os municípios.

Foi o que afirmou o presidente do Conselho, Adolfo Vilafranca, durante uma visita a Es Mercadal, o município mais afetado pela tempestade: a DANA (Depressão Isolada em Níveis Altos) descarregou mais de 200 litros por metro quadrado, deixando graves inundações na cidade.

RECUPERAÇÃO COMPLEXA

A ministra da Transição Ecológica e do Desafio Demográfico, Teresa Ribera, também visitou a ilha, agradecendo o trabalho das equipas de emergência, bem como “a prudência dos habitantes locais”. “Agora há uma parte delicada, complexa, que tem de ser bem feita”, disse a ministra em relação à recuperação da linha costeira, bem como das infraestruturas e das casas, sem esquecer o setor da hotelaria e da restauração.

Ribera acredita que é possível que esta declaração de área de catástrofe seja feita, embora tenha lembrado que o procedimento é “muito regulamentado” e que o impacto da DANA deve ser avaliado primeiro. “Sabemos que o impacto foi significativo e concentrado, mas não podemos antecipar o resultado”, argumentou.●

A FECHAR



Dois jovens indiciados por preparação de atos terroristas

LONDRES Um rapaz de 18 anos e uma rapariga de 19 com ligações à extrema-direita foram indiciados no Reino Unido por preparação de atos terroristas, anunciou ontem a polícia de Londres. Rex William Henry Clark e Sofija Vinogradova encontram-se em prisão preventiva. Ambos foram acusados de preparar atos terroristas. Vinogradova é também acusada de recolher “informações suscetíveis de serem úteis a uma pessoa que cometa ou prepare um ato de terrorismo”.

Oitenta mortos em ataque paramilitar no Sudão

CARTUM Oitenta pessoas foram mortas e muitas outras feridas num ataque de paramilitares no Estado de Sennar, no sudeste do Sudão, mais de 16 meses após o início da guerra. “Recebemos 55 mortos e dezenas de feridos no hospital na quinta-feira, 25 dos quais morreram hoje [ontem], elevando o número de mortos para 80”, disse à AFP uma fonte médica do hospital de Jalgini.

Número de mortos em derrocada sobe para 34

UGANDA O número de mortos na sequência da derrocada de um aterro sanitário em Kampala, a capital do Uganda, subiu para 34, após a descoberta de quatro novos corpos, anunciaram ontem as autoridades locais. Após estas descobertas, 35 pessoas continuam desaparecidas. Muitas casas, habitantes e gado do bairro de Kiteezi foram engolidos por uma montanha de lixo.

Croácia vai reintroduzir serviço militar obrigatório em janeiro

ZAGREB A Croácia vai reintroduzir o serviço militar obrigatório de dois meses a partir de 1 de janeiro de 2025, anunciou ontem o ministro da Defesa, Ivan Anusic. O serviço militar obrigatório foi suspenso em 2008, quando a Croácia adotou um sistema de voluntariado. “Aumentámos os salários dos soldados, dos suboficiais e dos oficiais, os seus direitos materiais, não só através dos rendimentos pessoais, mas também através dos salários diários”, disse o ministro.



Uma família dentro da sua habitação destruída, em Jit, após o ataque dos colonos

PRAÇA DA
LIBERDADE

A importância da atividade física para a saúde mental



POR
Jorge Silvério
Psicólogo do Desporto

Uma das poucas coisas boas que a pandemia de covid-19 nos trouxe foi a perceção do quanto a prática de atividade física é importante. Lembrem-se que essa prática era uma das raras razões para podermos sair de casa aquando do primeiro confinamento em 2019?

Parece-me passar por aqui a primeira grande mudança estrutural que temos de empreender no nosso desporto para aumentarmos o número de praticantes e assim termos mais e ainda melhores atletas a conseguirem chegar aos Jogos Olímpicos, que cada vez são mais competitivos, como acabámos de constatar há alguns dias em Paris. Por outro lado, os números de prática no nosso país são assustadoramente baixos e para além das implicações em termos de saúde física que tal implica, a saúde mental é também gravemente prejudicada.

A nível psicológico e social o exercício contribui para a diminuição da depressão e da ansiedade, para melhorar a resposta ao stress, para aumentar a autoestima e autoconfiança, para tornar mais eficaz o funcionamento cognitivo e a regulação do humor, entre outras vantagens.

O exercício regular pode resultar em mudanças estruturais e funcionais no cérebro, tais como a produção de novos neurónios no hipocampo, uma região do cérebro envolvida na aprendizagem e memória. O hipocampo está também implicado na regulação do humor e da resposta ao stress. Para além disto, o exercício provoca mudanças químicas no cérebro, estimulando a produção de neurotransmissores, como a dopamina, serotonina e norepinefrina. Estes neurotransmissores ajudam-nos a regular o

O exercício regular pode resultar em mudanças estruturais e funcionais no cérebro, tais como a produção de novos neurónios no hipocampo, uma região do cérebro envolvida na aprendizagem e memória.

nosso humor e controlar a resposta de stress, condicionando a saúde emocional. Esta prática regular de exercício deve ser adaptada a cada pessoa de forma a produzir os melhores resultados possíveis.

Mesmo numa sociedade altamente valorizadora do lado económico como aquela em que vivemos, é fácil perceber o impacto que o exercício pode ter na saúde física e mental de todos nós com os ganhos de qualidade de vida (numa altura em que somos dos países no Mundo com mais população idosa) e de poupança com despesas de saúde.

Como dizia o fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna, Pierre de Coubertin, “um país pode considerar-se realmente desportivo quando a maior parte dos seus habitantes sente o desporto como uma necessidade pessoal”.



POR
Ivete Carneiro
Jornalista

#turismofobia

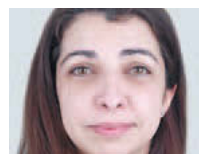
Diz o presidente da Associação Comercial do Porto que o turismo trouxe no ano passado a Portugal mais de 30 milhões de visitantes e uma data de receitas. E diz que os centros urbanos são hoje colmeias de vida graças ao dinheiro investido na reabilitação. E que, por conseguinte, a turismofobia é irracional. Verdade. Mas também é verdade que 30 milhões de pessoas num país de dez milhões é capaz de ser, digamos, muito. Sobretudo se concentrados nesses centros urbanos com negócios de vento em popa e em determinados meses do ano, que somam turistas, emigrantes de volta ao país e moradores sem meios para (fugir de férias. A sorte é que já quase ninguém vive aí. Por falta de disponibilidade financeira para isso, por falta de espaço para levar uma vida normal (estacionar um carro em lugares reservados a residentes, por exemplo) e, cada vez mais, por falta de ar.



POR
Hugo Silva
Jornalista

#volunscravo

Chegados aqui, já não há trabalhadores. Todos somos colaboradores. Proponho mesmo que o Governo deixe de ser retrógrado e em vez de um ministério do trabalho passe a ter um ministério da colaboração. Ainda assim, a designação corre o risco de ficar desatualizada antes de entrar em vigor. O segredo, agora, é o voluntariado. Os festivais de música há muito que descobriram o filão e nada como acenar com uns bilhetes para terem trabalhadores, perdão, colaboradores de borla, enquanto propagandeiam os milhões de euros que geram. Mas não são só os festivais a dar-nos música. Da futurista Web Summit à ancestral Viagem Medieval, os voluntários são trabalhadores, perdão, colaboradores preciosos. Pelo menos, na recriação histórica o espírito da coisa não falha. É que, em Portugal, a escravatura só foi abolida oficialmente no século XIX.



POR
Joca Almeida Silva
Jornalista

#hostil

Numa conversa com amigos, a conclusão foi consensual: “o pessoal agora passa-se com qualquer coisa”. A frase veio a propósito de desentendimentos e agressões durante uma procissão. Nem a religiosidade que deveria cobrir o evento com um manto de perdão e de humanidade foi eficaz na hora de acalmar os ânimos. Se durante uma procissão há lugar para partir para a violência sobre quem tem a melhor vista para o andar, não podemos estranhar as sucessivas e hediondas notícias que aqui se vão escrevendo na secção da Justiça. Homicídios, tentados e consumados, com violência extrema; pancadaria a torto e a direito; facadas servidas como o pão nosso de cada dia. Violência que envolve muitas vezes jovens, e até menores. Como se combate isto? Há casos que se traduzem em estar num local errado à hora errada e para isso que prevenção há?



POR
Luís Pedro Carvalho
Jornalista

#revisão

Quando andava na escola, de tempos a tempos, fazia-se uma “revisão da matéria dada”, para solidificar conhecimentos sobre temas já abordados. E neste texto é mesmo isso que tenciono fazer. Recapitulemos então: apoiar a Ucrânia contra a invasão não significa apoiar todas as decisões dos políticos ucranianos, que endossemos Zelensky e que não vejamos problemas graves nas políticas dos EUA e da União Europeia. Apoiar a Palestina contra os anos e anos de tortura israelita e o homicídio em massa de inocentes não significa apoiar o ataque terrorista de outubro, apoiar o Hamas ou esquecer os civis israelitas que também sofrem com décadas de conflito. Criticar Israel não é ser antisemita, tal como criticar o Governo dos EUA não é ser pró-Trump ou pró-Rússia. É tão difícil perceber que a realidade é mais complexa do que 180 caracteres numa rede social?

ESPAÇO DO LEITOR

CARTAS, EMAILS E POSTS



O insuportável peso do lucro dos bancos no nosso bolso

Os lucros revelados pelos principais bancos em Portugal para o primeiro semestre de 2024 são preocupantes. Os cinco maiores bancos – BCP, BPI, Caixa Geral de Depósitos (CGD), Novo Banco e Santander – reportaram lucros superiores a 2619 milhões de euros, ou seja, mais de 14 milhões de euros diários.

A Caixa Geral de Depósitos destacou-se, mas o Santander e o BPI também mostraram crescimentos expressivos.

O aumento significativo nas margens financeiras (a diferença entre os juros cobrados nos créditos e os pagos nos depósitos) evidencia a pressão crescente sobre os portugueses.

Além disso, os ganhos com comissões cresceram substancialmente. Isto apesar dos avisos e críticas de muitos economistas.

A realidade é que, enquanto os lucros bancários disparam, os trabalhadores carregam um fardo financeiro crescente.

É fundamental que haja uma revisão das políticas bancárias, para garantir

que o crescimento dos lucros bancários não seja alcançado à custa da qualidade de vida dos portugueses.

GREGÓRIO JOSÉ
gregoriojsimao@yahoo.com.br

CONVÍNIOS MILITARES

2.ª Comp. Caçadores do Batalhão de Caçadores 5017/74 (Angola 74/75)

A 31 de agosto, no Restaurante da Quinta da Presa, 110, Meadela, Viana do Castelo. Contactos: António Carvalho Pires/Margarida Pires: 910 788 273 - 911 091 262; email: mpieres12@gmail.com; António Serralheiro Ferreira: 917 576 572; email: contrahu@gmail.com.

Comp. Caçadores 4641, Guiné 1973/1974

A 1 de setembro, em Fátima. Dia da chegada: 50.º aniversário. Contactos: Vítor Caseiro 919 169 595 e 224 801 033; Marques 965 646 933; Júlio Oliveira 917 393 786.

Batalhão de Caçadores 3855 (CCS, CCAç3435, CCAç3436 e CCAç3437) Angola, outubro de 1971 a dezembro de 1973

A 7 de setembro, no Restaurante Romi, Travassô, Águeda. Contacto: Nelson Ferreira Mendes 914 409 786.

ELIAS, O SEM-ABRIGO

O BASTONÁRIO QUER MEDIDAS CONCRETAS PARA ATRAIR MÉDICOS PARA O SNS.



OU, DITO POR OUTRAS PALAVRAS...



'SHOW ME THE MONEY'...



POR R. Reimão e Aníbal F.

70.º aniversário da partida do BCVG para a Índia Portuguesa (8 de setembro de 1954)

Os expedicionários do Batalhão de Caçadores de Vasco da Gama, os seus familiares e amigos têm um encontro-convívio a 8 de setembro, na Escola das Armas, em Mafra. Almoço no Clube Militar de Oficiais de Mafra. Confirmar até 26 de agosto. Contactos: professor Manuel Augusto Dias – 919 000 732 – mau-gustodias@hotmail.com; ou coronel António Pena – 919 421 068 – antoniooliveirapena@gmail.com.

BCaç 3867 - Moçambique (Companhias CCS, 3469, 3470 e 3471)

A 14 de setembro, no Restaurante Os Venezuela-nos, em Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira. Contactos: Almeida 967

098 245; Leonardo 966 893 741.

1.ª Companhia do Batalhão de Caçadores 5010/74 Angola 1974/1975

A 14 de setembro, no Restaurante O Castiço, Mealhada. Contacto: email: bc501074@sapo.pt, Abílio Jorge. Mais informação no blogue: <https://1acbc5010.blogs.sapo.pt>.

Companhia de Comando e Serviços, Bat. Cavalaria 2870 (Servir, fortes, sempre firmes) Angola 1969-1971 – Serpa Pinto e Tentativa.

Convívio alargado à Companhia de Caçadores 2506, que reforçou o Batalhão 2870 durante 10 meses em Cuando Cubango. A 17 de setembro, em Azoia de Baixo, Santarém. Restaurante O Botelho II. Contacto: José Praça 913 336 259.



André Tiago

Comentário à notícia
“Gripe das aves detetada em exploração caseira no distrito de Viana do Castelo”.

“Estão a preparar o inverno? Mais máscaras, vacinas e ditadura sanitária?”



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



ASSINATURAS

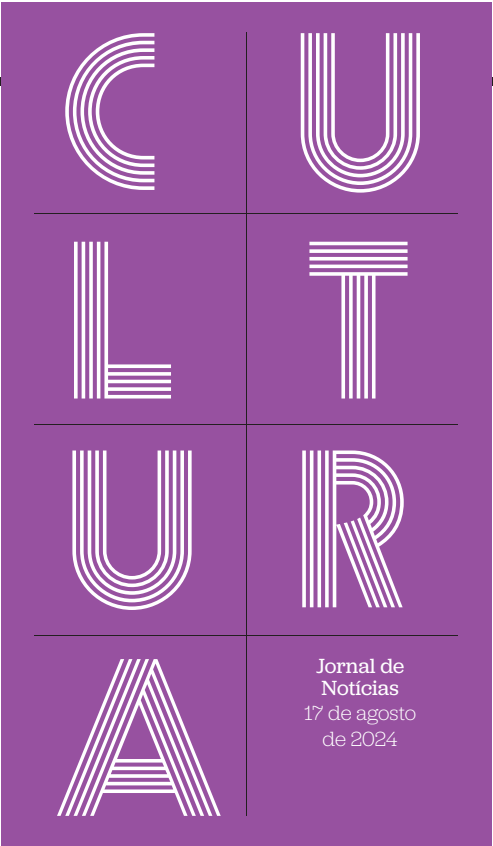
219 249 999

Dias úteis das 8h00 às 18h00
chamada para rede fixa nacional

Email: apoiocliente@noticiasdirect.pt

RECEBA O JN TODOS OS DIAS EM CASA

Leia o QR Code ou contacte a linha de assinaturas



- 1. L'Imperatrice
- 2. Público a dançar
- 3. Alegria contagiante
- 4. Slow J, o príncipe

CARTAZ

HOJE

Palco Vodafone
Hurray For The Riff Raff
18.10 H
Baxter Dury
19.40 H
Slowdive
21.30 H
The Jesus And Mary Chain
23.40 H
Fontaines D.C.
01.55 H

Palco Yorn
Valter Lobo
17.30 H
Palehound
19 H
Hotline TNT
20.40H
Still Corners
22.35 H
Superchunk
00.40 H
Destroy Boys
02.45H
Moulinex
GPU Panic
04.05 H

Coura levou com um bolo na cara e começou finalmente a dançar

L'Imperatrice ganham a palma do segundo dia onde houve um imprevisto melhor, Sprints. Festival termina hoje

José Miguel Gaspar
gaspar@jn.pt

AO VIVO Cosmogonia, anomalia, domínio aerodinâmico das leis de movimentação dos fluxos que transformam radiações luminosas em radiações caloríficas ou voodoo? Tudo, talvez, mas o voodoo é gentil, beneficente: L'Imperatrice, o grupo de super-pop-disco francês que desatou as ancas de Coura e desferrou o centro da sensibilidade, da afeição e do amor – mexer as ancas é mexer o coração –, foi o instantâneo triunfo do segundo dia do 31.º Festival Vodafone Paredes de Coura. O “french touch” não é só cool, é real. A harmonia perante

L'Imperatrice foi unânime e a dança contagiante da banda, um sexteto de disparos groove, batidas disco a remoinhar, ritmos feéricos de guitarra, sintetizadores velozes como luz e todo aquele corpo imenso palpável e imparável de som de grande definição, foi imediata – com toda a puerilidade que certas coisas colossais, como as coisas ínfimas, podem conter.

LAMBER AS BEIÇAS DO SOM E debaixo do clarão do caleidoscópio lunar, cabeças como trigo hasteado ao vento, braços sincronizados a ondear no ar, a encosta compacta de Coura era um manto comunal de gente numa hiperdiscoteca irreel.

É muito fácil ser sugado por aquela vibração, tudo aquilo dardejando no som e na voz de quentura jovial de Flore Benguigui, “Amour ex machina”, “Me da igual”, “Danza Marilù”, “Sweet and sublime”, “Agitations tropicales”, a banda remexe-se, energética, a refratar diversão.

A força pop-disco de L'Imperatrice é tão sabedora da dose certa de calorias, que é uma dose, no caso, superabundante, que o mundo dos espectadores irradia, é imediatamente cósmico e giratório, como levar com um bolo todo estampado na cara: finalmente Coura lambeu as beiças e desatou a dançar.

Haveria outra rendição logo a seguir: a Slow J e

também total. Mas esta foi cheia de melancolia e de brandura, como o reverso impensado que revela um imperador siamês, agora iluminado de afro-fado futurista, de saudade e de profundo azul.

SLOW J, O PRÍNCIPE É um caso, Slow J e o seu obsequioso quinteto, todos guardados por uma luz filigrana, mas que a espasmos explodia numa brançura feroz como dentes, expuseram o disco “The art of slowing down”, onde Slow J, compositor, letrista, produtor, casa kizomba e hip hop, eletrônica e guitarra e a guitarra tem 12 cordas portuguesas que uivam do fundo das quatro paredes cristalinas

do coração. Superação, desigualdade social, identidade variegada, o ferro sangrado do racismo que arrancamos à escuridão, Slow J, português de mãe, angolano de pai, ali levado por Coura na palma comum da mão, ou vice-versa, é a sua própria justificação de cantar: “Essa é a razão do nosso som, combinações de cada raça e cada tom”. O público devocional que o ouvia sem arredar pé estendeu-lhe o seu manto emocional, chamou-lhe príncipe.

SPRINTS DO RUÍDO Quem divergiu da procissão que saía do palco Vodafone e se movia encosta acima lentamente rumo a latitudes muito imodes-

tas: Sprints, o ruído mais glorioso que encontramos, um estrupido de conforto para nos perdermos.

Nascidos em Dublin em 2019, os Sprints, quarteto de Karla Chubb que canta como se dedilhasse uma escova de ferro – e metade da voz de Karla é a voz, de Karen O – são a expurgação. Não são pop, são pós-punk, têm ainda meio corpo metido numa garagem de grunge.

Depois disto, percebeu-se: os anatemáticos eram eles, os Sprints, não os Protomartyr, nem as Sleater-Kinney, que coaram o seu rock coalhado no palco maior antes da L'Imperatrice e despenharam nos seus fãs vindos de 1990. Hoje é a última vez. ●

ENTREVISTA

“‘Tanto mar’ é uma travessia entre dois países unidos pelo afeto”

Helena Sarmento Fadista lançou um novo álbum que combina fado com a música tradicional brasileira e traz Nina Wirtti e Luca Argel como convidados especiais

POR

Beatriz Fonseca

cultura@jn.pt

Helena Sarmento lançou “Tanto mar”, o seu mais recente álbum que une o fado português e a música tradicional brasileira. Explorando a poesia lírica e o sentimento profundo como guias desta travessia, o álbum promete uma colaboração harmoniosa entre a guitarra portuguesa e o bandolim brasileiro, amplificada pelo piano. Gravado entre o Brasil (Rio de Janeiro) e Portugal, “Tanto mar” celebra o afeto entre os dois países, propõe um reencontro poético e musical que renova os laços culturais e afetivos. Luca Argel e Nina Wirtti foram duas colaborações “essenciais” para a fadista.

“Tanto mar” é descrito como uma travessia poética entre o fado e a música tradicional brasileira. Como surgiu a ideia de que esta fusão seria o caminho certo para a criação do novo álbum?

O caminho faz-se caminhando, não é? Então, costumo dizer que “Tanto mar” é o meu álbum mais íntimo, mais meu, porque comecei a sonhar com este álbum há muitos anos. Eu percebi o grande impacto da poesia cantada, precisamente com um disco da Maria Bethânia, chamado “Imitação da vida”, que eu ouvia incessantemente quando tinha 17 anos. E a minha paixão pela música brasileira começa aí. Em 2020 meteu-se a pandemia, que foi precisamente o tempo em que mais me embrenhei no repertório a fundo, que depois veio dar este alinhamento do “Tanto mar”.

Como foi a experiência de gravar entre dois países (Portugal e Brasil)?

Embora já tenha tido concertos no Brasil, é sempre uma expe-



Helena Sarmento lançou o seu primeiro álbum “Fado assim” em 2011

riência diferente. Eu tenho vindo a fazer as pazes com os estúdios. Agora já consigo encarar os estúdios como encaro os concertos, ou seja, um momento em que quero sobretudo ter prazer naquilo que estou a fazer. Gostei muito de trabalhar com toda a equipa [Brasil e Portugal] porque são todas pessoas muito boas tecnicamente, mas simultaneamente carinhosas e acolhedoras, e então foi muito simples de gravar.

As músicas escolhidas abordam temas como o amor, a solidão e a saudade. Houve alguma mais difícil de adaptar? Como foi o processo de seleção das músicas para o álbum?

A mais difícil de todas, que aliás foi até aquela que tive de regravar por não estar satisfeita comigo, foi “Entrega”. Mas porque é um original e o ideal era que os

originais tivessem o mesmo tempo de estrada dos outros. E independentemente de ter sido eu a escrever, tem de haver um casamento entre a letra que eu escrevi e a música fluir, e isso demora. Em relação ao processo de seleção, havia músicas que eu tinha a certeza de que queria gravar, outras não podia gravar até porque não queria um disco muito grande, porque não estamos na altura dos discos.

Que papel desempenha a harmonia do bandolim brasileiro e da guitarra portuguesa juntos na narrativa musical de “Tanto mar”?

Quando cantei pela segunda vez no Brasil fui acompanhada pelo bandolim e gostei muito. Percebi então que fazia todo o sentido gravar com os dois, porque são instrumentos harmónicos. E mesmo que eu, como intérpre-

te, sinta que me preocupo mais com as palavras, é também importante que exista essa unidade musical até para quem escuta. Com esses dois instrumentos depois é preciso juntar o piano que, mesmo de fora, dá muita amplitude ao álbum.

Nina Wirtti e Luca Argel são participações especiais no disco. Como surgiram estas colaborações e o que sente que acrescentaram ao projeto?

“Gravei a minha voz aqui e o Luca gravou lá no Rio. Decidi depois chamar ao álbum ‘Tanto mar’”

“Eu percebi o impacto da poesia cantada com um disco da Maria Bethânia, ‘Imitação da vida’”

FOTOS: RESERVADOS

Foi tudo bastante espontâneo. Fez-me todo o sentido estender a parceria que tenho com a Nina há três anos, que é o tempo que tenho aulas com ela, porque é uma verdadeira artista, extremamente criativa, esteve comigo na sessão de fotos do Rio, ajudou-me a escolher planos, então digo que ela é uma parceira deste projeto. O Luca Argel, com quem gravei o “Tanto mar”, fez-me ficar fã desde a primeira vez que o ouvi, é realmente incrível, é aquela coisa que tenho da intuição e disse-lhe que um dia iríamos gravar. Foi engraçado porque gravei a minha voz aqui e o Luca gravou lá no Rio. Decidi depois chamar ao álbum “Tanto mar” porque é precisamente uma viagem, uma travessia entre dois países tão unidos pelo afeto.

Desde “Fado azul” até “Tanto mar”, o seu percurso na música é marcado pela ligação com a poesia e o sentimento. Como descreve a sua evolução como artista ao longo destes anos?

Estes 15 anos de fado deram-me uma grande bagagem interpretativa que eu, honestamente, acho que não teria se tivesse seguido outro caminho musical sem ser o fado. Então é como se para mim este disco fosse uma consequência natural do meu percurso, é quase como uma junção das minhas diversas facetas.

“Tanto mar” representa uma nova fase na sua carreira?

Marca esta minha fase mais assertiva, mais dona de mim, mais sem me preocupar com o que os outros vão pensar, que é algo que nos limita muito e que para mim tem sido um processo. É um ponto de viragem, mas nada de radical, para quem ouvir o meu trabalho para trás. ●

BRIE
VIES

DG Artes e AIMA
apoiam dez projetos
em periferias urbanas

APOIOS O programa de apoio “Arte e Periferias Urbanas”, entre a Direção-Geral das Artes e a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, vai apoiar dez projetos pelo país. A DGArtes anunciou que quatro projetos terão lugar na Grande Lisboa, três no Norte, um em Setúbal, outro no Oeste e Vale do Tejo e um no Alentejo.

Exposição faz
retrospectiva do
escultor José Aurélio

ARTE Uma exposição sobre o percurso artístico do escultor José Aurélio pela cerâmica é inaugurada no dia 20 no Armazém das Artes de Alcobaça, no distrito de Leiria, onde fica patente ao público até 2 de março de 2025. “Já tinha há alguns anos a ideia desta exposição, porque havia uma lacuna do contributo de José Aurélio para a cerâmica.



Memórias de Golda
Meir e de Al Pacino
entre novidades

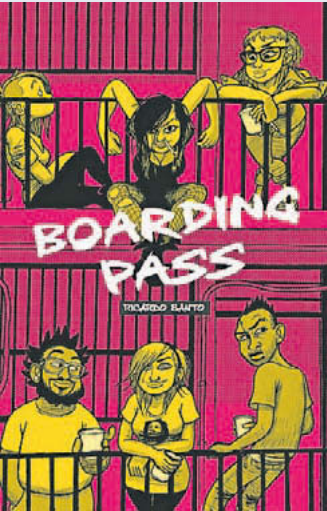
LITERATURA A editorial Presença vai publicar, no outono, as memórias da primeira-ministra israelita Golda Meir e as do ator norte-americano Al Pacino. Da lista de cerca de 25 novidades editoriais a publicar a partir de setembro consta “Natal em Hogwarts”, de J. K. Rowling, a criadora da personagem Harry Potter, com ilustrações de Ziyi Gao.

SUGESTÕES

BANDA
DESENHADA

Um encontro de
culturas aqui ao lado

Vidas jovens no contexto da
situação política e social da Catalunha



Por
F. Cleto e Pina
Crítico

Quantas mais leituras tiver um livro, mais interessante e estimulante ele poderá ser. É o caso de “Boarding pass”, do português Ricardo Santo, uma edição recente de A Seita e da Comic Heart.

Uma das abordagens possíveis, reforçada em especial nas primeiras páginas, é o retrato que faz da situação política na Catalunha, que nos últimos dias reentrou na agenda mediática. A viver em Barcelona há dez anos, Santo sabe do que está a falar, num registo de tom quase documental assente num confronto, mesmo que só de palavras, entre os que ainda sonham com a independência e os que estão cansados do arrastar da situação. Outra leitura, que no livro surge naturalmente na sequência desta, passa pela apresentação de uma situação, não exclusiva daquela região, que mostra Barcelona como um alvo da especulação imobiliária, opondo os que tentam sobreviver na casa que os acolheu

Ricardo Santo, que vive há dez anos em Barcelona, tem várias leituras interligadas

toda a vida ou a que chegaram cheios de sonhos, aos que veem os velhos edifícios apenas como locais a arrasar para a construção de hotéis e condomínios de luxo. De um ponto de vista (mais) humano, o relato parte de um fenómeno cada vez mais recorrente e atual, que não é exclusivo daquela região, a imigração multirracial e cultural, que leva para Espanha, aqui ao lado, como para Portugal, França e outros países, quer naturais dos países europeus limítrofes, quer, principalmente, porque são eles que causam as principais disfunções sociais, os imigrantes africanos que fogem da pobreza, da guerra, da falta de condições de vida, ou vão tão-só em busca do sonho europeu.

É centrada num grupo desses jovens que “Boarding pass” tem o seu ponto fulcral e a leitura mais imediata, mas possivelmente o que deu mais trabalho a criar e desenvolver para surgir credível e consistente aos olhos do leitor: uma história pessoal de jovens diferentes, com origens, formações e sonhos dispares que, num país estrangeiro, em condições complicadas, nem sempre legalizados, sujeitos às pressões e extorsões de gangues, tentam concretizar os seus anseios musicais, artísticos ou apenas de relacionamento e realização pessoal.

“Boarding pass”

Ricardo Santo

A Seita/Comic Heart

112 p., 22,00 €

Fora de casa



EXPOSIÇÃO

Mil orizuros e a capacidade
de tornar os desejos reais

ARTES PLÁSTICAS O Convento de São Francisco, em Coimbra, acolhe até dia 1 de setembro o projeto Mil Pássaros, criado pela Companhia de Música Teatral. Só durante este ano, Mil Pássaros já passou pelo Fundão e por Dessel, na Bélgica, chegando agora a Coimbra.

A instalação culmina num projeto artístico-educativo realizado entre 2023 e 2024 e devido à forte componente musical integra a 5.ª Edição do Dar a Ouvir – O Som de Todas as Coisas, iniciativa do Jazz ao Centro Club, no Convento de São Francisco,

em Coimbra. A instalação pode ser visitada entre as 15 e as 20 horas (encerra às terças-feiras).

O projeto é inspirado na lenda japonesa segundo a qual um desejo se transforma em realidade se se construir mil orizuros enquanto se vislumbra este desejo. Orizuro é um pássaro construído em papel seguindo a técnica de origami. Depois do bombardeamento de Hiroshima, o orizuro tornou-se um símbolo de desejo de paz e de um Mundo harmonioso.

CONVENTO SÃO FRANCISCO
Coimbra



LITERATURA

Valter Hugo Mãe
apresenta livro

As Conversas na Casa Grande regressam com Valter Hugo Mãe, para a apresentação do seu mais recente livro “Deus na escuridão”, hoje, pelas 16 horas, na Casa Grande de Romarigães, em Paredes de Coura. A trama passada na ilha da Madeira conta a história de dois irmãos e da necessidade de cuidar de alguém.

CASA G. DE ROMARIGÃES
Paredes de Coura



MÚSICA

Aldina Duarte
canta novo disco

A fadista Aldina Duarte apresenta “Metade-metade”, o seu novo trabalho em conjunto com a artista Capicua, no âmbito da rubrica Novas Quintas na Rua, do Teatro Aveirense, e da programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura. A entrada é livre, para o concerto que se realiza hoje, às 22 horas.

TEATRO AVEIRENSE
Rua Belém do Pará – Aveiro

TV



O FILME DE HOJE

O dia em que arranjaram companhia para Garfield

ANIMAÇÃO “Garfield: o filme” é uma comédia familiar que adapta o famoso personagem dos quadinhos criado por Jim Davis para o cinema. O filme mistura live-action com animação em CGI, trazendo o preguiçoso e sarcástico gato Garfield à vida, com voz de Bill Murray na versão original. A trama gira em torno da vida tranquila de Garfield, que adora comer lasanha e dormir, sendo drasticamente alterada quando o seu dono, Jon Arbuckle, adota um adorável cão chamado Odie. Sentindo-se ameaçado

pela presença do novo animal, Garfield, que inicialmente despreza Odie, vê-se em apuros quando o cão é sequestrado por um apresentador de televisão mal-intencionado. Garfield sai da sua zona de conforto e embarca numa missão de resgate. O filme, embora voltado principalmente para o público infantil, mistura humor leve com aventuras cativantes em torno do famoso gato laranja.

CANAL HOLLYWOOD/11.05 H
“Garfield-o filme”
2004



ANIMAÇÃO

O otimismo derrota todas as maldades

Acompanhe as aventuras do travesso e otimista Cricket ao lado da família na cidade grande. Muitas destas aventuras concretizam-se porque nem todos são fãs desta adorável família. Há muito quem deseje que eles saiam da cidade grande e fazem tudo para que se sintam mal.

DISNEY CHANNEL/ 13H
“Green na Cidade Grande”
2018



DANÇA

O portento de María Pagés

A coreógrafa e bailarina espanhola María Pagés cria uma coreografia flamenca sobre a contemporaneidade e o necessário diálogo com a memória. Através do flamenco propõe uma reflexão ética e artística sobre o presente absolutamente inesquecível. A não perder.

RTP 2/ 22.05 H
“Uma ode ao tempo”
2019

//RTP1
06.00 Espaço Zig zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **09.55** Pedala Portugal - Bike tour Lisboa - Oeiras **13.00** Jornal da tarde **14.25** Pedala Portugal - Bike tour Lisboa - Oeiras **17.00** Aqui Portugal **19.10** Ciclismo - Volta a Espanha **20.00** Telejornal **21.00** Missão 100% portugueses **21.55** Joker **22.55** Em casa d'Amália **01.20** O sol da Caparica

//RTP2
07.05 Red - Mar Vermelho: É urgente proteger **07.55** Espaço Zig zag **13.50** Mystic **14.55** Desporto **21.55** Campeonato Europeu de Voleibol 2026 - Qualificação - Geórgia-Portugal **17.40** Pelos céus **18.35** Mediterrâneo azul **19.00** Uma cidade em 2 ou 3 dias **20.00** Simplesmente Nora **21.30** Jornal **22.05** Uma ode ao tempo **23.30** Esquece tudo o que te disse **01.20** Prova oral **02.40** Sophia, na primeira pessoa **03.35** Concerto do dia da marinha

//SIC
07.15 Caixa mágica - Caminhos de Portugal **08.45** Alô, Marco Paulo **12.10** Nosso Mundo **13.00** Primeiro jornal **14.20** Alta definição **14.55** E-Especial **15.50** Alô Marco Paulo **20.00** Jornal da noite **22.00** Terra nossa - Castanheira de Pera **24.00** Terra nossa - Insólitos **01.25** All you need is love **02.45** Grande cinema: Correr por um sonho

//TVI
07.00 Diário da manhã **10.15** Em família **12.15** Ga-nha já **13.00** TVI jornal **14.00** A sentença - Especiais **16.30** Em família **17.45** Dilema - Última hora **19.10** Dilema - Diário **20.00** Jornal nacional **21.50** Congela **23.15** Dilema - Extra especial **01.00** Dilema - A semana **02.20** GTI Plus **02.40** O beijo do escorpião **03.15** Deixa que te leve

//RTP3
06.40 África 7 dias **07.10** Visita guiada **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.00** 3 às 10 **10.30** Todas as palavras **11.00** 3 às 11 **11.20** Investigação Europa **11.35** O planeta vivo **12.00** Jornal das 12 **12.50** Terra Europa **13.10** Viva a democracia - 50 anos e o futuro **14.00** 3 às 14 **14.30** Janela indiscreta **15.00** 3 às 15 **15.10** Grandiosa enciclopédia do ludópedio **16.00** 3 às 16 **16.30** A essência **17.00** 3 às 17 **17.35** Investigação Europa **18.00** 3 às 18 **18.30** Adeus, meu estômago **19.00** 3 às 19 **20.00** 3 às 20 **20.20** Do Algarve à Lapónia **20.40** A vida privada dos livros **21.00** 360 **23.05** Gorongosa - Regresso ao paraíso selvagem **24.00** 24 horas **01.00** As triades chinesas - À conquista do Mundo **01.55** Gorongosa - Regresso ao paraíso selvagem

Farmácias

PORTO
Do Dragão (Campanhã) Alameda dos Campeões Europeus • 910048820; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Gemunde (Gemunde) R. Igreja, 1002 • 229828927

MATOSINHOS
Agudela (Lavra) R. Agudela, 730 • 223203983

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Do Arquinho • 255433112; **Arouca Santo António** • 256944245; **Felgueiras Central** • 255346627; **Lousada Lopes Caçola** • 255811662; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Miranda** • 255711254; **Póvoa de Varzim Cardoso** • 252622338; **Santo Tirso Central** • 252808190; **Santa Maria da Feira Sousa** • 256363295; **Reis** • 256801195; **São João da Madeira Da Estação** • 256200590;

AVEIRO
Aveiro Moura Glicínias • 234422014; **Águeda Amaral** • 234604741

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; **Oliveira** • 253695151; **Santos** • 253264216 **Fafe Da Cumiéira** • 253503310; **Guimarães Barbosa** • 253516184; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020; **Barcelos A Minha Farmácia** • 253814220; **Vila Nova de Famalicão Do Calendário** • 252378400

BRAGANÇA
Bragança Vale D'Álvaro • 273329720; **Mirandela MORAIS Sarmento** • 278264422

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; **Figueira da Foz Saúde, Lda.** • 233422534; **Coimbra Baptista** • 239823747; **De Celas** • 239484045

GUARDA
Guarda Rego • 271223900; **Seia Coelho** • 238317304

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Nelsina • 258822235; **Ponte de Lima Da Vila** • 258948251

VILA REAL
Vila Real Montezelos • 259326734

VISEU
Viseu Oliveira • 232423665; **Tondela Tomás Ribeiro** • 232822227

EFEMÉRIDES

1927 É fundada, no Porto, a Federação Portuguesa de Basquetebol.

1944 Morre, com 75 anos, o poeta Eugénio de Castro, introdutor do Simbolismo, autor de “Cristalizações da morte” e “Canções de Abril”.

1945 Sukarno proclama a independência da Indonésia.

1955 Morre, aos 74 anos, o escultor e pintor francês Fernand Lèger, que desenvolveu a “arte mecânica”.

1960 Primeiro concerto dos Beatles, no Indra Club em Hamburgo, Alemanha.

1969 Morre, com 83 anos, o arquiteto alemão Ludwig Mies van der Rohe, impulsor da Bauhaus, autor do edifício e do mobiliário do Pavilhão da Exposição Mundial de Barcelona, Espanha, e do Crown Hall de Chicago.

1987 Morre, aos 84 anos, o poeta e jornalista brasileiro Carlos Drummond de Andrade, autor de “Alguma poesia”, “Brejo das almas”, “A rosa do povo”.

2006 A pintora Paula Rego e a Câmara Municipal de Cascais assinam o contrato de doação e empréstimo de 121 obras, para o museu dedicado à artista, concebido pelo arquiteto Souto Moura.

2009 Morre, com 80 anos, Tullio Kezich, escritor, argumentista e crítico de cinema italiano.

2010 Morre, aos 82 anos, Francesco Cossiga, antigo presidente italiano.

2020 Morre, aos 86 anos, Mário de Araújo “Nicha” Cabral, piloto de automóveis, o primeiro português a correr na Fórmula 1 entre 1959 e 1964.

NECROLOGIA

JOÃO CUNHA, LDA.

FUNERAIS
CREMAÇÕES
TRASLADAÇÕES
AUTO-FÚNEBRES

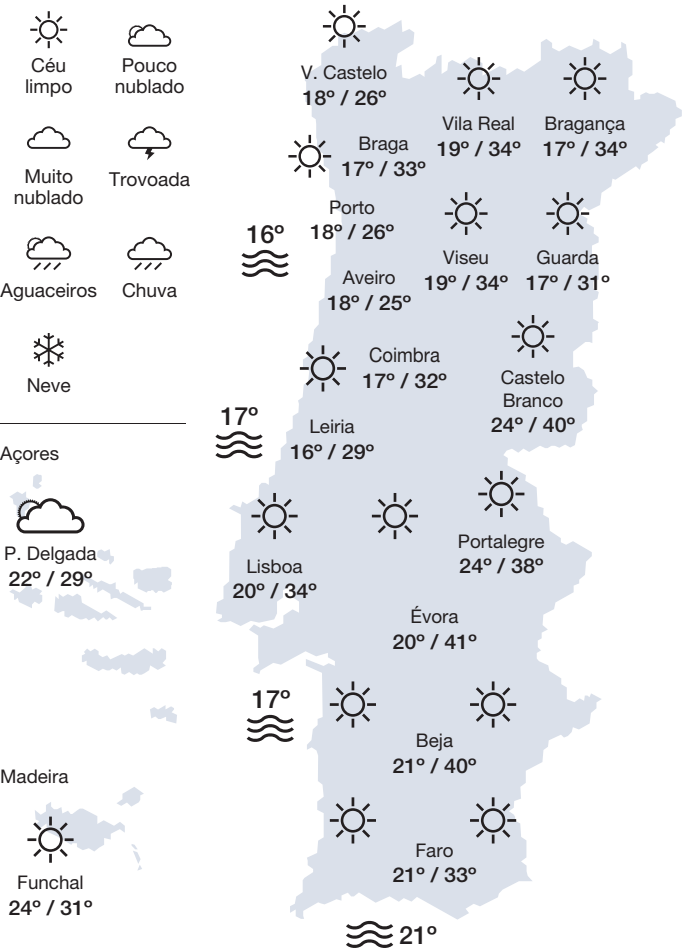
ESCRITÓRIO/ARMAZÉM: RUA DO MOSTEIRO, 641 - ÁGUAS SANTAS
RESIDÊNCIA/ARMAZÉM: R. DA CORGA, 56 - ÁGUAS SANTAS
TELEF.: 229711334 • TELEM.: 963091420 • FAX 229744253

*Eternos
são os que
amamos*

ÚTIL & FÚTIL

Descida da temperatura

Céu pouco nublado ou limpo, tornando-se geralmente muito nublado no litoral Norte e Centro no final do dia, com possibilidade de formação de neblina ou nevoeiro. Vento fraco a moderado, soprando por vezes forte na faixa costeira ocidental e nas terras altas, em especial durante a tarde. Descida da temperatura máxima no litoral Norte e Centro.



	SÁBADO 17	DOMINGO 18	SEGUNDA 19	TERÇA 20	QUARTA 21
Lisboa	20°/34°	19°/28°	19°/30°	19°/29°	18°/29°
Porto	18°/26°	17°/26°	16°/27°	17°/28°	16°/27°
Braga	17°/33°	17°/33°	15°/33°	16°/34°	16°/34°
Coimbra	17°/32°	16°/28°	15°/31°	15°/30°	16°/30°
Faro	21°/33°	24°/38°	24°/33°	23°/30°	21°/31°

TEMP. MÁXIMAS	<0°	0-5°	6-10°	11-15°	16-20°	21-25°	26-30°	31-35°	36-40°	>40°
---------------	-----	------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	------

MARÉS			
NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
07.51H-1,1M	01.47H-2,8M	07.48H-1,2M	01.58H-3,1M
20.25H-0,9M	14.04H-3,1M	20.25H-1,0M	14.18H-3,4M

Signos

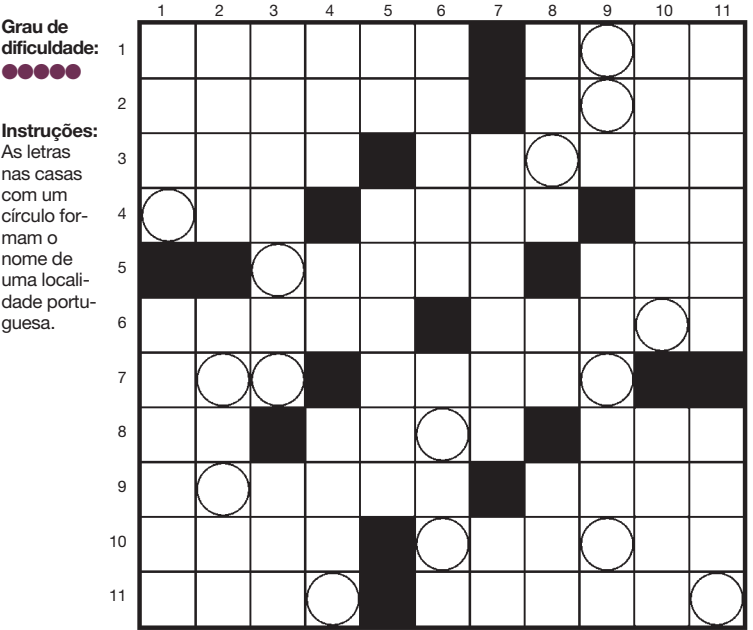


POR **Isabel Guimarães**
Astróloga – ISAR/CAP

- Carneiro** 21.03 a 20.04
Reserve algum tempo para estar em família, demonstrando interesse genuíno em partilhar as rotinas. Aproveite para relaxar.
- Touro** 21.04 a 21.05
Evite julgamentos precipitados e minimize um pouco as preocupações. Seja flexível a críticas construtivas.
- Gêmeos** 22.05 a 21.06
Modere a tendência de exigir de si a perfeição em tudo o que realiza. Reflita no que tem construído e valorize-se.
- Caranguejo** 22.06 a 22.07
Esteja atento às emoções dos mais próximos, promovendo diálogos sinceros que possam gerar ligações fortes.
- Leão** 23.07 a 22.08
Tenha cautela para não permitir que a teimosia afete negativamente as relações. Seja criterioso nas suas escolhas.
- Virgem** 23.08 a 23.09
Considere eliminar projetos que não agregam valor ou que lhe estão a consumir demasiado tempo e energia.

- Balança** 24.09 a 23.10
Tente refletir sobre o que ambiciona no futuro para o relacionamento afetivo. Não se iniba de partilhar emoções.
- Escorpião** 24.10 a 22.11
Não se precipite em tomar uma decisão como forma de resolver de imediato algo que o tem vindo a preocupar.
- Sagitário** 23.11 a 21.12
Reconsidere as prioridades para estabelecer um equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Precisa de descansar mais.
- Capricórnio** 22.12 a 20.01
Nem sempre será fácil lidar com as contrariedades, existindo momentos de frustração, mas é importante manter a motivação.
- Aquário** 21.01 a 20.02
Esteja aberto a ajustes no caminho profissional. Às vezes, os planos mudam e é necessário adaptar-se às circunstâncias.
- Peixes** 21.02 a 20.03
Considere um diálogo sério e sincero com o parceiro. As recentes mudanças podem criar abalos na relação.

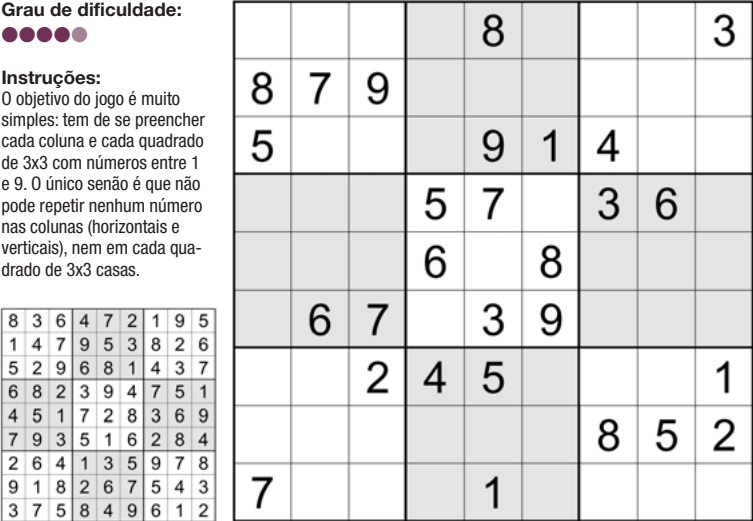
Cruzadas



Horizontais: 1 - Vaso farmacêutico com o fundo crivado. Doença respiratória. 2 - Fruto do ananaseiro. Cetáceo afim do golfinho. 3 - Ingere um líquido. Parvo. 4 - Ligação (fig.). Rosto. Sufixo (agente). 5 - Modo, maneira, costume, entre os orientais. Caminho. 6 - Bafejar. Pároco de certas freguesias. 7 - Atilho. Pano grande que se estende sob as oliveiras, quando se vareja a azeitona. 8 - Centilitro (abrev.). Espécie de lagosta. Redução de leste. 9 - Corda ou cabo grosso com que se atraca o navio. Por o. 10 - Largo, vasto. Estar distante. 11 - Atrapalhado. Relativo aos Árias.

Verticais: 1 - Pode estar dentro. Fio de linho para coser as redes de pesca. 2 - Elo. Registrar numa fita cinematográfica. 3 - Mestiço resultante do cruzamento de um indivíduo índio com um branco (Brasil). Preposição que designa limite. 4 - Nome da letra N. Hectare (símbolo). Ave sagrada no Japão que simboliza a paz. 5 - Basta! (interj.). Recortar em forma de farpa. 6 - Meter entre aspas (Gram.). Terra lavrada. 7 - Diz-se do mel puro extraído do cortiço, quando se expulsam as abelhas sem recorrer ao fumo. Seguir até. 8 - Ofício. Batráquio. Nome da letra grega correspondente ao nosso grupo ps. 9 - Produzo som. Cor roxa. 10 - Aldeão (pop.). Entusiasmo (palavra francesa). 11 - Dar má sorte a. Parte aquosa de uma substância.

Sudoku



Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Tigre. Upar. 2 - Aduela. Nota. 3 - Pois. Bastar. 4 - Sugar. Ele. 5 - Camarim. Ha. 6 - Cariz. Datar. 7 - Es. Regedor. 8 - Lar. Lazer. 9 - Trepar. Irar. 10 - Ido. Casario. 11 - Soar. Sarar.

Verticais: 1 - Tapa. Celtas. 2 - Ido. Casario. 3 - Guisar. Repa. 4 - Resumir. Por. 5 - El. Gazela. 6 - Abar. Gare. 7 - Aridez. Ns. 8 - Uns. Madeixa. 9 - Pote. Torrar. 10 - Atalhar. Ama. 11 - Rarear. Crer.

Localidade: Brotas



Os dez mandamentos do verão

Afonso Vilela

Ator, modelo e apresentador



Comunicador é um desportista nato e também tem talento na cozinha

“O que mais me irrita é a quantidade de lixo que produzimos”

01

Quando entro de férias, deixo logo...

Gostava de dizer “de trabalhar”, mas acho que é quase ao contrário.

02

Se pudesse ir para uma ilha, deserta levava comigo...

Um livro em branco e a prancha de surf.

03

Nas férias, o telemóvel anda sempre...

Como de costume, em silêncio.

04

É este ano que vou ler...

Alguma coisa da pilha de livros que tenho em casa à espera.

05

A minha banda sonora deste verão vai ser...

Algazarra familiar.

06

O que mais me irrita nas férias é...

Constar a quantidade de lixo que produzimos.

07

Os amores de verão são como...

O verão, passam a correr.

08

Nas férias tento sempre comer...

Tudo a que tenho direito.

09

Se me ligarem do trabalho...

Atendo, que remédio.

10

Um verão que jamais esqueceréi é...

Sempre o próximo...

Ondas de verão



Carolina Deslandes “usava fato de banho de rapaz”

Com fotografia sua na infância, Carolina Deslandes reafirmou personalidade. “Cuidado com a Carolina que sempre teve o punho cerrado. Que trancava a cara para ser levada a sério”, escreveu a cantora, antes de contar que “usava fato de banho de rapaz porque não percebia porque é que só as meninas é que tinham de cobrir o peito”. ●

Ana Sofia Cardoso goza licença em pleno

Um mês e meio depois de dar as boas-vindas ao segundo filho, a jornalista Ana Sofia Cardoso tem aproveitado a licença para também mimar o mais velho, Lourenço, de cinco anos. ●



Dakota Johnson está separada de Chris Martin

Em maio, correu o rumor de que a relação de Dakota Johnson, de 34 anos, e Chris Martin, de 47, tinha (mais uma vez) chegado ao fim, mas a imprensa internacional não tardou a avançar com a reconciliação, sublinhando os “altos e baixos” do romance. Agora, parece que a rutura é definitiva, cinco meses após ficarem noivos. A informação foi avançada pelo “Daily Mail”, acrescentando que “os caminhos” da protagonista de “As 50 sombras de Grey” e do vocalista dos Coldplay “afastaram-se”, após sete anos e meio de relacionamento. ●

Sugestão

Por **Jorge Manuel Lopes**
jorge.lopes@evasoes.pt

As mil e uma formas de ser rádio

FAÇA VOCÊ MESMO A Internet abriu o terreno para mais rádio e mais formas de a fazer. Beneficiaram as rádios comunitárias, operações de temáticas mais especializadas ou de raio de ação geográfico mais concentrado. A comemorar uma década no ar, a Soho Radio leva a designação muito a sério. Os estúdios principais são precisamente no Soho, epicentro boémio e cultural de Londres, de onde emitem numa montra, separados do frenesim urbano por uma vitrina (têm um segundo centro de transmissão no Rockefeller Centre, em Nova Iorque).

A agitação artística do Soho salta para a Soho Radio em programas onde se fala de livros e livrarias, cinema e artes plásticas. E há mundos e mundos de música, pensados e apresentados por gente menos e mais conhecida. Por lá, é habitual encontrar o produtor de dub Dennis Bovell e o veterano DJ Norman Jay, o jornalista e editor Pete Paphides e músicos como James Lavelle (UNKLE), Anna Prior (Metronomy), Irai-na Mancini e Jim Sclavunos (dos Bad Seeds de Nick Cave). Estão em sohoradiolondon.com. ●



A Soho Radio é uma estação de rua londrina

OUTRAS FREQUÊNCIAS

Mad Wasp Radio
Estação britânica nascida em 2017, vive sobretudo de donativos e tem um leque de apresentadores que se dedica a remexer nos cantos menos visitados da pop (madwaspradio.com).

Totally Radio
Também britânica, existe desde 2020 como um santuário de programas de autor, da música de dança à experimental, do jazz a emissões dedicadas à palavra dita (totallyradio.com).

Madonna Cantora chega aos 66 anos com mais uma paixão no currículo

Rainha da pop celebrou aniversário em Portofino, Itália, na companhia dos filhos, e do atual namorado, Akeem Morris, que é 38 anos mais novo



Madonna com as gémeas Estere e Stella



Akeem Morris já não larga a artista

Sara Oliveira
sara.oliveira@jn.pt

CELEBRAÇÃO Muitas vezes alvo de etarismo, Madonna continua a provar que idade não lhe pesa. Ontem, a rainha da pop chegou aos 66 anos, como sempre com direto a grande festa, na companhia dos que lhe são mais chegados.

“De volta a Itália”, partilhou, para se felicitar, revelando imagens de uma produção fotográfica que protagonizou, da autoria de Ricardo Gomes, para a Dolce & Gabbana, em Portofino.

As fotografias mostram Madonna sozinha e em

poses sensuais, assim como na companhia das filhas gémeas, Stella e Estere, e do mais recente namorado, Akeem Morris, de 28 anos.

Apesar de não ter assumido o relacionamento, a cantora já não esconde que, entre ela e o jovem, que é formado em Ciência Política e já jogou futebol, há mais do que amizade. Até porque também foi vista a passear em Portofino de braço dado com Akeem.

Trabalharam juntos em 2022 numa produção para



a capa da “Paper Magazine”, publicada em agosto desse ano. No entanto, os rumores de namoro começaram a circular depois de Madonna se ter deixado ver com Akeem Morris no feriado da Independência dos Estados Unidos, a 4 de julho.

Na Riviera italiana, a artista reuniu a família e também amigos, como os estilistas Domenico Dolce e Stefano Gabbana. Foi num restaurante ao ar livre, com os fãs a fazerem fila para ver a ilustre aniversariante. ●



Meghan e Harry Duques de Sussex recebidos como estrelas na Colômbia

O príncipe Harry e Meghan Markle estão de visita à Colômbia, onde, apesar de não ser uma viagem oficial, por não representarem a Casa Real britânica desde 2020, foram recebidos com toda a pompa. A digressão de três dias dura até amanhã a convite da vice-presidente e ministra da Igualdade e Equidade do país, Francia Elena Márquez Mina, e passa por Bogotá, Cali e Cartagena das Índias. Os duques de Sussex participam em encontros contra o assédio virtual e a discriminação. ●



HOJE

MAIS NOTICIÁRIO
DESPORTIVO
NO SUPLEMENTO
“ATAQUE”

POR DENTRO

Cardoso segue para os Emirados

Fábio Cardoso foi emprestado ao Al Ain por uma época, até junho de 2025. O anúncio da cedência foi feito pelo clube dos Emirados Árabes Unidos. O central, de 30 anos, rende um milhão aos dragões. A cláusula de opção fica nos 1,2 milhões.

Sociedade Iván & Galeno em modo passeio vespertino

Espanhol e brasileiro voltam a faturar e conduzem dragões a novo triunfo. Portistas controlam o jogo desde a meia hora. Açorianos falham em lances fulcrais e acabam com dez



EDUARDO COSTA/LUSA

João Costa derruba Galeno, jogador do F. C. Porto que voltou a ser um dos destaques da equipa, ao fazer o 0-2 de penálti



SANTA CLARA - F. C. PORTO

João Faria
joao.faria@jn.pt

AÇORES Terceiro jogo, terceira vitória do F. C. Porto nesta época, agora em modo vespertino, após dois triunfos noturnos, com o Sporting e o Gil Vicente. Muito eficazes, à tarde ou à noite, Iván Jaime e Galeno continuam com a mira afinada, tendo apontado os golos do triunfo portista em São Miguel, que permite à equipa, pelo menos, passar a noite na liderança isolada da Liga.

Continuando a responder bem face aos recursos disponíveis, Vítor Bruno fez duas alterações no onze, com Vasco Sousa (novidade) e Fran Navarro, desta feita, a titulares, em detrimento de Eustaquio e Gonçalo Borges.

O Santa Clara, que vinha de uma goleada ao Estoril (4-1), procurava também o segundo

triunfo na Liga. Mas a equipa de Vasco Matos foi acumulando erros e depressa ficou condicionada, para concretizar o objetivo de discutir o jogo e de retirar algo de positivo deste encontro.

Safira, ao quinto minuto, permitiu a Diogo Costa uma excelente defesa e, na recarga, Vinicius Lopes atirou por cima. Os açorianos mostravam atrevimento, mas, na sequência de uma falta do adversário a meio-campo, deixaram-se surpreender. Nico González aproveitou e, numa rápida transição, serviu Iván Jaime, com o espanhol a assinar o terceiro golo da época.

Se o nulo foi desfeito na sequência de uma bola parada, o segundo golo surgiu num penálti, em que Alysson, imprudente, derrubou Fran Navarro na área. Galeno, que voltou a ser defesa esquerdo, aproveitou e aumentou para 0-2, rubricando o quarto tento da temporada.

À meia hora, o mesmo Galeno salvou um golo que parecia certo de Vinicius Lopes, após erro

na abordagem de Diogo Costa.

O resto do jogo foi bem mais morno, com o F. C. Porto a gerir bem os ritmos e a controlar os acontecimentos. Com a expulsão de Adriano, a meia hora do fim – entrada feita sobre Alan Varela –, os dragões ainda ficaram mais à vontade e até podiam ter dado maior expressão a uma vitória indiscutível. ●

SANTA CLARA Gabriel Batista, Sidney Lima, Frederico Venâncio, Alysson (Mateus Pereira, 73), Lucas Soares (Diogo Calila, 68), Pedro Ferreira, Adriano, MT, Vinicius Lopes (Ricardinho, 67), Safira (João Costa, 73) e Gabriel Silva (Klismahn, 67) **Treinador** Vasco Matos

F. C. PORTO Diogo Costa, Martim Fernandes, Zé Pedro, Otávio, Galeno, Alan Varela, Nico González (Eustaquio, 68), Vasco Sousa (André Franco, 73), Iván Jaime (Gonçalo Borges, 73), Namaso (Toni Martínez, 86) e Fran Navarro (Pepê, 68) **Treinador** Vítor Bruno

LOCAL Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada, Açores

TEMPO Bom **RELVADO** Razoável

ESPECTADORES 7 022

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (Leiria)

ASSISTENTES Néilson Pereira e José Mira

VAR Rui Oliveira (Porto)

AO INTERVALO 0-2 **GOLOS** Iván Jaime (16),

Galeno (25 gp)

AMARELOS Zé Pedro (15), Nico González (40),

Matheus Pereira (49), Vinicius Lopes (52),

Frederico Venâncio (56), André Franco (87)

VERMELHO Adriano (62)



Se Iván Jaime e Galeno continuam de pé quente, Vasco Sousa aproveitou bem a estreia a titular. Meio-campo portista fundamental no êxito. Safira e MT deram que fazer à defesa azul e branca.



Aos erros de finalização dos açorianos juntaram-se a forma como desaproveitaram um livre que deu o 0-1 e a maneira displicente como cometeram o penálti. Adriano pôs fim às ténues esperanças locais.



Boa arbitragem. Decidiu de forma correta no penálti cometido por Alysson e foi bem auxiliado pelo VAR, no lance que ditou a expulsão de Adriano (pisão sobre Alan Varela), anulando o amarelo.

REAÇÕES

“Mentalidade assinalável”

“Os jogadores foram de uma mentalidade assinalável, com grande vontade de ganhar, com uma equipa forte em casa”

“Mexidas? Não há quem tenha lugar cativo. Mas, desta vez, quem entrou do banco, não acrescentou tanto”

“Não gostei da segunda parte. Controlámos o jogo, é entendível, mas não é aceitável. Devíamos ter sido mais verticais”

“Ganhou a melhor equipa contra um adversário difícil. Houve o mérito de desatar principais nós do jogo”

Vítor Bruno
Treinador do F.C. Porto

“Faltou-nos a eficácia. Mas houve mérito do opositor, que mereceu vencer. O caminho é longo e este jogo serve para crescer”

Vasco Matos
Treinador do Santa Clara



Vasco Sousa
Médio do F. C. Porto

“Estreia a titular? É um dia muito feliz, um sonho tornado realidade. Espero ter mais oportunidades. Merecemos vencer”



Pedro Ferreira
Médio do Santa Clara

“A equipa esforçou-se, mas os erros ditaram a derrota. Temos de sair do jogo de cabeça bem erguida. Vamos dar uma boa resposta”

Dragões oficializam transferência de Evanilson

Avançado assina pelo Bournemouth e pode render 47 milhões

MERCADO Pouco antes do jogo nos Açores, o F. C. Porto comunicou à CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) a transferência de Evanilson para o Bournemouth por um total de 47 milhões de euros. Os dragões recebem 37 milhões fixos, enquanto o restante depende da concretização de objetivos, como o JN já tinha avançado na edição de ontem.

A SAD confirmou ainda que não pagou qualquer valor de intermediação pelo negócio e esclarece que irá receber 10% de uma mais-valia futura, acreditando que o avançado internacional brasileiro se vai valorizar no futebol inglês e transferir-se para outro clube.

Na nota emitida, o F. C. Porto esclarece ainda que comprou 20% dos direitos económicos de Evanilson ao Tombense, clube brasileiro que encaixou 4,75 milhões de euros (3,25 milhões fixos e 1,5 milhões variáveis). Os dragões confirmam que também vão assumir o mecanismo de solidariedade.

Ao fim de quatro anos, Evanilson despede-se do F. C. Porto com 154 jogos, 60 golos, um título de campeão, três Taças de Portugal, uma Supertaça e uma Taça da Liga. ●



Evanilson



Médio japonês foi o grande destaque do jogo

Golpes de samurai ajudam galos na reviravolta

Com um hat-trick de Fujimoto, barcelenses vencem na estreia do técnico Bruno Pinheiro

Gil Vicente	4
AVS	2

José Pedro
desporto@jn.pt

BARCELOS Com três golpes de Fujimoto, o Gil Vicente arrancou uma emotiva vitória ao AVS, numa estreia de sonho para o novo técnico Bruno Pinheiro, que chegou a ver a equipa em desvantagem. Mas os golos conseguiram a reviravolta e confirmaram o êxito já depois da hora, com o japonês a ter frieza da samurai ao apontar dois golos em dois minutos.

Os avenses até entraram melhor no desafio, e chegaram com justiça à vantagem, por Kiki, mas quebraram num reação eletrizante dos gilistas, que deram a volta por Aguirre e Fujimoto.

Nenê, antes do intervalo, ainda minimizou danos para os forasteiros, resgatando o empate no tempo de descanso, onde os galos apresentaram os atacantes Jordi Mboula e Cauê dos Santos como reforços. No entanto, o reatamento não foi feliz para o AVS, que viu Samuel Granada expulso por acumulação de amarelos. Os galos exploraram essa debilidade nos descontos, com Fujimoto de penalti e, logo depois, num contra-ataque a fixar o 4-2. ●

GIL VICENTE Andrew, Zé Carlos, Buatu, Rúben Fernandes (José Sá, 75), Kazu, Mory Gbane, Maxime Dominguez (Diego Collado, 82), Fujimoto, Tidjany Touré (Yaya Sithole, 62), Jorge Aguirre (Depú, 82) e Félix Correia
Treinador Bruno Pinheiro

AVS Simão Bertelli, Leo Alaba, Clayton Sampaio, Devenish, Kiki Afonso, Baptiste Roux, Aburjania (Jonathan Lucca, 66) Lucas Piazón (Eric Vega, 81), Samuel Granada, Nenê (Jorge Teixeira, 66) e John Mercado (Yair Mena, 77)
Treinador Vítor Campelos

LOCAL Estádio Cidade de Barcelos
TEMPO Quente **RELVADO** Excelente
ESPECTADORES 7.349
ÁRBITRO Bruno Costa (Viana Castelo)
ASSISTENTES Jorge Fernandes e João Pedro Morte
VAR Ricardo Baixinho (Lisboa)
AO INTERVALO 2-2
GOLOS Kiki Afonso (32), Jorge Aguirre, (37), Fujimoto (41, 90+2 e 90+4), Nenê (45+3)
AMARELOS Samuel Granada (34 e 61), Zé Carlos (62), Clayton Sampaio (62), Jorge Teixeira (89) e Devenish (90+9)
VERMELHO Samuel Granada (61)

TREINADORES



Bruno Pinheiro
Gil Vicente

“Com dois dias de trabalho, a vitória tem de ser celebrada. Vai dar alento à equipa”



Vítor Campelos
AVS

“O árbitro teve dez minutos a analisar um lance. Não falo disto, mas custou”

LIGA



RESULTADOS

Santa Clara	0 - 2	F. C. Porto
Gil Vicente	4 - 2	AVS
Rio Ave	-	Farense
17.08 / 15.30 HORAS / SPORT TV		
Nacional	-	Sporting
17.08 / 18.00 HORAS / SPORT TV		
Benfica	-	Casa Pia
17.08 / 20.30 HORAS / BT		
Moreirense	-	Arouca
18.08 / 15.30 HORAS / SPORT TV		
V. Guimarães	-	Estoril
18.08 / 18.00 HORAS / SPORT TV		
Boavista	-	Braga
18.08 / 20.30 HORAS / SPORT TV		
Estrela Amadora	-	Famalicão
19.08 / 20.15 HORAS / SPORT TV		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 F. C. Porto	6	2	2	0	0	5-0
◆ 2 Sporting	3	1	1	0	0	3-1
■ 3 Famalicão	3	1	1	0	0	2-0
■ 4 Santa Clara	3	2	1	0	1	4-3
■ 5 Moreirense	3	1	1	0	0	2-1
6 V. Guimarães	3	1	1	0	0	1-0
7 Boavista	3	1	1	0	0	1-0
8 Gil Vicente	3	2	1	0	1	4-5
9 Nacional	1	1	0	1	0	1-1
10 Braga	1	1	0	1	0	1-1
11 Est. Amadora	1	1	0	1	0	1-1
12 AVS	1	2	0	1	1	3-5
13 Farense	0	1	0	0	1	1-2
14 Arouca	0	1	0	0	1	0-1
15 Casa Pia	0	1	0	0	1	0-1
▶16 Rio Ave	0	1	0	0	1	1-3
▶17 Benfica	0	1	0	0	1	0-2
▶18 Estoril	0	1	0	0	1	1-4

- ▲ Liga dos Campeões
- ◆ 3.ª Pré-eliminatória Liga dos Campeões
- Liga Europa via Taça de Portugal
- 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
- ▶ Play-off com o 3.º classificado da Liga 2
- ▼ Descida de divisão

GOLEADORES



Pedro Gonçalves	Sporting	2
Galeno	F. C. Porto	2
Iván Jaime	F. C. Porto	2

FORA DE JOGO

JOGADORES EXCLUÍDOS DA PRÓXIMA JORNADA
Adriano Santa Clara
Samuel Granada AVS



PRÓXIMA JORNADA

Farense	-	Sporting
23.08 / 20.15 HORAS / SPORT TV1		
Casa Pia	-	Santa Clara
24.08 / 15.30 HORAS / SPORT TV2		
F. C. Porto	-	Rio Ave
24.08 / 18.00 HORAS / SPORT TV1		
Famalicão	-	Boavista
24.08 / 20.30 HORAS / SPORT TV2		
Benfica	-	E. Amadora
24.08 / 20.30 HORAS / BT		
Arouca	-	Nacional
25.08 / 15.30 HORAS / SPORT TV1		
Estoril	-	Gil Vicente
25.08 / 18.00 HORAS / SPORT TV1		
AVS	-	V. Guimarães
25.08 / 20.30 HORAS / SPORT		
Braga	-	Moreirense
25.08 / 20.30 HORAS / SPORT		

“Jogar bem e vencer é a única resposta que conta”

Roger Schmidt admite equipa sob pressão, considera-se adepto e pede paciência. Treinador alemão não vai contar com Di María, lesionado, e lembra que Neres quis sair

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA Depois da derrota e da exibição desoladora na jornada inaugural, os encarnados enfrentam hoje (20.30 horas, BTV) o Casa Pia, num clima de “tolerância zero” para com Roger Schmidt. Ciente do contexto, o técnico alemão não vê outra receita senão a de “jogar bem e vencer como única resposta que conta”. Mas terá um problema porque Di María se lesionou e falha o duelo desta noite.

“Sabemos que temos de ganhar muitos pontos durante a temporada e já perdemos três. Estamos sob pressão, isso é completamente claro. Temos de estar calmos nesta situação, especialmente eu, acreditar em nós, nos jogadores e na abordagem futebolística”, assumiu o o treinador durante o lançamento do duelo.

Desafiado a assumir o papel de simpatizante e a enunciar a ementa para uma mudança estrutural, lembrou que, além de técnico, “também é adepto”. Lembrou os títulos conquistados e a missão de lançar jogadores, após algumas saídas dos titulares. “Em momentos difíceis, é muito importante ter paciência e acreditar na equipa, nos jogadores e em toda a gente que tudo faz diariamente para que os adeptos sejam felizes”, destacou.

PRESTIANNI NA DIREITA

Roger Schmidt não vai contar com Di María que se lesionou – entorse no tornozelo – no final da sessão de treino de ontem e falha o confronto com o Casa Pia. Prestianni deve descair para o lado direito da linha ofensiva e Kokçu



Roger Schmidt está muito pressionado depois da derrota do Benfica na primeira jornada da Liga

2ª jornada da Liga
Estádio da Luz (Lisboa)
20H30 BTV

Árbitro: Iancu Vasiliu (Vila Real)
Ass.: Sérgio Jesus e José Pereira
VAR: Luís Ferreira (Braga)

Benfica
Treinador: Roger Schmidt

Casa Pia
Treinador: João Pereira

Opções: Samuel Soares, Tiago Gouveia, Otamendi, António Silva, Álvaro Carreras, Florentino, Martin Neto, Renato Sanches, Marcos Leonardo e Arthur Cabral.
Indisponíveis: Rolheiser, Schellderup e Di María (lesionados).

Opções: Daniel Azevedo, Larrazabal, Kluivert, Benaissa, Brito, Tchamba, Tiago Dias, Kraev, Miguel Sousa, Ceita, Ruben Lameiras, Svensson e Obeng.
Indisponíveis: Kiki Silva e Clau Mendes (lesionados), Henrique Pereira (cedido pelo Benfica)

é também uma das hipóteses para a equipa titular que surgiu com um desenho conservador em Farnalhão.

David Neres seria, em

circunstância normal, a hipótese natural para atuar no lugar do argentino, mas o extremo está neste momento inserido num processo negocial

com o Nápoles e não é solução para a equipa.

“Temos uma situação clara: o jogador quer sair, mas tenho de dizer que ele é muito profissional e comporta-se muito bem nos treinos. Mas há negociações muito concretas e, claro, tenho de considerar sempre isso na preparação dos jogos”, destacou Roger Schmidt.

Os encarnados enfrentam os gansos que perderam na jornada inaugural, em casa, diante do Boavista (1-0). O histórico recente dos embates entre os dois clubes na Luz resume-se a dois duelos. Um triunfo das águias (3-0) em 2022/2023 e um empate (1-1), na época passada.

Hoje, mais de 50 mil adeptos devem estar na Luz, num jogo de alta tensão e novo teste à popularidade de Roger Schmidt, contestado no final da época transata. ●

CASA PIA

“Temos de aproveitar todos os erros”

Depois da falsa partida diante do Boavista, na primeira jornada, derrota 1-0, João Pereira, técnico do Casa Pia, garante que a equipa ambiciona os “três pontos”, embora reconheça que a Liga das duas equipas é diferente.

“Temos de aproveitar todos os erros que possam existir ou ser criados por nós, em relação ao Benfica, porque para haver golos têm de haver erros e nós vamos fazer de tudo para promover que aconteçam”, assumiu o responsável durante o lançamento do jogo. “O objetivo é mostrarmos a nossa melhor versão”, assentou.

Freire quer melhorar prestação de Alvalade

Técnico do Rio Ave sente equipa pronta para superar Farense

VILA DO CONDE Uma melhor versão do Rio Ave é o que promete o técnico Luís Freire para a receção de hoje ao Farense. “Vamos procurar ter iniciativa e mostrar a capacidade de ser uma equipa ofensiva à procura do golo”, disse o treinadores dos vilas-condenses.

Freire espera uma adversário “forte nos contra-ataques e nas transições” e acredita que a sua equipa vai melhorar a prestação da jornada passada, na qual foi derrotada pelo Sporting, em Alvalade. “A equipa está cada vez mais adaptada e entrosada”, disse.

Nos algarvios, que também perderam na estreia do campeonato, frente ao Moreirense, José Mota espera a uma reação da equipa. “Não temos tempo para lamentarmo-nos. Temos é que retificar o que não fizemos de bem”. ●

Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde
Árbitro Carlos Macedo (Braga)
Videoárbitro Vasco Santos (Porto)
15,30 HORAS SportTV 2

Equipas prováveis

RIO AVE
Jhonatan, Patrick William, Aderllan Santos, Renato Pantalon, Vrousai, Amine, João Novais, Tiago Morais, João Graça, Clayton e Kiko Bondoso
Indisponíveis: Nada a assinalar
Treinador: Luís Freire

FARENSE
Ricardo Velho, Rivaldo Moraes, Marco Moreno, Lucas Africo, Tayls Oliveira, Ângelo Neto, Cláudio Falcão, Belloumi, Filipe Soares, Marco Matias e Dário Poveda
Indisponíveis: Nada a assinalar
Treinador: José Mota



Luís Freire, técnico do Rio Ave



Ruben Amorim acredita que o ataque será reforçado

PEDRO ROCHA

Amorim admite o risco de esperar por Ioannidis

Técnico está “descansado” e não quer “segundas ou terceiras opções”. Hjulmand lesionado deve ceder o lugar a Bragança. Gabriel Silva chamado

Luis Antunes
luis.antunes@jn.pt

SPORTING Sem Morten Hjulmand, lesionado de última hora, o leão de Ruben Amorim sobe hoje (18 horas) ao relvado da Choupana com o objetivo de confirmar a senda vitoriosa da jornada inaugural diante do Rio Ave (3-1), depois um desaire traumatizante, na Supertaça, diante do F. C. Porto.

Sem o dinamarquês, que se lesionou no tornozelo, o técnico deve lançar Daniel Bragança ou Mateus Fernandes frente a um adversário “difícil”, “habitado a ganhar” e que exige que o campeão nacional esteja ao “melhor nível”.

O leão avança para a batalha ainda num contexto de mercado em efervescência e só com Viktor Gyokeres na frente. Um facto que levou o técnico a convocar Gabriel Silva, jovem de 17 anos da equipa B. “O Gabriel vai ser convocado. Temos muitos jogadores que podem fazer a posição”, referiu o treina-

2.ª Jornada da Liga
Estádio da Choupana (Funchal)
18H Sport TV 1
Árbitro: Luís Godinho (Évora)
Ass.: Rui Teixeira e Pedro Mota
VAR: Bruno Esteves (Lisboa)

Nacional
Treinador
Tiago Margarido

Opções: Rui Encarnação, Chico Gonçalves, Shatri, Lucas Almeida, Daniel Penha, Jota Garcês, Bruno Costa, André Sousa, Tiago Reis, Gabriel Santos, Dudu e Ruben Macedo.
Indisponíveis: Soumaré e Ulisses (lesionados), João Aurélio (castigado).

Sporting
Treinador
Ruben Amorim

Opções: Franco Israel, Diego Callai, Debast, Esgaio, Fresneda, Essugo, Mateus Fernandes, Catamo, Edwards e Gabriel Silva.
Indisponíveis: St. Juste, Hjulmand, Nuno Santos e Rafael Nel (lesionados)

dor, embora admita “precisar de mais um jogador para o ataque”.

Está descansado com a demora na contratação? “Estou muito descansado porque esse é o caminho certo e não o de estarmos sempre à procura das segundas e terceiras opções. Queremos quem identifi-

cámos e tentamos ao máximo lá chegar. Se arriscamos um bocadinho? Arriscamos, mas tem de ser”, disse o técnico que em sintonia com a SAD mantém o foco no avançado Ioannidis, apesar de o processo continuar complicado.

O treinador lembra a ida-

des do plantel. “Temos de pensar a longo prazo porque este ano queremos ser muito bicampeões, mas não esquecemos do que queremos a longo prazo. Esse crescimento passa muito pelo risco de hoje. Sou muito otimista em relação a tudo, acho que vamos conseguir o jogador”, sublinhou.

Ruben Amorim acentua ainda a ideia de não estar preocupado com o mercado. “Não estou nada preocupado. É um ano de Liga dos Campeões e queremos ser novamente campeões. Estamos muito focados, mas até ao final do mercado tudo pode acontecer”, atirou o técnico que garantiu que Edwards “tem de fazer mais para jogar”.

Quase garantido, encontra-se Maxi Araújo. “É um passo importante para o Maxi pois vai para um bom campeonato que lhe pode abrir as portas a outras ligas maiores. Vai para um grande de Portugal que tem um ótimo treinador”, referiu Renato Paiva, ainda técnico do uruguaio. ●

Opinião

A força do futebol unido!

POR
Rogério Macedo Oliveira
Assistente Jurídico da Liga Portugal



No seu artigo de início de temporada que tive já oportunidade de abordar neste espaço, Pedro Proença fala numa nova era no Futebol Português, marcada pela união em torno de uma causa comum.

Este espírito agregador, expresso no lema escolhido para esta época, “O Futebol que nos Une”, não é, no entanto, obra do acaso. É algo que se constrói, que se consolida, que se impõe pela força do que encerra e, sobretudo, pela competência donde resulta.

Com a organização das Cimeiras de Presidentes, a liderança de Pedro Proença criou um novo conceito, palco de encontro por excelência de todos os Presidentes das Sociedades Desportivas que compõem o Futebol Profissional e que marca a união e o compromisso de todos em torno da indústria e dos seus desafios.

O recente encontro que juntou Pedro Proença e os Presidentes de Clubes, que se repetirá em outubro num espectro mais alargado, materializou simbolicamente esse espírito agregador e o mesmo rigor, o mesmo espírito de diálogo, a mesma transparência e a mesma determinação com que se reorganizaram e elevaram a Liga Portugal e o Futebol Profissional.

A dimensão dos desafios e dos objetivos valoriza, ainda mais, o momento de união que o Futebol português vive e que tão decisivo é para elevar os níveis de excelência do Produto, da Marca e do Negócio, mesmo que internamente tarde o reconhecimento do peso económico e social desta atividade.

Para a Liga Portugal todos contam. Todos, em sintonia, desde o futebol de base, por via das Associações Distritais, passando pelas Associações de Classe, que representam os vários agentes desportivos, e pelo incontornável Talento de Jogadores, Treinadores, Árbitros e Dirigentes, suportados pela paixão única dos nossos Adeptos.

Não podemos conformar-nos com menos do que a excelência quando temos todas as condições para continuar a desafiar a nossa dimensão geográfica e para ombrear com as melhores Ligas da Europa. Inconformados como sempre, é certo, mas unidos como nunca e cheios de vitalidade para abraçar o futuro!

Vítor Murta associado a caso de assédio sexual

Presidente axadrezado foi suspenso por seis meses. SAD vai tomar medidas e dirigente garante recurso



Vítor Murta, presidente do Boavista, terá ainda de pagar uma multa de 2448 euros

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

BOAVISTA O Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol sancionou Vítor Murta, presidente do Boavista, por comportamentos discriminatórios a uma funcionária da SAD, estando em causa um caso de alegado assédio sexual. Em comunicado, o Boavista diz que vai tomar as medidas necessárias, enquanto o dirigente nega qualquer condenação e promete recorrer.

Foi um dia caótico no Bessa. Depois do Conselho de Disciplina ter anunciado, no início da semana, uma pena de suspensão de seis meses e uma multa de 2448 euros a Vítor Murta, presidente do Boavista, agora ficou a saber-se os contornos do caso. “Durante o período de tempo em que a ofendida trabalhou na Boavista SAD, concretamente entre setembro de 2019 e meados de novem-

bro de 2022, o arguido adotou, designadamente por meio de expressões e atitudes grosseiras, comportamentos inconvenientes e que importunavam a ofendida, à data dos factos ainda bastante jovem”, lê-se, no acórdão do CD, referindo, ainda, que Vítor Murta adotou comportamentos dis-

PERCURSO

Chegou à presidência em 2018

Vítor Murta, de 48 anos, é especialista em direito fiscal e sucedeu a João Loureiro na presidência do Boavista em 2018. Dois anos depois assumiu a liderança da SAD, tendo exercido funções até maio deste ano, quando foi substituído por Fary Faye, antigo jogador do clube. A partir daí, passou para o comando do clube, estando assim fora da esfera do futebol.

criminatórios por a vítima ser mulher.

Em comunicado, a SAD, presidida por Fary Faye, destaca a condenação como de “gravidade extrema” e garante que vai tomar “as medidas necessárias, agindo com a firmeza que a gravidade dos factos exige, e espera que todos, sem exceção, assumam integralmente as responsabilidades”.

Já Vítor Murta deixa críticas à Liga por, poucas horas após uma audição, ter comunicado de imediato a decisão. “A condenação já estava preparada”, diz o presidente do clube, alegando inocência. “É completamente falso que tenha havido qualquer condenação por assédio sexual [...] foram ouvidas diversas testemunhas que negaram os factos imputados”, refere, garantindo que vai utilizar “todos os meios legais” para “combater este conjunto de mentiras, inverdades e difamações”. ●

João Moutinho pára um mês e André Horta ganha fôlego

Médio lesionou-se no gêmeo direito frente ao Servette. Meio-campo será reformulado

BRAGA Más notícias para Carlos Carvalhal logo no primeiro jogo no comando dos arsenalistas. João Moutinho lesionou-se no gêmeo direito frente ao Servette, para a Liga Europa, e vai parar durante quatro semanas. Sem o médio, André Horta ganha espaço e poderá ficar no Braga, numa altura em que a saída era o cenário mais provável.

Logo aos 17 minutos do encontro contra o Servette, que os guerreiros acabariam por vencer por 2-1, João Moutinho teve de ser substituído e o diagnóstico dá conta que tem de parar um mês. Carlos Carvalhal fica mais desfalcado no meio-campo, uma vez que o experiente jogador, de 37 anos, era uma peça importante desde que chegou aos arsenalistas.

Agora, a duas semanas do fecho do mercado e face às outras opções que o Braga tem para a posição, a saída de André Horta poderá não concretizar-se. Primeiro, porque Carvalhal sempre apreciou as qualidades do médio e, em segundo, é das alternativas mais experientes a João Moutinho.

O técnico ainda não teve muito tempo de trabalho e é uma incógnita se irá regressar ao habitual sistema de três centrais, mas além de Horta há outras opções viáveis para suprimir a ausência de João Moutinho. Desde logo Vítor Carvalho, ainda que com um perfil mais defensivo, a par de Gorby. Há Thiago Helguera, de 18 anos, para se juntar a Zalar no centro do terreno. ●

TREINADOR

Bessa de má memória para Carvalhal

O Braga defronta amanhã o Boavista e a estatística não ajuda Carlos Carvalhal que apenas ganhou um jogo aos axadrezados, no Bessa na anterior passagem pelos guerreiros. Em três encontros, o treinador soma ainda um empate e uma derrota. O desaire teve um sabor muito amargo já que as panteras golearam os guerreiros, por 5-1, em jogo referente à Taça da Liga.



Moutinho a aquecer antes do jogo com o Servette

Coesão defensiva é um dos trunfos do sucesso

Cinco jogadores dão cimento à equipa que ainda não sofreu golos



Rui Borges, treinador do V. Guimarães

V. GUIMARÃES Defender bem é um dos primeiros passos para o sucesso no futebol e a equipa de Rui Borges é um bom exemplo disso mesmo. O V. Guimarães soma cinco vitórias em igual número de jogos oficiais e ainda não sofreu golos.

Na coesão defensiva apresentada até ao momento, há cinco jogadores que têm merecido a confiança do treinador. Na baliza, Bruno Varela é dono e senhor do lugar e tem sido o último obstáculo dos adversários. No quarteto defensivo, excetuando a ausência de Bruno Gaspar em Malta, devido a algumas limitações físicas, o lateral direito, juntamente com os centrais Jorge Fernandes e Borevkovic, e o lateral João Mendes têm sido dos jogadores mais utilizados por Rui Borges.

O grego Vassilis Fotias e o inglês Robert Jones são os árbitros nomeados pela UEFA para os jogos do play-off da Liga Conferência com o Zrinjski Mostar. O primeiro apita o encontro em casa, que será disputado na próxima quarta-feira, o segundo dirige o jogo na Bósnia. ● VÍTOR JORGE OLIVEIRA

A La Vuelta começa em Portugal

em Portugal
em Portugal

LA VUELTA 24

LISBOA - OEIRAS - CASCAIS \ MADRID

DE 17 DE AGOSTO A 8 DE SETEMBRO

★EUROSPORT

Etapa 1

Lisboa > Oeiras

Saída às 16:00 > Chegada às 19:30

Etapa 2

Cascais > Ourém

Saída às 11:30 > Chegada às 16:00

Etapa 3

Lousã > Castelo Branco

Saída às 11:30 > Chegada às 16:00

SEGUIE O MINUTO A MINUTO, CLASSIFICAÇÕES E ESTATÍSTICAS



lavuelta.es

NAS NOSSAS REDES SOCIAIS

@Lavuelta



PARCEIRO DE MEDIA

OJOGO

JN



Médio internacional português estreou-se da melhor forma em França

João Neves assina duas assistências na estreia pelo PSG

Ex-encarnado sai do banco e ajuda a golear o Le Havre. Gonçalo Ramos assiste, mas sofre entorse que parece grave

João Faria
joao.faria@jn.pt

INTERNACIONAL João Neves teve uma estreia prometedora pelo PSG, no início da Liga de França. O ex-médio do Benfica entrou no início da segunda parte, a tempo de assinar duas assistências no espaço de um minuto, que ajudaram o campeão francês a vencer fora o Le Havre, por 4-1.

Na primeira jornada da Liga 2024/25, o PSG, no início da era pós Mbappé, sentiu dificuldades para se impor no reduto do 15.º classificado de 2023/24. A equipa de Luis Enrique, que contou com os lusos Vitinha e Gonçalo Ramos de início, chegou ao intervalo em vantagem, graças a um golo de Lee Kang-in, ao terceiro minuto, que contou com assistência de Gonçalo Ramos. O jogador luso, pouco depois, sofreu uma entorse cujos primeiros sinais parecem graves, tendo sido obrigado a sair. Deixou o estádio de mule-

ESPANHA

Celta de Vigo é o único vencedor após quatro jogos

Após os empates (1-1), nos dois primeiros jogos, disputados anteontem (Athletic Bilbao-Getafe e Bétis-Girona), o Celta de Vigo foi a primeira equipa a vencer, ao bater, ontem, em casa, o Alavés, por 2-1. A equipa galega esteve a perder, mas deu a volta na segunda parte. À noite, Las Palmas e Sevilha empataram a dois golos, no quarto jogo antecipado da ronda inaugural. Hoje jogam-se mais duas partidas (Osasuna-Leganés e Valência-Barcelona), sendo que o campeão Real Madrid visita amanhã o Maiorca.

tas e bota protetora. Já com João Neves em campo, a segunda parte sorriu ao PSG, ainda que a equipa tenha começado por sofrer o empate, por Gautier Lloris. Mas, nos últimos cinco minutos, marcou três golos, por Dembelé, Barcola e Muani, este de penálti, garantindo a vitória, com selo de goleada. João Neves teve papel decisivo, ao fazer as assistências, no segundo e terceiro golo (85 e 86 m.), entrando assim em grande na Liga francesa.

UNITED BATE MARCO SILVA Entretanto, em Inglaterra, o Manchester United venceu em casa o Fulham, de Marco Silva, por 1-0, em jogo antecipado da primeira jornada da Premier League. Com os portugueses Diogo Dalot e Bruno Fernandes como titulares, os “Diabos” venceram graças a um golo a três minutos do fim, apontado pelo neerlandês Zirkzee. ●

LIGA 3 - PRIMEIRA FASE

SÉRIE A

RESULTADOS

Anadia	(hoje)	Braga B
Fafe	(hoje)	Sanjoanense
São João Ver	(hoje)	Amarante
Trofense	(hoje)	Vilaverdense
Varzim	1 - 0	Lus. Lourosa

PRÓXIMA JORNADA 24-08-2024

Amarante	-	Anadia
Braga B	-	Varzim
Lus. Lourosa	-	Fafe
Sanjoanense	-	Trofense
Vilaverdense	-	São João Ver

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Fafe	6	2	2	0	0	3-0
2 Amarante	6	2	2	0	0	2-0
3 Varzim	6	3	2	0	1	3-2
4 Braga B	4	2	1	1	0	2-0
5 Lus. Lourosa	3	3	1	0	2	3-4
6 São João Ver	3	2	1	0	1	1-2
7 Vilaverdense	1	2	0	1	1	1-2
8 Sanjoanense	1	2	0	1	1	1-2
9 Trofense	1	2	0	1	1	0-1
10 Anadia	0	2	0	0	2	2-5

* Trofense perdeu três pontos por irregularidade salarial

Zé Oliveira resolve com golo solitário

Varzim	1
Lusitânia Lourosa	0

Um golo de Zé Oliveira, na sequência de um canto, foi o suficiente para que o Varzim, garantisse os três pontos e se chegasse aos lugares da frente, de forma provisória. O Lusitânia de Lourosa lutou, criou oportunidades, mas não conseguiu recuperar e cedeu a segunda derrota em três jornadas desta Série A da Liga 3. Na próxima ronda, o Varzim defronta o Braga B fora e o Lourosa recebe o Fafe. ●



Festa do Varzim após golo de Zé Oliveira

AGENDA

ANDEBOL - 26.º Torneio Internacional de Viseu - Benfica-MT Melsugen (15), Ademar Leon-F. C. Porto (17), Sporting-Marítimo (19.15); **Campeonato da Europa Sub-18** - Apuramento do 9.º e 10.º lugares - Portugal-Eslovénia (13.30) **BASQUETEBOL - Campeonato da Europa Sub-16** - Divisão B - Apuramento do 11.º e 12.º lugares - Portugal-Reino Unido (15.30) **Campeonato da Europa Feminino Sub-16** - Divisão B - Grupo A - 3.ª jornada - Portugal-Roménia (12) **CICLISMO - Volta a Espanha** - 1.ª Etapa - Lisboa-Oeiras (12 km) CRI **FUTEBOL - Liga Portugal** - 2.ª jornada - Rio Ave-Farense (15.30), Nacional-Sporting (18), Benfica-Casa Pia (20.30) **Liga 2** - 2.ª jornada - Alverca-Felgueiras (11), Oliveirense-Mafra (14), Portimonense-União Leiria (20.30) **Liga 3** - Série A - 3.ª jornada - Fafe-Sanjoanense, Trofense-Vilaverdense, S. João Ver-Amarante, Anadia-Braga B (Jogos às 16.30) **Campeonato de Portugal** - Série A - 1.ª jornada - V. Guimarães B-Pevidém (17) **Campeonato Nacional Sub-15** - 1.ª Fase - Série Norte - 1.ª jornada - Taboira-Braga (11), F. C. Porto-V. Guimarães, Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Gaia (11); Série Sul - Benfica-Sporting (17) **Futebol Feminino** - Supertaça -



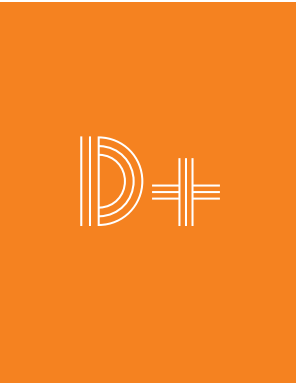
Português em ação

Miguel Oliveira em 18.º nos treinos

Português vai ter de passar pela primeira fase de qualificação

MOTOGP Miguel Oliveira (Aprilia) foi 18.º classificado na sessão de treinos cronometrados para o Grande Prémio da Áustria de MotoGP, 11.ª ronda da temporada. Com este resultado, o piloto português terá de passar pela primeira fase de qualificação hoje, a Q1, de forma a garantir um dos dois lugares que garantem a passagem à Q2, a fase decisiva. A sessão foi marcada por várias quedas, incluindo a do italiano Fábio Di Gianantonio (Ducati), que foi declarado inapto para as corridas deste fim de semana. Miguel Oliveira deu 23 voltas ao circuito da Red Bull, onde conseguiu a primeira vitória da carreira em Moto GP, em 2020. O piloto ficou a 1,373 segundos de Bagnaia, que fez o melhor tempo. O GP da Áustria realiza-se amanhã. ●

Meias-finais - Benfica-Damaiense (15.30), Racing Power-Sporting (17.30), no Estádio Nacional **FUTSAL - Jogo de Preparação** - Portugal-Angola (19.30), no Pavilhão Polidesportivo de Rio Maior **FUTEBOL DE PRAIA - Campeonato Elite** - 2.ª Fase - Meias-finais - Braga-Vila Flor (12.30), Sótão-Grap (13.45), Estádio do Viveiro - Jordan Santos, na Figueira da Foz **MOTOCICLISMO - Mundial de Moto GP** - G.P. Áustria - Treino Livre 2 (09.10/09.40); Qualificação 1 (09.50/10.05); Qualificação 2 (10.15/10.30); Corrida Sprint (14) **VOLEIBOL - Campeonato da Europa 2026** - Qualificação - Geórgia-Portugal (16)



SEMÁFORO

POR Norberto A. Lopes



Vitor Bruno

O novo treinador do F. C. Porto soma três jogos e outras tantas vitórias em jogos oficiais. Para já, a escolha de risco do presidente André Villas-Boas revelou-se acertada.



Gonçalo Ramos

No arranque do campeonato francês, Gonçalo Ramos, avançado do PSG, fez uma assistência, mas acabou por sair do campo antes do tempo por causa de uma lesão.



Vitor Murta

O presidente do Boavista tem a imagem machada depois de ter sido associado a um caso de alegado assédio sexual. Vitor Murta tem de cumprir uma suspensão de seis meses.

Artur Soares Dias põe ponto final na carreira

Árbitro enviou carta ao Conselho de Arbitragem a formalizar a decisão. Sente que já atingiu o auge, despede-se aos 45 anos e depois do Euro 2024

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

ANÚNCIO Chegou ao fim o percurso de um dos melhores árbitros portugueses de sempre. No início do mês, Artur Soares Dias, de 45 anos, enviou uma carta ao Conselho de Arbitragem para formalizar o final da carreira, considerando que já atingiu o auge ao contabilizar, este ano, a presença no Euro 2024 e na final da Liga Conferência, entre o Olympiacos e a Fiorentina.

O juiz da A.F. Porto, filho de Manuel Soares Dias, outro árbitro muito reconhecido, podia prosseguir até aos 50 anos, mas isso não está nos seus planos nem sequer exercer funções como videoárbitro. Segundo apurou o JN, é muito provável que Artur Soares Dias anuncie formalmente a decisão no dia 26, na gala da Liga Portugal, na Alfândega do Porto.

Subiu à primeira categoria em 2004 e neste percurso contabiliza 14 anos como internacional, conseguindo o estatuto de grande nome da arbitragem nacional. Esteve no Euro 2020 e em Tóquio 2020, além de ter marcado presença no Euro 2024. Ao



Artur Soares foi árbitro internacional durante 14 anos



Soares Dias esteve na piscina com Pinto da Costa

longo de 704 jogos na primeira categoria, Soares Dias esteve presente em grandes jogos da Liga dos Campeões, além de ter atuado no Mundial sub-

-20, em 2015. Apitou ainda as finais da Taça de Portugal de 2016 e 2020.

Segundo apurou o JN, não é de descartar que Artur Soares Dias possa a vir

assumir a longo prazo um cargo de gabinete, até porque sempre se mostrou interessado nos problemas mais profundos do futebol português.

No dia em que se soube que Artur Soares Dias iria colocar um ponto final na carreira, o árbitro esteve na casa do médico Fernando Póvoas, onde partilhou a piscina com Pinto da Costa, antigo presidente do F. C. Porto. As imagens foram divulgadas nas redes sociais por Zulmira Ferreira, ex-mulher do treinador Jesualdo Ferreira. ●

ZONA MISTA

Portugal goleia Uzbequistão

FUTSAL A seleção portuguesa goleou o Uzbequistão, por 4-1, no primeiro encontro de preparação para o Campeonato do Mundo de 2024, jogo disputado no Pavilhão Polidesportivo de Rio Maior. Os golos foram apontados por Tiago Brito, Bruno Coelho (dois) e Botirov (autogolo). O próximo particular de Portugal é já hoje, às 19.30 horas, frente a Angola, novamente em Rio Maior.

Dois pódios no Mundial

ANDEBOL DE PRAIA A seleção portuguesa feminina acabou no segundo lugar a etapa de Cádiz do circuito mundial da modalidade, depois dos masculinos terem arrecadado o bronze em Espanha. A equipa feminina apenas perdeu na final, contra a Espanha, enquanto os masculinos asseguraram o terceiro lugar contra a Dinamarca.

Francesa Kerbaol entra na história

CICLISMO A ciclista Cédrine Kerbaol (Geratizit-WNT) tornou-se na primeira francesa a vencer uma etapa na Volta a França feminina, conquistando a sexta tirada da terceira edição da corrida, com um ataque após a última subida do dia. Aos 23 anos, fez os 159,2 quilómetros em 4:04.41 horas, cerca de 21 segundos à frente do pelotão.

Ana Barbosu afinal é medalhada

JOGOS OLÍMPICOS A ginasta romena Ana Barbosu recebeu a medalha de bronze de solo conquistada nos Jogos Olímpicos Paris 2024, inicialmente atribuída à norte-americana Jordan Chiles, que a perdeu por decisão do Tribunal Arbitral do Desporto (TAS). A federação norte-americana diz que vai “explorar todos os caminhos” para recuperar a medalha.



Direção geral deixa a FPF

INSTITUCIONAL A direção-geral da Federação Portuguesa de Futebol vai deixar o organismo no fim do mandato do presidente Fernando Gomes, anunciaram Luís Sobral, diretor-geral, e Mafalda Urbano, diretora-geral adjunta, à Direção da FPF. O mandato de Fernando Gomes termina até seis meses depois do ciclo olímpico de 2024.



Benfica rescinde com Jéssica Silva

FUTEBOL FEMININO A futebolista internacional portuguesa Jéssica Silva deixa o Benfica “de comum acordo” e volta a rumar aos Estados Unidos, para representar o Gotham FC, fruto de uma parceria entre os dois clubes, assinada em 2023. Assim, é a sétima saída no plantel de futebol feminino do Benfica esta época.

ULTIMAS

Mar Mediterrâneo bate recorde de temperatura

CLIMA O mar Mediterrâneo atingiu a temperatura mais alta de que há registo, na quinta-feira, disseram investigadores espanhóis, batendo o recorde de julho de 2023. “O recorde da temperatura máxima da superfície do mar foi batido no Mediterrâneo ontem [quinta-feira], com uma mediana diária de 28,90°C”, disse o Instituto de Ciências Marinhas de Espanha. O recorde anterior registou-se em 24 de julho do ano passado.

Colégios com reforço de verbas

ESTADO Os estabelecimentos de ensino particular e cooperativo que prestam serviço público através de contratos de associação vão receber perto de 47 milhões de euros até 2027. De acordo com uma resolução do Conselho de Ministros publicada em “Diário da República”, é autorizada uma despesa máxima de 46 793 703,75 euros para a celebração de contratos com colégios em zonas carenciadas entre 2024 e 2027.

Caixa negra recuperada

BRASIL A investigação do acidente de avião em Vinhedo, São Paulo, revelou à Imprensa brasileira que a caixa negra gravou gritos e conversas do piloto sobre “dar potência” ao avião minutos antes da queda. Segundo os investigadores, a análise preliminar dos dados indica que o avião perdeu altitude de forma repentina. No entanto, a análise do áudio gravado pela caixa negra não é suficiente para determinar a causa da queda.

Piloto morre em queda de avião

FRANÇA Um pequeno avião acrobático caiu ao mar, esta sexta-feira, durante uma exibição aérea em Le Lavandou, França. De acordo com as autoridades, o piloto ficou preso no interior da aeronave e morreu. O acidente com o avião, um Fouga Magister, aconteceu pouco antes de uma demonstração da Força Aérea. Trata-se de uma aeronave construída após a Segunda Guerra Mundial, muito usada pelo Exército para treino.

BANDEIRA DE CANTO

LÁ SE FOI O EVANILSON.
ENFIM... SÓ FAZ FALTA
QUEM CÁ ESTÁ.

ISSO É VERDADE,
MAS QUEM FAZ
FALTA ARRISCA-SE
A VER UM CARTÃO.

POR **José Bandeira**

HÁ MANEIRAS
MAIS DELICADAS DE
SUGERIR QUE HOJE
NÃO TE APETECE
OUVIR-ME FALAR
DE BOLA.

SOBE E DESCE



Pedro Alves Costa
Vice-reitor da U. Porto

A Universidade do Porto avançou com projetos no valor de 32 milhões para combater a falta de camas para estudantes.



Rita Alarcão Júdice
Ministra da Justiça

A contestação dos oficiais de justiça está a deixar os tribunais à deriva, impedindo detenções de suspeitos de crimes.



Mário Machado
Líder do Grupo I143

A Google bloqueou, nas aplicações descarregadas na Play Store, o acesso aos canais do grupo neonazi.



Chamas lavraram durante horas em área com estacionamento no Prior Velho

Fogo queima “dezenas” de carros em armazém

Incêndio atingiu espaço destinado a veículos de aluguer situado perto do Aeroporto de Lisboa. Não houve feridos

Inês Banha*
ines.banha@jn.pt

LOURES Um incêndio de grandes dimensões num armazém de aluguer de veículos na zona industrial do Prior Velho (Loures), perto do Aeroporto de Lisboa, consumiu ontem “algumas dezenas” de automóveis ali estacionados. O fogo encontrava-se, à hora do fecho desta edição, em resolução e não tinha, até então, causado feridos nem alastrado a instalações contíguas.

“Tudo o que pode ser feito está a ser feito”, salientou pelas 20.40 horas o co-

mandante do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Grande Lisboa, Hugo Santos, estimando em “algumas dezenas” os carros arditos até esse momento.

O responsável acrescentou que se tratou de um incêndio “complexo”, pela presença no local de material altamente inflamável: os próprios automóveis.

De acordo com uma outra fonte da Proteção Civil, o alerta para o incêndio foi dado, por telefone, às 17.58 horas, numa altura em que as chamas já estavam a atingir viaturas. Cerca de duas horas e meia

mais tarde, a situação “complicou-se”, com a propagação do incêndio a mais carros, obrigando a um reforço de meios provenientes de várias corporações da Grande Lisboa.

Segundo o site da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, pelas 22 horas de ontem permaneciam no local 161 operacionais, apoiados por 54 viaturas. A previsão era de que os trabalhos continuassem noite adentro.

O fogo originou uma espessa nuvem de fumo negro. O funcionamento do aeroporto não foi, ainda assim, afetado. • COM LUSA



Sábado, 17 de agosto de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

ASSINE
AQUI



219 249 999
DIAS ÚTEIS, DAS 8 ÀS 18 HORAS

veículos

ensino

imóveis

emprego

diversos

relax

PARA ANUNCIAR 800 200 226 (chamada grátis) | anunciar.classificados@jn.pt | ENCONTRE em classificados.jn.pt a Loja do Jornal.

Publicidade

Associação BTT Pandilhas a Monte de Carvalhosa

[MAIS DE 30 ANOS A TENTAR FAZER MAIS E MELHOR]

A Associação BTT Pandilhas a Monte dedica-se à prática do ciclismo, localizado na freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira.

Desde 1992, quando um grupo de amigos amantes da prática de ciclismo se juntou para a organização de um convívio, deu-se início a uma sucessão de eventos relacionados com esta prática, eventos esses que se multiplicaram ao longo de 20 anos.

Eis que a 28/07/2012 surge a fundação da Associação Pandilhas a Monte de Carvalhosa, um marco histórico para todos os pandilhas. A partir da fundação/ filiação da Associação, a realidade alterou-se completamente, tornando-se uma entidade organizadora de eventos e com atletas federados.

Ao longo dos últimos anos praticamos várias vertentes do ciclismo, BTT, estrada, ciclocross, dh, assim como também estamos ligados à organização dos eventos. Atualmente competimos nas vertentes de enduro, downhill e downhill urbano em todo o território português.

EIS QUE A 28/07/2012 SURGE A FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PANDILHAS A MONTE DE CARVALHOSA, UM MARCO HISTÓRICO PARA TODOS OS PANDILHAS.

rio português.

Com mais de 30 anos de existência, os Pandilhas a Monte têm vindo a ser reconhecidos e premiados pela sua capacidade de enfrentar as adversidades ao longo dos anos. Prova destes factos são os inúmeros troféus conquistados pelos nossos atletas, fruto de uma enorme dedicação e empenho.

Com mais de 120 associados, continuamos sempre com uma enorme vontade de fazer mais e melhor, tentando sempre promover o ciclismo, a cultura e o associativismo.//



JN CLASSIFICADOS

ONDE OS ANÚNCIOS SE TRANSFORMAM EM GRANDES NEGÓCIOS

NO PAPEL E NO DIGITAL. GRANDES NEGÓCIOS.

classificados.jn.pt



veículos

emprego

diversos
avisos

**VENDO
MINI 1000**
ANO 1973 / Gasolina
Tlm: 963 778 416

JN CLASSIFICADOS
PEQUENOS FORMATOS,
GRANDES NEGÓCIOS.
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

lândana
RESTAURANTE

COZINHEIRO
Cozinheiro com experiência. O Lândana, localizado em Luanda. Pacote de benefícios atrativos. CV para o n.º WhatsApp +351930566969 ou email: recrutamentolandana@hotmail.com

ISLÂNDIA - EMPRESA Ventilação fabrico e montagem precisa de profissionais. Boas condições de trabalho. Salário atractivo. Requisitos: Carta condução. Inglês. Experiência.
luismferreira1977@gmail.com

**RESTAURANTE
MATOSINHOS**
PRECISA
COZINHEIRA/O
com muita experiência
Telm.: 914 943 311

MOTORISTA M/F
Para distribuição
de padaria
Zona de Matosinhos
Telm. 913528589

**OFEREÇA
UMA PRIMEIRA
PÁGINA
DE ARQUIVO
OU
PERSONALIZADA**

paginas@jn.pt
222 096 245

JN

S. R.
**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL
CAPITANIA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO**
EDITAL N.º 15/2024
ANÚNCIO

Rui Miguel Serrano da Paz, capitão-de-fragata, capitão do Porto de Viana do Castelo, no uso das competências que lhe conferem as leis e os regulamentos em vigor, faz saber, para efeitos do art.º 93.º do DL 265/72, de 31 julho (R.G.C.), que correm éditos de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, citando interessados incertos da empresa SILMARY PESCA, UNIPESSOAL, LDA., com sede no Loteamento Queimosa, 7, Chafé, 4935-581 - Viana do Castelo, proprietária da embarcação de pesca costeira PTVDC-113684-C, denominada "JORGE NOVO", a trazerem ao processo elementos de prova úteis de que porventura disponham à oposição ao abate da embarcação, manifestando-se a esta Capitania por escrito.

Viana do Castelo, 31 de julho de 2024

O Capitão do Porto
Rui Miguel Serrano da Paz
Capitão-de-fragata

Aviso (Extrato)

Toma-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 29.07.2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação do presente extrato, o processo de seleção conducente à constituição de Bolsa de Reservas de Assistentes Técnicos para o Centro de Investigação. Os requisitos gerais e o perfil de competências exigido, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página eletrónica do IPO-Porto, EPE, in www.ipoportop.pt, Porto, 12.08.2024

diversos

PROF. TOURÉ
Ajudo a resolver problemas familiares, amorosos, trabalho, sorte e saúde. Grande sucesso nos resultados. Porto - Antas
Tlm: 929 144 397

JN CLASSIFICADOS
ONDE A PROCURA
ENCONTRA UMA
GRANDE OFERTA.
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt

ALERTA
O Jornal de Notícias chama a sua atenção para eventuais burlas. Não faça pagamentos de anúncios com base em SMS recebidos de origem desconhecida. Em caso de dúvida, contacte-nos.

JN CLASSIFICADOS

ONDE A PROCURA ENCONTRA UMA GRANDE OFERTA.

NO PAPEL E NO DIGITAL. **GRANDES NEGÓCIOS.**

classificados.jn.pt

JN
Jornal de Notícias

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

**O melhor presente está na capa
do Jornal de Notícias.**

Ofereça um exemplar da primeira página do seu jornal de referência a quem mais gosta, de uma data à sua escolha.

Pode encomendar através do número **222 096 245**, do e-mail balcao@jn.pt ou na **Loja do Jornal**, no número 65 da Praça da República, no Porto.

ENCOMENDE
JÁ A SUA
PÁGINA

Os anos mudam, mas
a informação de referência
continua no mesmo sítio.



massagens

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS E-róticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731**.



CALL CENTER

800 200 226

CHAMADA GRATUITA

ANUNCIAR É FÁCIL

relax

Amarante

Felgueiras

A ABALADORA BRASILEIRA 1.ª VEZ EM MARANTE Estou em brasa! Vem apagar m/fogo!Sou a loucura + quente d/teus sonhos. Espero por ti p/satisfazer todos teus desejos. Prova-me. **912622936**



A BELA NOVIDADE AMARANTE ♥ **Travesti** Bruninha, 25 Anos, ativa/passiva, toda envolvente, m'm's xxi! Momentos de verdadeiro prazer alucinante! Comigo vale tudo! ♥ **925 492 720**

Barcelos

A LOIRA BOMBÁSTICA EM BARCELOS Um Mulherão de comer e chorar por mais, vem deliciar-te com 1 bom 69, rata peludinha. Louca por se'o vem gemer prazer. Vais adorar... **917090222**

Chaves

QUERES TER PRAZER? Vem passar momento único c/uma bela gata, corpo bem feito, boca quente. Adora 1 bom min'te. Tudo nas calmas. Das 10/00HRS. **920598669**

Fafe

50TONA SAFADINHA Or'l guloso. An'l profundo. C'ninha quente! Tudo pra seu melhor prazer. **Tel: 915531184**

Paredes



A NOVINHA SENSÇÃO DE VERÃO! FOTO REAL Gosto de bom sex*, corpo de luxo, na cama sou viciosa!Sexy, meiga. Or*natural profundo, por trás adoro! Tenho tudo o que você procura para um encontro único! ♥ **913 469 093**

A 1.ª VEZ EM PAREDES LOIRAÇA DE LUXO Gostosa! Toda delici! Peito grande p/boa espanholada! Boca gulosa c/or'l fascinante! Apose na qualidade! A experiência faz a diferença c/massagem! **912800182**

Bitarões-Paredes Novidade Men' Mulata 37a. Simpática e sensual. Cabelos negros e peito grande. Uma autêntica brasa. Vem desfrutar de momentos únicos. Das 10h às 00h. Não atendo n.º priv. **915 436 671**



PAREDES TRAVESTI RECEM CHEGADA safada, versátil, liberal, Or'l delicioso, bumbum devorador, mamas XXL. 69 guloso, tenho acessórios para seus feliches. Sua namoradinha perfeita s/ enganos. **963637901**

Penafiel

A CABRITA SAFADA EM PENAFIEL Simpática, carinhosa, beijos quentes or* babadinho, c/acessórios, massagem erótica, corpo a corpo e relaxante, 2.ª oportunidade. Prazer sem limite. **913541554**



A NOVIDADE EM PENAFIEL ♥ **FOTO REAL E RECENTE** Jovem muito bonita. Safada, elegante, peitos lindos!Meiga, simpática e bem tranquila. Completa, sou inesquecível! Fácil de encontrar, difícil é esquecer-m **936 022 545**



A NOVIDADE EM PENAFIEL ♥ **FOTO REAL E RECENTE** Jovem muito bonita. Safada, elegante, peitos lindos!Meiga, simpática e bem tranquila. Completa, sou inesquecível! Fácil de encontrar, difícil é esquecer-m **936 022 545**



LOIRA MUITO BONITA 1ª VEZ ♥ **PENAFIEL** Elegante, cabelos longos, seios fartos, bumbum avantajado e gostoso. Simpática, liberal, disposta a tudo pra fazer dessa experiência algo inesquecível. Gostor realmente de sex* **915 907 599**

Ponte de Lima



RAPPER FRANCES SOFIANE Estou embalado para por tudinho lá dentro! 39 aninhos! Ponte de Lima. **Tel: 914845207**

Porto



A 1ª AREOSA - PORTO. Sou nova em Portugal, gostaria que viesse conhecer-me, pois sou uma mulher linda, loira, de bom corpo, carinhosa e gostosa. HAIII! Ainda mais gosto de beijo na boca. **Tel. 912993903.**

A ABALAR! HOSPITAL SÃO JOÃO! A INICIAR Divorciada em dificuldades bonita e meiga! Adoro beijar, 69 or'l espanholada! O. nat.fim! Completa 2ª oportunidade massagem acessórios. Duche a dois! **963 336 317**



A A BELA JOVEM MÃE SOLTEIRA VILA REAL S/emprego, a passar dificuldades, renda atrasada, peluda, meiga, Portuguesa faço amor completo, sem tabus podes tocar e beijar. Preciso de um pouco de apoio **925 988 438**

A DOCE MULHER MADURA PORTUGUESA De nível. Faz massagem relaxamento com convívio envolvente e íntimo. Nas calmas com duche. Todos os dias das 11 às 19h. Não atendo privados. **910398361**



A LUCIANA VICIADA EM... Sex, um bom or* nat. gostoso com letinh* na minha boca, adoro um delicioso 69 molhado, an* e vag* profundo com todas as posições. Atendo 24H. massagem com final feliz. **910438452**

AREOSA! GAJO BRASILEIRO GORDINHO Mulato tatuado! Novidade! 22CM grosso! Leite farto e garantido! Beijo. Massagem. Faço boião de rosas. **912 655 844**

Póvoa de Varzim



A 1ª Vila do Conde - De Volta! Bonita, educada e meiguinha. Or.. gostoso, min-t., 69. Massagem e acessórios. Em local discreto com muita higiene. **939274200.**

A ABRASADORA CHINESA PÓVOA VARZIM Bonita e sexy massagista. Faz massagem relax total, anti stress, tântrica, erótica, body. Máxima higiene. Apartamento próprio e discreto. Até 18/Agosto. **911880186**

A 1ª VEZ NA PÓVOA! MORENA ELEGANTE E SENSUAL 23 anos. Longos cabelos negros, pele clara. Faz deliciosa garganta profunda! Muito quente e apertadinha! **Tel:920525085**

RAFINHA DA GARGANTA PROFUNDA Tel: 912036457 Loira sedutora, meiga e muito envolvente! Adora preliminares e s€xo em várias posições, or'l picante e guloso. Te aguardo para bons momentos de prazer...



A MULHER DO PECADO Loira. Peito grande. Comigo é diferente. Aqui você encontra uma mulher linda c/ 1 jetinho cativante, momentos deliciosos, picantes de prazer. Mass.relaxante. Fácil estar. **918836115**

ESPAÑHOLA SAFADINHA, QUENTINHA E APERTADINHA que não te vais arrepender! 69, min'te, or'l e massagens! Fico à tua espera para muitas brincadeiras. **Tel:966780142**

Santa Maria da Feira

MORENA GOSTOSA EM LOUROSA Grelinho avantajado, c'na molhada apertadinha! Venha apagar meu fogo. Estilo namoradinha, O.nat,69, massagem sensual. Com acessórios. Atravida na cama. Sem pressas! **912463704**

S. João da Madeira

S.JOÃO DA MADEIRA/FEIRA Novidade 1.ª Vez Pitin*a lorinha muito jovem e bonita + AMIGA, mimos até última gotinha, bela morena toda boa e meiga, corpos sexys, fogosas, 69 escaldante. **911026835**

Valença

A KARLA ESTÁ VOLTA Valença♥ Mulher que se destaca pelo seu atendimento completo e s/frescuras! or*nat ,tranquila,ptoXXL p/boa espanhol*.69♥Espero-te para um encontro único.S/Pressas. Até já. **933 871 744**

A 1.ª VEZ EM VALENÇA, SOU INTENSA, LIBERAL E FOGOSA Faço vaginal em qualquer posição, faço oral delicioso, deixo você me chupar e gozar nas minhas mamas. **913522328**

Viana do Castelo



A 1ª A ABALAR EM AMOROSA A Amante Perfeita. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Foto real. **918 293 899.**



A 1ª A AMOROSA-LOIRAÇA 1ª VEZ Mulher quente. Adoro beijar. Sou bem carinhosa, meiga e muito atraente. Or.. divinal. Cheguei pra realizar tudo quanto você gosta! **913462962.**

A COLOMBIANA EM VIANA DO CASTELO - 1ª VEZ- NOVIDADE Completa, Or'l Natural Até o Fim +69, Beijos de língua, Acessórios, Botão de Rosa, Chuva dourada, Massagens. ♥ ♥ **938 274 774**

A LOIRAÇA TODA BOA VIANA DO CASTELO - AMOROSA Seios grandes naturais, bumbum grande e gostoso, belo rosto, corpo escultural! Adoro beijar e que me façam 1 bom mine**e, Or* nat.. Levo-te à loucura **965642406**



A NEGRA SUPER NOVIDADE VIANA DO CASTELO AMOROSA Chocolate quente, estilo namoradinha, gruta quente p/enlouquecer você d/prazer!Toda delicição com uma boquinha de veludo. Meiga que adora mimos. Vem experimentar **911847419**

Vila Nova de Famalicão



2 PANTERAS 23 E 27 ANOS 1.ª VEZ Loira e morena altas magras altas, magras, jovens, or'l nat, 69, minet, an'l, massagens, fazemos tudo nas calminhas. Todos os dias das 9 da manhã até 1 da madrugada. **913371976**

Vila Nova de Gaia

A Mulatinha em Vila Nova de Gaia 29 anos. Magra e alta. Or**, vaginal, ana*, 69 e min't*. Vibrador e massagem. **912 150 161**

A NOV. EM GAIA MULATA AFRICANA VC IRÁ SE SURPREENDER Boazuda toda deliciosa e quente, grelo doce e apetitoso p/bom or'l, min'te e muito mais á tua espera para deliciosa troca de prazer. **939 415 227**

Vila Real



A DELICIOSAMENTE MADURA... VILA REAL. ♥ Uma explosão de sensualidade e prazer. Minet*, 69, posições variadas, muita energia em um convívio tranquilo, ou massagem relaxante com final feliz...**910 494 678**



A MULATINHA PRIMEIRA VEZ EM VILA REAL Espera por ti sem pressa or'l delirante, gosto de se'o, peito XXL, espanholada, 69, muito discreta! Aproveita e vem passar momentos únicos de prazer...**920103019**

ANUNCIAR É FÁCIL



veículos



ensino



emprego



diversos



imóveis



relax

ESPAÇO JN

222 096 245

espacojn@globalmediagroup.pt

BACKOFFICE

222 096 179

gestaoclientes@globalmediagroup.pt

CALL CENTER

800 200 226

CHAMADA GRATUITA

100% ÚTIL Men's Health

MANTENHA-SE EM FORMA!



ASSINE A MEN'S HEALTH PAPEL+DIGITAL
POR APENAS ~~43,20€~~ **29,90 € / 12 EDIÇÕES**

LIGUE 219249999



A ASSINATURA INCLUI A VERSÃO IMPRESSA E A VERSÃO DIGITAL. VALORES COM IVA INCLUÍDO. CAMPANHA VÁLIDA PARA PORTUGAL ATÉ 31 DE AGOSTO DE 2024, NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS EM VIGOR. VALOR DA ASSINATURA NÃO REEMBOLSÁVEL. PARA MAIS INFORMAÇÕES: ASSINATURAS.QUIOSQUEGM.PT | APOIOCLIENTE@NOTICIASDIRECT.PT | 219249999 (DIAS ÚTEIS DAS 8H00 ÀS 18H00 - CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL).



menshealthportugal



@menshealthportugal

menshealth.pt